



**ASSOCIAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICO
DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS**

**Relatório de Execução Anual
21/05 a 31/12/2017**

Contrato de Gestão nº 135/17

Fevereiro de 2018

**PARQUE
TECNOLÓGICO**
São José dos Campos



Documento Confidencial

O presente Relatório, é propriedade da Associação Parque Tecnológico de São José dos Campos e destina-se exclusivamente à análise, por parte do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. A divulgação das informações aqui previstas a terceiros ou sua utilização para outro fim que não o acima indicado, sujeitará o (s) infrator (es) à responsabilidade civil, administrativa e criminal, conforme a Lei.

Elaborado em 19 de fevereiro de 2018.

Sumário

1. OBJETIVO:	3
2. PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DO ANO EM CUMPRIMENTO ÀS METAS E PLANO DE TRABALHO ESTABELECIDOS NO CONTRATO:	3
3. RESUMO DOS INDICADORES	6
TABELA DE METAS E INDICADORES	6
4. SÍNTESE DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	7
4.1. INTRODUÇÃO	7
4.2. RECEITAS.....	7
4.2.1. REPASSES DA PMSJC	8
4.2.2. APORTES DA APTSJC.....	8
4.3. DESPESAS - APLICAÇÃO DE RECURSOS	9
5. CONCLUSÃO	12
6. ANEXO I – ACOMPANHAMENTO DAS METAS, ATIVIDADES E INDICADORES	13

**Parque Tecnológico – São José dos Campos
Associação Parque Tecnológico São José dos Campos
Contrato de Gestão nº 135/17**

**Relatório anual de Execução Técnica e Orçamentária do Exercício
de 2017**

1. Objetivo:

Este relatório tem o objetivo de apresentar de maneira sucinta as realizações atinentes ao Parque Tecnológico e as respectivas despesas, tudo relacionado ao exercício de 2017, em cumprimento à Cláusula 10.4 do Contrato de Gestão nº 135/17.

2. Principais realizações do ano em cumprimento às metas e Plano de Trabalho estabelecidos no Contrato:

Resumidamente, as principais realizações no período, separados por requisito, foram:

- 1. Buscar a sustentabilidade do Parque Tecnológico por meio da constituição de ativos, tangíveis e intangíveis, de sua propriedade e compatíveis com seus desígnios e aspirações, para a obtenção de rendas deles derivados:**
 - Fomos referência no documentário do MDIC sobre APLs – Destaque em Gestão de APLs;
 - Atração de 70 interessados, dos quais 15 se tornaram novos projetos no coworking;
 - Aprovação de 3 novas empresas para residirem nos Centros Empresariais: ALTAVE, RESIX e SQUITTER;
 - Lançamento do Edital PI 010/2017 para seleção de projetos para o Programa de Incubadoras de São José dos Campos;
 - Edital de Chamamento PI - Programa de Incubadoras e dos CE – Centros Empresariais;
 - Ingressaram 3 novas empresas ao APL Aeroespacial e Defesa (APL AERO);
 - Os dois Arranjos Produtivos Locais, o APL AERO e APL TIC do Parque Tecnológico São José dos Campos foram cases destacados como modelo de gestão em um documentário apresentado na Conferência Brasileira de Arranjos Produtivos Locais, realizado em novembro em Brasília;
 - Assinatura de Parceria com o Polo Robótico Entev;
 - Assinatura do Termo de Cooperação Tecnológica em setembro de 2017 com o EACP - European Aerospace Cluster Association; e
 - Parceria com Associação Espanhola de Parques Tecnológicos (APTE) em dezembro de 2017.
- 2. Estimular e facilitar o intercâmbio de conhecimento e tecnologia entre universidades, instituições de P&D&I e empresas, bem como incentivar a introdução de inovação**

tecnológica a produtos, processos e serviços, irradiando seus efeitos em toda a região do Cone Leste Paulista e além dessas fronteiras:

- Obtenção da Certificação da ABDI;
- Realizamos a feira RM VALE TI 2017;
- Participação do Parque Tecnológico e das empresas associadas Troya, Akaer e Lace Engenharia no Programa de Imersões em Ecossistemas de Inovação, que ocorreu em outubro de 2017, na Suécia;
- Realização da primeira edição do Brazil Aerospace Business Summit em dezembro de 2017, no Parque Tecnológico São José dos Campos em parceria com o EACP (European Aerospace Cluster Partnership);
- Inserção do Parque Tecnológico no “Enterprise Eurolooding” uma plataforma web que visa a internacionalização das empresas localizadas em instalações científicas e tecnológicas;
- Assinatura de Termo de Parceria de cooperação com o CEPHAS - Centro de Educação Profissional Hélio Augusto de Souza para utilização compartilhada do laboratório de robótica e do CDM para aulas práticas dos alunos da instituição;
- Assinatura de Termo de Parceria com a empresa ENTEV INTEGRAÇÃO ROBÓTICA E ENERGÉTICA LTDA ME, para possibilitar o uso compartilhado das instalações laboratoriais do Parque Tecnológico para promoção de ações socioeducativas, treinamentos, ações de ensino visando o fortalecimento dos Arranjos Produtivos Locais, bem como a constituição de uma “escola” de formação de mão de obra aplicada em robótica; e
- Assinatura de Termo de Parceria com o Grupo Energy Telecom para o desenvolvimento de ações na área de Tecnologia / Segurança da informação e Comunicação, que envolve Cyber Segurança, Serviços em Tecnologia e Segurança da Informação, Serviços e Soluções em Infraestrutura, Datacenter e Treinamentos e negócios.

3. Promover a atração de universidades, instituições de pesquisa, desenvolvimento e inovação (P&D&I) e empresas de base tecnológica (EBT), consolidadas ou emergentes, para a área do Parque Tecnológico:

- Realização do curso de pós-graduação em gestão de negócios, ministrado no PQTEC pela FIA-USP;
- Início de 4 novos cursos, com a abertura de 200 novas vagas pela UNIVESP;
- Adequação e entrega da sala da UNIVESP;
- Finalização e inauguração do CE IV aumentando a área disponível para empresas para 30.000 m²; e
- Atingimento de 86% de ocupação de área com 9 novas empresas.

4. Promover o adensamento de competências inovadoras e competitivas nas áreas de P&D&I de atuação do Parque Tecnológico, buscando o fortalecimento das empresas tecnológicas de pequeno porte:

- Participação na feira “Smart City Business” em Curitiba, com a coordenação de 6 painéis de discussão junto ao MDIC e ABDI;

- Encontro com o representante da 500 Startups, uma das principais aceleradoras dos Estados Unidos;
 - Realização de 4 eventos que apresentaram oportunidades de captação de recursos para as startups e PMEs: Edital de Inovação SENAI-SP | SEBRAE-SP, Finep Startup, Programa de Economia Criativa da Samsung e Movimento pela Inovação da Desenvolve SP;
 - Realização do evento Startup Weekend que contou com um público de 190 pessoas e integração de 29 empresas e instituições da região como apoiadores e patrocinadores do evento;
 - Engajamento de 596 participantes nos eventos realizados por meio do Calendário Anual de Empreendedorismo;
 - Conexão de 6 startups com o fundo de investimento PRIMATEC;
 - Graduação da startup ALGOO, da Incubadora de Negócios do Parque Tecnológico São José dos Campos;
 - Participação na feira de Le Bourget, de 19 a 25 de junho;
 - Realização do Investor Day;
 - Graduação de 3 startups;
 - Participação na CASE 2017, maior feira da América latina de startups;
 - Realização do Planejamento Estratégico para Exportação, em duas empresas associadas, fruto do convênio ABDI;
 - No período de 04 a 06 de outubro de 2017, foi realizado em parceria com a empresa Caligena o primeiro Workshop de Planejamento Estratégico Integrado;
 - Outras ações em parceria: Fórum da Indústria Espacial Brasileira; 1º Fórum PwC de Aerospace & Defense do Vale do Paraíba e evento de encerramento do Programa de Desenvolvimento da Cadeia Aeronáutica – PDCA; e
 - O APL Aeroespacial e Defesa promoveu a interação e relacionamento entre Business France e a Incubadora de Negócios do Parque Tecnológico. A ação possibilitou a assinatura de um Termo de Cooperação e realização do 1º Concurso de Pitches.
- 5. Estimular e incrementar a interação dos setores Acadêmico, Público, Empresarial e Mercado/Sociedade (Quádrupla Hélice), sempre com foco na inovação e no desenvolvimento econômico:**
- Os primeiros trabalhos cooperativos entre o Parque e a SPDM já estão definidos. Serão o desenvolvimento de softwares para o Ambulatório Médico de Especialidades (AME) e para o Hospital Municipal de São José dos Campos e demais unidades de internação no município; e
 - Inauguração e visita às 4 primeiras cidades da Caravana da Inovação;
- 6. Assessorar a Prefeitura, observados as condicionantes e competências legais, na formulação de critérios e requisitos para parcelamento e uso do solo no entorno do Parque, para a constituição de um ambiente atrativo e fortalecedor de sua própria perenidade e acolhedor para as empresas e instituições que, com afinidades consoantes ou necessárias, sejam atraídas para suas circunvizinhanças:**

- A APTSJC tem apresentado sugestões a PMSJC, tais como na ocasião da análise do Plano Diretor, que conteve ideias de mobilidade urbana. Também ressaltamos o trabalho dentro da análise do projeto do loteamento da empresa MRV, no PQTEC, onde colaboramos com proposta de adequação do sistema viário do projeto com vistas a adoção em futuro próximo de transporte público de massa.

7. Administrar, gerenciar, operacionalizar e realizar a manutenção das áreas, bens e equipamentos públicos, cujo uso lhe seja cedido:

- Manutenções corretivas sendo realizadas;
- Entrega a PMSJC do relatório com os projetos de melhoria na infraestrutura separados por prioridade, aguardando decisão e liberação de verbas para implantação; e
- Graduação de 3 empresas das Galerias do Empreendedor.

3. Resumo dos indicadores

Tabela de Metas e Indicadores

Meta #	Indicador	Meta	1º Quadrimestre	S	2º Quadrimestre	S
1.1	Recursos próprios, aplicados no Plano de Trabalho	50% > PMSJC	R\$ 2.109.002,48		R\$ 1.800.000,00	
1.2.1	Taxa de ocupação	≥ 75%	Ocupação 84,75%		Ocupação 86,08%	
1.2.2	Nº de empresas participantes dos processos	≥ 40	3 empresas		51 participantes	
1.2.3	Nº de associados	≥ 158	167 Associados		162 associados	
1.3	Serviços Implantados	≥ 1	Em andamento		Em andamento	
1.4	Nº de serviços implantados	≥ 1	Em andamento		Em andamento	
1.5	Plano de Captação de Recursos	-	Em andamento		Em andamento	
2.1.1	Eventos realizados	≥ 1	1 evento		3 eventos	
2.1.2	Interações realizadas	≥ 10	4 interações		9 eventos	
2.1.3	Encontros realizado	≥ 1	Em andamento		Em andamento	
2.2	Credenciamento obtidos	≥ 1	1 credenciamento		1 credenciamento	
2.3.1	Nº de projetos aplicados	≥ 1	Em andamento		1 projeto aplicado	
2.3.2	Plano de Desenvolvimento Preliminar	-	Em andamento		Em andamento	
2.4	Relatório de evolução dos processos	-	Em andamento		Em andamento	
2.5.1	Resultado dos eventos	≥ 5	2 eventos		5 eventos	
2.5.2	Resultado dos eventos	1	3 eventos		Feira realizada	
2.6	1. Centimetragem e minutagem	-	Ver Meta		Ver Meta	
2.7	2. Contagem de likes	≥ 1	Em andamento		Em andamento	
2.8.1	3. Pesquisa de opinião	≥ 4	3 ações		5 ações – Importações	
2.8.2	4. Quantidade de inscritos	≥ 1	2 internacionalizações		4 internacionalizações	
2.9.1	5. Taxa de ocupação	≥ 1	Em andamento		Em andamento	
2.9.2	Nº de acordos assinados	≥ 20	22 (LSC) e 8 (CDM) projetos		43 (LSC) e 16 (CDM) projetos	
2.10	Evolução quadrimestral da implantação	≥ 1	Em andamento		Em andamento	
2.11.1	2 novos CDTs	≥ 2	Em andamento		1 novo CDT	
2.11.2	CDTs reestruturados	≥ 3	Em andamento		Em andamento	
3.1	Instalar 2 novas instituições	≥ 2	Em andamento		Em andamento	
3.2	Relatório do acompanhamento das vagas geradas	≥ 400	200 vagas anuais		200 vagas anuais	
3.3	Ampliar a área disponível no Núcleo do Parque	30.000 m ²	Área disponível 25.111m ²		Área disponível 30.500 m ²	
3.4	Resultado das pesquisas ou consultas	≥ 2	1 pesquisa		Em andamento	
4.1	Nº de programas (participações)	≥ 1 (200)	17 eventos 596		14 eventos 2817 participantes	
4.2	Nº de startups mentoradas	-	10 mentorias		20 mentorias	
4.3.1	Promover oportunidades identificadas (exportação)	≥ 2	3 feiras		6 eventos	

4.3.2	Promover oportunidades identificadas (agências de	≥ 2	2 encontros		3 encontros	
4.4.1	Encontros realizados	≥ 2	6 encontros		13 encontros	
4.4.2	Nº de empresas participantes	≥ 1	1 evento 40 empresas		2 eventos	
4.5	Nº de projetos avaliados pelo investidor	≥ 1	6 projetos apoiados		13 projetos 1 assinatura	
4.6.1	Nº de acordos e cooperações assinados	≥ 2	Em andamento		2 acordos	
4.6.2	Realizar OPP	≥ 1	Em andamento		OPP realizada 22 participantes	
4.6.3	Resultados dos Diagnósticos	-	Em andamento		Em andamento	
4.7.1	Nº de empresas graduadas	≥ 5	1 graduação		3 graduações	
4.7.2	Nº de empresas graduadas que permaneceram na	≥ 50%	1 graduada residente		3 graduadas residentes	
4.7.3	Nº de novos módulos ofertados	≥ 2	2 módulos em liberação		2 módulos liberados	
5.1	Nº de ideias de projetos apresentados	≥ 2	Em andamento		Em andamento	
5.2	Ata da reunião anual	≥ 1	Em andamento		Reunião realizada	
5.3	Relatório apresentando as demandas e o grau de	-	Em andamento		Em andamento	
6.1	Relatórios trimestrais de acompanhamento	≥ 1	Em andamento		Em andamento	
6.2	Relatório de avaliação da ação demandada pela	-	Em andamento		Em andamento	
6.3	Divulgação para atrair novos empreendimentos no	≥ 2	Em andamento		Em andamento	
7.1.1	Entrega do projeto até o 2º trimestre	-	Em andamento		Projeto entregue	
7.1.2	Valer-se dos indicadores apresentados no projeto	-	Em andamento		Empresas contratadas	
7.1.3	Apresentar relatórios trimestrais de evolução	-	Em andamento		Em andamento	
7.1.4	Relatório trimestral de acompanhamento das	-	Ocupação 75%		Ocupação 85%	
7.2	Apresentação do Estudo	-	Em andamento		Em andamento	
7.3	Apresentação do Estudo	-	Em andamento		Em andamento	
7.4	Apresentação do Estudo	-	Em andamento		Em andamento	
7.5	Apresentação do Estudo	-	Em andamento		Em andamento	
7.6	Apresentação do Estudo	-	Em andamento		Em andamento	

4. Síntese de Execução Orçamentária

4.1. Introdução

O Contrato de Gestão nº135/2017 teve seu início de vigência em 21/05/2017.

Em 20/10/2017, foi formalizado o Termo de Aditamento Nº1 do Contrato de Gestão 135/2017 que acrescentou aos valores previstos no cronograma de desembolso da PMSJC para a APTSJC, o montante de R\$ 368 mil, destinado aos investimentos necessários para a adequação da infraestrutura de um módulo no Centro Empresarial IV para instalação do Polo UNIVESP e para as despesas referentes ao processo de renovação do AVCB – Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros do Núcleo do Parque Tecnológico.

Os dados apresentados na sequência do relatório sintetizam as receitas e despesas do Contrato de Gestão no período de 21º de maio a 31 de dezembro 2017.

4.2. Receitas

O total de receitas no período foi de R\$ 6,97 milhões, sendo R\$ 3,03 milhões de repasses da PMSJC, R\$ 3,91 milhões de aportes da APTSJC como contrapartida contratual e R\$ 35,80 mil de rendimento

financeiro obtido, sendo que destes, R\$ 33,10 mil foram rendimentos de recursos da PMSJC e R\$ 2,70 mil de recursos da APTSJC.

4.2.1. Repasses da PMSJC

Os repasses da PMSJC à APTSJC no Contrato de Gestão nº 135/2017 foram realizados da seguinte maneira:

Data	Valor recebido (R\$)
05/06/2017	1.519.999,00
27/10/2017	1.080.001,00
30/10/2017	368.214,76
22/11/2017	59.997,00
TOTAL	3.028.211,76

4.2.2. Aportes da APTSJC

Os aportes da APTSJC para atender ao previsto no Contrato de Gestão foram realizados nas datas e valores a seguir:

Data	Valor recebido (R\$)
31/05/2017	500,00
05/06/2017	80.000,00
13/06/2017	45.000,00
26/06/2017	72.000,00
03/07/2017	125.000,00
06/07/2017	15.000,00
10/07/2017	167.000,00
17/07/2017	90.000,00
24/07/2017	60.000,00
31/07/2017	107.500,00
07/08/2017	90.000,00
09/08/2017	59.000,00
10/08/2017	20.000,00
14/08/2017	151.000,00
15/08/2017	37.000,00
18/08/2017	200.000,00

29/08/2017	790.001,48
23/10/2017	120.000,00
24/10/2017	65.000,00
30/10/2017	60.000,00
30/10/2017	240.000,00
07/11/2017	15.000,00
24/11/2017	70.000,00
10/11/2017	71.000,00
14/11/2017	248.000,00
20/11/2017	25.000,00
20/11/2017	105.000,00
28/11/2017	58.000,00
11/12/2017	170.000,00
01/12/2017	70.000,00
05/12/2017	130.000,00
18/12/2017	30.000,00
18/12/2017	250.000,00
22/12/2017	43.000,00
22/12/2017	30.000,00
TOTAL	3.909.001,48

4.3. Despesas - Aplicação de Recursos

As despesas no período foram da ordem de R\$ 5,93 milhões, sendo R\$ 2,15 milhões dos valores repassados e R\$ 3,78 Milhões da contrapartida da APTSJC.

O saldo remanescente de R\$ 1,04 milhões, sendo R\$ 915 mil dos valores repassados e que foi objeto de solicitação de utilização em 2018 por meio da carta 01/2018 de 03 de janeiro de 2018 e R\$ 133 mil da contrapartida.

Abaixo apresentamos uma tabela com as despesas alocadas por fonte de recursos:

CONTRATO DE GESTÃO - PMSJC

	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	TOTAL
SALDO INICIAL	0,00	818.113,26	
RECEITAS	1.532.958,05	1.528.356,70	3.061.314,75
Receita PMSJC	1.519.999,00	1.508.212,76	3.028.211,76
RENDIMENTO	12.959,05	20.143,94	33.102,99
IMPOSTOS	-	-	-
Despesas Operacionais	714.844,79	1.264.343,75	1.979.188,54
Pessoal	708.735,25	1.154.196,83	1.862.932,08
Telefonia	-	-	-
Manutenção	5.060,29	108.364,07	113.424,36
Limpeza e Conservação	-	-	-
Cartórios, Correio e Entregas	-	-	-
Consumo	-	-	-
Viagens e Eventos	-	-	-
Serviços	-	-	-
Informatica	-	-	-
Marketing	-	-	-
Imobilizado	-	751,00	751,00
Banco	1.049,25	1.031,85	2.081,10
Investimentos e Obras	-	166.833,47	166.833,47
Obra Univesp	-	140.310,81	140.310,81
Gastos Renovação AVCB	-	26.522,66	26.522,66
11. Obras/Investimentos Total	-	166.833,47	166.833,47
Saldo Final	818.113,26	915.292,74	915.292,74

CONTRATO DE GESTÃO - CONTRAPARTIDA FINANCEIRA

	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	TOTAL
SALDO INICIAL	0,00	884.231,05	
RECEITAS	2.109.069,28	1.802.627,41	3.911.696,69
Receita PMSJC	2.109.001,48	1.800.000,00	3.909.001,48
RENDIMENTO	67,80	2.627,41	2.695,21
IMPOSTOS	-	-	-
Despesas Operacionais	1.224.838,23	2.553.315,88	3.778.154,11
Pessoal	408.583,83	559.435,93	968.019,76
Telefonia	38.926,90	57.508,23	96.435,13
Manutenção	623,15	1.175,02	1.798,17
Limpeza e Conservação	500.048,83	1.035.952,79	1.536.001,62
Cartórios, Correio e Entregas	5.990,24	10.507,87	16.498,11
Consumo	12.537,49	14.332,44	26.869,93
Viagens e Eventos	80.043,30	459.302,11	539.345,41
Serviços	72.269,61	138.877,50	211.147,11
Informatica	24.023,03	137.751,79	161.774,82
Marketing	80.580,05	135.833,43	216.413,48
Imobilizado	280,00	1.405,00	1.685,00
Banco	931,80	1.233,77	2.165,57
Investimentos e Obras	-	-	-
Saldo Final	884.231,05	133.542,58	133.542,58

Ainda para atendimento da cláusula 10.3.1 deste contrato, apresentamos abaixo as mesmas despesas por natureza de despesas constantes no Anexo III do referido contrato:

CONTRATO DE GESTÃO - PMSJC								
Item	Categorias Economicas/Natureza das Despesas	1º QUADRIMESTRE (MAI A AGO)		2º QUADRIMESTRE (SET A DEZ)		TOTAL ACUM	VARIACÃO	
		ORÇ	REAL	ORÇ	REAL			
1	Pessoal e Encargos/Vencimentos e Salários	1.209.641,00	708.735,25	907.230	1.154.196,83	2.116.871	1.862.932	253.939
2	Contratos de Terceiros/ Prestação de Serviços de terceiros PJ	200.365,00	5.304,24	310.274	175.857,53	510.639	181.162	329.477
3	Contratos de Terceiros/ Prestação de Serviços de terceiros PF	-	-	0	-	0	0	0
4	Manutenção dos Serviços/Material de consumo	109.993,00	805,30	112.494	63.552,83	222.487	64.358	158.129
5	Manutenção dos Serviços/Despesas com locomoção e viagem	-	-	0	-	0	0	0
6	Investimento/obras e instalações	-	-	91.729	-	91.729	0	91.729
7	Investimento/Equipamento e Material Permanente	-	-	86.486	37.570,03	86.486	37.570	48.916
TOTALS		1.519.999,00	714.844,79	1.508.213	1.431.177	3.028.212	2.146.022	882.190

CONTRATO DE GESTÃO - CONTRAPARTIDA FINANCEIRA								
Item	Categorias Economicas/Natureza das Despesas	1º QUADRIMESTRE (MAI A AGO)		2º QUADRIMESTRE (SET A DEZ)		TOTAL ACUM	VARIACÃO	
		ORÇ	REAL	ORÇ	REAL			
1	Pessoal e Encargos/Vencimentos e Salários	337.688,03	408.583,83	288.211	505.527,16	625.900	914.111	-288.211
2	Contratos de Terceiros/ Prestação de Serviços de terceiros PJ	1.554.084,03	738.552,09	1.326.387	1.883.196,33	2.880.471	2.621.748	258.722
3	Contratos de Terceiros/ Prestação de Serviços de terceiros PF	-	-	0	-	0	0	0
4	Manutenção dos Serviços/Material de consumo	101.583,37	30.850,97	86.700	74.402,68	188.283	105.254	83.030
5	Manutenção dos Serviços/Despesas com locomoção e viagem	109.939,21	46.851,34	93.831	90.189,71	203.771	137.041	66.730
6	Investimento/obras e instalações	-	-	0	-	0	0	0
7	Investimento/Equipamento e Material Permanente	5.706,84	-	4.871	-	10.578	0	10.578
TOTALS		2.109.001,48	1.224.838,23	1.800.000	2.553.316	3.909.001	3.778.154	130.847

5. Conclusão

O andamento das atividades está no ritmo normal e dentro do previsto, não sendo registrado nenhum óbice até o momento para a consecução do plano de trabalho. Os pontos mais importantes foram elencados no item 2 e um quadro resumo dos indicadores pode ser verificado no item 3 acima.

Em 20 de outubro de 2017 foi formalizado o Termo de Aditamento nº1 que revisou o Plano de Trabalho incluindo: a adequação da infraestrutura de um módulo no Centro Empresarial IV para instalação do Polo UNIVESP do Parque Tecnológico e a atribuição pela condução do processo de renovação do AVCB – Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros. Além disso o termo aditivo autorizou e delegou a APTSJC a responsabilidade de constituir reserva técnica financeira para obrigações trabalhistas.

O repasse da prefeitura no período foi realizado conforme planejado, assim como os valores de contrapartida a cargo da APTSJC foram alocados adequadamente nas atividades do Plano de Trabalho do Contrato de Gestão.

Tivemos ainda no ano, a entrega de dois itens contratuais fora do Plano de Trabalho, que foram:

- 1) Por intermédio da carta APSJC 242/2017, de 18 de agosto de 2017, a APTSJC informou que cumpriu sua obrigação prevista na Cláusula Segunda, alínea 2.13, tornando públicos os seguintes documentos:
 - ✓ Regulamento de Compras, Contratações e Alienações;
 - ✓ Regulamento de Recrutamento e Seleção de Pessoal; e
 - ✓ Plano de Cargos e Salários.

- 2) Em 18 de dezembro de 2017, foi protocolada na SIDE (APTSJC 741/2017) a entrega do documento RT10/17 denominado Projeto de Melhoria – Infraestrutura e Serviços em atendimento a Ação 4 da Meta 2 do requisito 7.1 do contrato de Gestão.

Na parte de sustentação da APTSJC ressaltamos que estamos com negociações bastante avançadas com as cidades de Jacareí, Monteiro Lobato, São José do Rio Preto, Maricá e com o Sul Fluminense para prestação de serviços e cooperação.

As negociações avançaram também em outra área e já firmamos acordo com SPDM, CTI, INT, UNESP e Poli-USP para constituição do CDT de manufatura aditiva. O Convênio com o Ministério da Saúde está em fase de assinatura e dará o suporte financeiro necessário para este projeto.



6. Anexo I – Acompanhamento das Metas, Atividades e Indicadores

Acompanhamento de Metas

Requisito 1: Buscar a sustentabilidade do Parque Tecnológico por meio da constituição de ativos, tangíveis e intangíveis, de sua propriedade e compatíveis com seus desígnios e aspirações, para a obtenção de rendas deles derivados.

Enunciado 1.1: Ampliar o percentual de utilização de recursos próprios usados para o seu custeio, reduzindo o grau de dependência de recursos públicos, a partir da diversificação de suas fontes de recurso.

Ações/Atividades	21 de maio a 31 de dezembro de 2017
Meta (1.1)	Ampliar o percentual de utilização de recursos próprios e/ou de outras fontes adquiridos no contexto da Gestão e Operação do Parque Tecnológico, usados para o custeio de suas atividades. Para o primeiro ano a APTSJC investirá no mínimo 50% a mais do que a PMSJC. Nos outros anos serão os valores constantes no contrato e aditivos.
Indicadores	
Recursos próprios, aplicados no Plano de Trabalho do Parque Tecnológico através de demonstrativo quadrimestral.	
Relatório das Ações/Atividades Realizadas	
A1. Promover ações no sentido de viabilizar fontes de fomento para consolidação e expansão do Parque Tecnológico:	
Parque Tecnológico promoveu a Carreta de Gestão e Inovação, que percorreu, durante o ano de 2017, diversas cidades da Região Metropolitana do Vale e do estado de São Paulo, como Caraguatatuba e Taubaté.	
A2. Acompanhar oportunidades de fomento e investimento de outras fontes, inclusive privadas e captar recursos:	
Durante o International Paris Air Show, em Le Bourget na França foram trabalhadas oportunidades de investimento:	
Na recepção da Embaixada Brasileira na França, com a organização de uma rodada de investimentos, na qual estava o ministro dos transportes do Brasil;	
Na recepção no stand do Parque Tecnológico do Tenente Brigadeiro Rossato, Comandante da Aeronáutica, quando apresentamos oportunidades de atendimento as necessidades da Força Aérea Brasileira; e	
No Seminário GIFAS com prospecção de oportunidades de cooperação entre o Brasil e a França.	

A3. Aplicar recursos de outras fontes e privados adquiridos no contexto da Gestão do Parque Tecnológico nas atividades do Contrato de Gestão:

Além dos valores aportados pela Prefeitura no Contrato de Gestão, conseguimos cerca de R\$ 160.000,00 em patrocínios diversos para a Feira RM Vale. Finep, Ericsson, Panasonic, Stefanini e SDC estão entre os patrocinadores, conforme item 2.5.2 deste relatório. A feira RM VALE TI é hoje uma das maiores realizações do Plano de trabalho e visa basicamente o incremento de negócios das empresas do APL TIC, onde também buscamos a agenda com prefeituras e o BNDES para a realização de novos projetos.

Os processos, programas e metodologias de acompanhamento desenvolvidos pela APTSJC tem sido alvo de desejo de outros parques e outras cidades e instituições, o que está levando a APTSJC a oferecer serviços de consultoria dentro de um novo negócio para geração de recursos próprios a partir de novas fontes.

Status de Execução da Meta/Indicador

No último quadrimestre de 2017 foram aplicados R\$ 1,80 milhão de recursos próprios diretamente ao Contrato de Gestão nº 135/2017, transferidos à c/c 104117-7 do Banco do Brasil, agência 2315-5, conforme previsto no cronograma financeiro deste contrato. Isso, somado aos valores aplicados no 1º quadrimestre e aos rendimentos financeiros auferidos somam R\$ 3,91 milhões.

Adicionalmente aos recursos privados aplicados diretamente no contrato de gestão, a APTSJC também aplicou R\$ 1,29 milhão em atividades de custeio e gestão do PqTec fora do contexto do contrato de gestão. Sendo assim, somando todo o recurso aplicado pela APTSJC no desenvolvimento de suas atividades ao longo do período deste contrato, temos o valor de R\$ 5,20 milhões que corresponde a 170% do valor aplicado pela PMSJC.

Acompanhamento de Metas

Requisito 1: Buscar a sustentabilidade do Parque Tecnológico por meio da constituição de ativos, tangíveis e intangíveis, de sua propriedade e compatíveis com seus desígnios e aspirações, para a obtenção de rendas deles derivados.

Enunciado 1.1: Atuar para aumentar a sua atratividade e maximizar a ocupação das áreas disponibilizadas no Núcleo do Parque Tecnológico, por empresas de base tecnológica, instituições de ensino, instituições de pesquisa e desenvolvimento, Instituições públicas, laboratórios e empresas de prestação de serviços especializados, de serviços de apoio, e de oferta de facilidades às demais instituições instaladas.

Ações/Atividades	21 de maio a 31 de dezembro de 2017
Meta (1.2.1)	Garantir a ocupação mínima anual de 50%, sendo que ao final de 5 anos deverá ter uma média anual de no mínimo 75% de ocupação das áreas disponibilizadas no Núcleo do Parque Tecnológico para empresas de base tecnológica, instituições de ensino, instituições de pesquisa e desenvolvimento, instituições públicas, laboratórios e empresas de prestação de serviços especializados e de apoio às demais instituições instaladas.
Indicadores	
Taxa de ocupação do Núcleo Parque Tecnológico nos relatórios de gestão a serem apresentados conforme Contrato de Gestão.	
Relatório das Ações/Atividades Realizadas	
A1. Revisar anualmente Plano de Comunicação e Marketing do Parque Tecnológico:	
O Planejamento de Comunicação e Marketing entrou em revisão em janeiro de 2018, quando as ações de 2017 são avaliadas, validadas e são propostas ou não alterações.	
A2. Manter atualizados site e canais de comunicação:	
<p>O site é alimentado com novas informações constantemente, assim como a rede social Facebook. E as notícias e eventos podem ser conferidos no site do Parque Tecnológico em: www.pqtec.org.br. Nos meses de maio a agosto de 2017, foram produzidas e veiculadas 27 notícias no site do Parque Tecnológico São José dos Campos.</p> <p>Além do site, o Parque Tecnológico possui um newsletter: um informativo eletrônico chamado INFOLINE. Ele é enviado todos os meses para a base de contatos de e-mail. De maio a agosto de 2017, foram enviadas quatro edições do INFOLINE para mais de dois mil contatos.</p> <p>Já o nosso canal no Facebook é alimentado diariamente, dentro de um planejamento estratégico. Neste ano, a página do Parque Tecnológico no Facebook apresentou um crescimento exponencial, com uma elevação considerável nos índices de acesso, alcance e engajamento. Os dados revelam que obtivemos, de maio a agosto de 2017, um crescimento de</p>	

13% no número de curtidas na página do Parque no Facebook, 17% nos índices de engajamento e 174% no alcance das publicações que chegaram, no decorrer de agosto, a 49.207 pessoas. Em números totais, no período deste relatório foram: 112 postagens visualizadas por 132.695 usuários, que interagiram 11.862 vezes com curtidas, comentários e compartilhamentos. Estes dados foram disponibilizados pelo próprio Facebook para a equipe de comunicação que administra a fanpage oficial.

A3. Promover e/ou participar de eventos institucionais e de sensibilização, trazer comitativas estratégicas, buscar oportunidades de encontros temáticos para serem realizados no núcleo do Parque Tecnológico:

Durante o período de maio a agosto de 2017, foram idealizados e realizados diversos eventos institucionais e temáticos em prol da busca de oportunidades de novas parcerias. E no período supracitado podemos citar:

Eventos do Arranjo Produtivo Local TIC (APL TIC VALE):

Em 26 de maio de 2017, foi realizada uma reunião com a Srta. Izabel da Empresa GEO AMBIENTE, com o objetivo de conhecer seus projetos e prospectar a possibilidade de uma instalação sua nos Centros Empresariais do Parque Tecnológico, ou a realização de parcerias com outras empresas do APL TIC VALE. Neste mesmo dia também foi realizada uma reunião com as empresas do APL TIC VALE com o intuito de identificar parcerias entre as empresas DUALSYS, TRUST e VALLID, englobando ofertas conjuntas de sistemas e possibilidades da instalação de um spin-off no Núcleo do Parque Tecnológico. E no dia 30 de maio de 2017, uma reunião com o Sr. Marcos Carvalho da empresa ENGINEERGY BR, com a possibilidade de projetos em cooperação com as empresas dos Centros Empresariais do Parque Tecnológico, ou com empresas do APL TIC VALE;

Em 01 de junho de 2017, foi realizada uma reunião com a empresa MULTIREDE, associada do APL TIC VALE, para a apresentação da empresa QUADMINDS, sobre seu interesse em se instalar no Parque Tecnológico São José dos Campos. No dia 06 de junho de 2017, ocorreu um encontro na sede brasileira da empresa chinesa HUAWAI em São Paulo, com a apresentação da Diretoria do TIC VALE São José dos Campos – os Srs. Marcelo Sáfyadi, Marcelo Nunes e Felipe Cury. A HUAWAI possui interesse de se instalar no Parque Tecnológico e promover o uso de seus equipamentos como demonstração de tecnologias para Smart Cities. Em 26 de junho de 2017 houve a recepção da Prefeitura de Itapeva, com foco em apresentar soluções de TI em agronegócio e promover o evento de RM VALE TI 2017 – cujo segundo dia é voltado para as empresas deste segmento – no encontro dos empresários do setor na região de Itapeva; outro resultado deste encontro foi a proposta comercial de uma das empresas do APL para desenvolvimento de um portal de compras para a Secretaria de Agricultura da Cidade de Itapeva. Também em 26 de junho foi realizada a Caravana da Inovação em Caraguatatuba;

Em 03 de julho de 2017, houve a apresentação da Empresa LEXUS SISTEMAS ao Parque Tecnológico, cujo objetivo foi encontrar sinergia entre as empresas do APL TIC VALE, e promover a atração desta empresa para um dos Centros Empresariais do Parque Tecnológico. No dia 10 de julho de 2017, foi realizada uma reunião com o Prof. Dr. Charles Roderic, da empresa ENTEV – Integração Robótica; devido ao interesse do Parque Tecnológico e da empresa em montar um Polo de Treinamento

Robótico para preparar profissionais do segmento, aqui na área do Parque Tecnológico. Já encaminhada uma proposta de parceria, que segue em avaliação. Em 19 de julho de 2017, foi feita a recepção da comitiva de empresas do setor aeroespacial de Birigui, coordenada pela Secretaria de Desenvolvimento do Município de Birigui, em busca de atrair empresas para São José dos Campos e aproximá-las dos APLs e da EMBRAER – empresa âncora do Parque Tecnológico. E em 24 de julho de 2017, a Carreta de Inovação esteve em Pindamonhangaba;

Em 02 de agosto de 2017, foi feita uma reunião com o Prof. Dr. Daniel Luzzi da empresa COGNITA, com os seguintes assuntos de interesse: desenvolver em parceria com o Parque Tecnológico e o ITA um núcleo de EAD para capacitação de profissionais nos setores de Tecnologia, Smart Cities e Industria 4.0. Em andamento. Em 11 de agosto de 2017, foi realizada uma reunião com a empresa TELECON do APL TIC VALE – uma das maiores do país – com o interesse de instalar suas atividades de cybersecurity (segurança da informação), e um data center no Parque Tecnológico, a fim de prestar serviços em parcerias com o Parque e com outras empresas da região do país. Em 14 de agosto de 2017, foi realizada uma apresentação do Parque Tecnológico e de seus potenciais em implementar ações para atrair empresas e para o desenvolvimento regional. Também em 14 de agosto, uma reunião com ERIONE, com o foco em promover parcerias estratégicas entre a ERICSSON (CDTIC/FITEC) e as empresas do APL TIC VALE, para o desenvolvimento de produtos e soluções para cidades inteligentes no Parque Tecnológico; Em 22 de agosto de 2017, ocorreu uma apresentação do Parque Tecnológico à empresa multinacional SUPERMICRO, promovida pelo associado IT2CI, com o objetivo de promover as empresas do APL TIC VALE à SUPERMICRO e atrair empresas e Startups parceiras dela a se instalarem no Parque. Em 24 de agosto de 2017, foi realizada uma reunião de alinhamento com o Sr. Sérgio Balbuena e o Dr. Ghizoni da empresa EULA IT, com objetivo de apresentar e promover uma colaboração entre a empresa e o Parque Tecnológico, com a possibilidade de uma parceria entre o Parque Tecnológico e a EULA IT na forma da forma de sua instalação no Parque. E no dia 26 de agosto de 2017, foi feita uma apresentação das competências do Parque Tecnológico à 65 Prefeituras e Estâncias Turísticas do Estado de São Paulo, a convite da APRECESP – associação que engloba 70 municípios e estâncias de SP. O objetivo desta apresentação foi instigá-los a atuar com o Parque Tecnológico no desenvolvimento tecnológico para o turismo, bem como trazê-los para a RM VALE TI 2017.

Eventos do Arranjo Produtivo Local Aeroespacial (APL AERO):

Paris Air Show, Le Bourget – França

Além do Parque Tecnológico, outras 11 empresas e 1 instituição (INDI) no Paris Air Show em Le Bourget, Paris. E durante as atividades realizadas no Paris Air Show, o APL AERO participou de uma reunião com os representantes do EACP (European Aerospace Cluster Association) onde foi discutida a possibilidade de se organizar um B2B entre empresas europeias e brasileiras em dezembro de 2017.

Dada a sinergia entre as instituições a equipe do APL AERO também foi convidada a participar também da Assembleia Geral do EACP em setembro de 2017. Participam desta reunião clusters de vários países da Europa e outras regiões como México, Japão e Canadá. Participando como ouvintes ou parceiros. O APL AERO foi convidado para assinar um acordo de cooperação com o EACP através do cluster belga SKYWIN. Destacamos aqui que outros clusters membros do EACP, e.g. o AEROSPACE VALLEY (francês), NAG (Holandês) e o AEROSPACE CLUSTER SWEDEN

(Sueco), também assinaram acordos de cooperação com o APL AERO em oportunidades anteriores. Esta ação permitirá à equipe de do APL AERO a se manterem informados sobre as novas tendências e ofertas no setor, oportunidades de cooperação e matchmaking. Além de possibilitar acesso às discussões de possíveis demandas, identificações de problemas, ou soluções que os clusters possam ter em comum.

A4. Aumentar a oferta e qualidade dos serviços oferecidos pelo Parque Tecnológico:

Finalizado o processo de chamada para a instalação de uma lava rápido. Obras previstas para início em janeiro e operação a partir de março /2018.

Realizando tratativas com as seguintes empresas:

- De apoio em línguas estrangeiras, com serviços de traduções, treinamento, aulas, etc.
- Prestadora de serviços de cópias e digitalizações, já instalada nas universidades do entorno do PQTEC.
- Envio e recebimento de encomendas *Express* nacional e internacional

Seguimos avançando com o projeto de expansão da área da laje sobre a UNESP, visto já termos recebido propostas de fornecimento de módulos apropriados para o local. Passamos para a fase de engenharia para determinação do layout definitivo e infra necessária para atendermos os requisitos do projeto.

Finalizamos a obras da Cooperativa de Crédito SICCOB COSAE, foi inaugurada dia 22 de fevereiro de 2018.

Concretizamos a passagem do serviço de fornecimento de internet, antes realizado pelo PQTEC, para a empresa NIPBR, a qual passou a fornecedor o serviço diretamente às empresas residentes e dando o suporte necessário.

A5. Aplicar técnicas de modelagem de negócios e mentorias no ambiente de incubação/coworking:

O ambiente de aceleração de ideias desenvolvido no coworking da Incubadora de Negócios do Parque Tecnológico São José do Campos, tem o objetivo de validar e desenvolver projetos que poderão ser incubados no Programa de Incubadoras de São José dos Campos. Para atingir este objetivo são realizadas diversas mentorias, workshops e palestras nas quais são aplicadas – entre outras metodologias – técnicas de modelagem de negócios.

De 21 de maio a 31 de agosto de 2017, foram realizadas 10 mentorias individuais, contemplando 7 diferentes projetos e 1 workshop de capacitação. Foram capacitações guiadas ao desenvolvimento da persona (segmento de cliente), de canvas (modelo de negócios) e MVP (mínimo produto viável, e.g., protótipo).

De 01 de setembro a 31 de dezembro de 2017, a equipe de Gestão de Empreendedorismo e inovação recebeu 70 visitantes, dos quais 15 se tornaram novos projetos no coworking.



No período foram realizadas mais de 20 mentorias individuais, contemplando 23 diferentes projetos e 3 workshops de capacitação. Foram capacitações para auxiliar nas apresentações dos projetos (Pitch de 3 a 5 minutos), de tirar a ideia do papel (tenho uma ideia, por onde eu começo?) e de ferramentas para desenvolver inovação (design thinking, matriz csd, mapa da empatia / definição de persona e *job to be done*).

Status de Execução da Meta/Indicador

Taxa de Ocupação de seu Núcleo de 86,08%. (ref. dez/2017)

Acompanhamento de Metas

Requisito 1: Buscar a sustentabilidade do Parque Tecnológico por meio da constituição de ativos, tangíveis e intangíveis, de sua propriedade e compatíveis com seus desígnios e aspirações, para a obtenção de rendas deles derivados.

Enunciado 1.2: Atuar para aumentar a sua atratividade e maximizar a ocupação das áreas disponibilizadas no Núcleo do Parque Tecnológico, por empresas de base tecnológica, instituições de ensino, instituições de pesquisa e desenvolvimento, Instituições públicas, laboratórios e empresas de prestação de serviços especializados, de serviços de apoio, e de oferta de facilidades às demais instituições instaladas.

Ações/Atividades	21 de maio a 31 de dezembro de 2017
Meta (1.2.2)	Atingir em 5 anos a marca de 300 participantes dos processos seletivos do Programa de Incubadora e Centros Empresariais, sendo o mínimo de 40 no primeiro ano, e com uma média anual de 60 em 5 anos.
Indicadores	
Número de empresas participantes dos processos seletivos. Edital de Chamamento dos Centros Empresariais: 3 empresas participantes no período. Edital de Chamamento do Programa de Incubadoras: inscrições em andamento no período.	
Relatório das Ações/Atividades Realizadas	
A1. Realizar 2 editais anuais da Incubadora e manter aberto o edital anual dos Centros Empresariais:	
Edital de Chamamento PI - Programa de Incubadoras	
O período foi marcado pela conclusão do Edital de Chamamento - Processo Seletivo do Programa de Incubadoras de São José dos Campos (PI 010/17), sendo que, dos 42 modelos de negócios CANVAS recebidos, foram “pré-aprovados” 15 projetos, através da avaliação do comitê técnico que aconteceu no dia 20 de setembro. Lembrando que o comitê técnico é composto pelos seguintes membros: Prefeitura Municipal de São José dos Campos, SEBRAE, Instituição de Ensino – FATEC, Consultor de Mercado, Consultor de Marketing e Consultor de TI e um representante de cada incubadora, sendo seus representantes empenhados em dar suporte à Entidade Gestora, além de analisar e avaliar os projetos encaminhados, bem como, aprovar em conjunto com a Entidade Gestora o desligamento de algum negócio incubado.	



Workshop modelo de negócios CANVAS

Os 15 projetos “pré-aprovados” estiveram presentes nos dias 27 e 28 de setembro para o Workshop de Plano Negócios, cujo objetivo foi dar apoio no desenvolvimento do Plano de Negócios a ser entregue até o dia 11 de outubro como parte integrante do andamento do processo seletivo.

Foram entregues 13 planos de negócios dentro do prazo estipulado, assim no dia 01 de novembro foram realizadas as entrevistas individuais, onde cada candidato dispôs de 30 minutos para expor sua ideia bem como sanar dúvidas do comitê técnico.

Foram aprovados 08 projetos: 7 projetos para o modo residente e 1 projeto para o modo coworking, todos estão em fase de entrega de documentação e a previsão de início de incubação é para o mês de janeiro de 2018.



Entrevistas com os candidatos

Edital de Chamamento CE – Centros Empresariais

Esteve vigente o Edital de Chamamento – Ato Convocatório CE 001/2017.

No período de 01 de setembro a 15 de dezembro de 2017, recebemos as inscrições de seis empresas (AVIBRAS, ITEM, DPS, Metal Américas, EDG, IFCS) que apresentaram o projeto que pretendem desenvolver dentro do Parque Tecnológico São José dos Campos para um comitê multidisciplinar:

- Dia 27 de novembro de 2017, apresentaram os projetos e foram aprovadas as empresas Avibras e ITEM;
- Dia 20 de dezembro de 2017, apresentaram os projetos as empresas DPS, Metal Américas, EDG;
- A empresa IFCS irá apresentar o projeto no início de 2018.

A2. Maximizar comunicação e marketing das Incubadoras e Centros Empresariais:

No quadrimestre setembro-dezembro/2017 foram realizadas as ações de divulgação das seguintes iniciativas:

- Pizza De Quinta;
- Investor Day;
- Graduação das empresas incubadas;
- Edital do Programa de Incubadoras;
- Edital dos Centros Empresariais;
- Inauguração do Centro Empresarial IV;
- Participação na Case;
- Apresentação do programa Nexus;

Outros dados detalhados destas atividades podem ser obtidos nos indicadores da meta M2.6, neste mesmo relatório.

A3. Promover ações junto ao Público-Alvo, como palestras, apresentações junto a universidades:

Entre os atendimentos ao público e interessados no programa de incubação dentro da ação: recebemos no período mais de 30 visitas à Incubadora de Negócios do Parque Tecnológico São José dos Campos, que receberam atendimento direto, e puderam entender que a incubadora tem como objetivo auxiliar micro e pequenas empresas nascentes ou que estejam em operação. As empresas que buscam as incubadoras, além de receberem suporte gerencial, administrativo e mercadológico, recebem apoio técnico para o desenvolvimento do seu produto. Com isso, o empreendimento pode ser acompanhado desde a fase de planejamento até a consolidação de suas atividades com a consultoria de especialistas.

- No dia 01 de junho de 2017, o coordenador palestrou na FATEC São José dos Campos, na Quarta Edição da Escola de Inovadores da Fatec São José do Campos;

- Em 07 de julho recebemos a visita da Escola Nacional Florestan Fernandes, os alunos de várias regiões do país tiveram a oportunidade de conhecer sobre as atividades do Parque Tecnológico e da Incubadora de Negócios, além de fazer uma visita guiada pelas dependências do Parque.



Alunos Florestan Fernandes

- Recebemos no dia 21 de julho de 2017, a visita do Instituto Tecnológico de Aeronáutica – ITA, disciplina “Criação de Negócios Tecnológicos”. Fruto da parceria entre ITA/FGV/EMBRAER, à Incubadora de Negócios do Parque Tecnológico São José dos Campos;
- No dia 01 de agosto de 2017, o coordenador do programa ministrou a palestra “Eu tenho uma ideia e por onde eu começo”, VI SCTI 2017 – Simpósio de Ciência e Tecnologia e Inovação teve por objetivo divulgar os trabalhos da Pós-graduação do Programa de Ciência e Tecnologia Espacial, de suas Instituições parceiras e demais trabalhos de cunho científico desenvolvidos no IEAv. Além de aumentar e estimular a troca de experiências em atividades científicas, bem como fortalecer os laços de pesquisa entre a comunidade local. A partir destas parcerias e do conhecimento das atividades de pesquisa em seu entorno, torna-se evidente e clara tanto nossas capacitações e dúvidas, quanto o parque instrumental instalado e nossas necessidades futuras;
- Em 25 de agosto de 2017, recebemos 40 funcionários do corpo docente do SENAC SJC de São José dos Campos para uma visita técnica, com o objetivo de conhecer o funcionamento da Incubadora, ter uma ideia geral do perfil das empresas incubadas e egressas, e conhecer também um pouco sobre o Parque Tecnológico.



Senac SJC

- No dia 29 de agosto de 2017, recebemos a visita dos alunos da FATEC São José dos Campos, totalizando 28 alunos, dos cursos de Logística, Gestão Financeira e Gestão Empresarial.
- No dia 22 de setembro aconteceu o 1º Fórum de Inovação Startup Indústria, o coordenador do Programa representou o Parque Tecnológico como palestrante - O evento teve o objetivo de promover o ambiente de negócios entre startups e indústrias, atuando com foco em ações de integração digital das diferentes etapas da cadeia de valor dos produtos industriais.



1º Fórum de Inovação Startup Indústria

- No dia 29 de setembro recebemos 19 estudantes dos Cursos de Engenharias da USP/Lorena e UNESP/Guara. O objetivo da visita era mostrar aos alunos como funciona a Gestão de uma empresa incubada.



- No dia 31 de outubro tivemos a visita dos alunos da Administração da faculdade Anhanguera de Pindamonhangaba, o coordenador da incubadora realizou uma palestra institucional para 30 alunos participantes.
- No mesmo dia o coordenador do programa ministrou uma Oficina de Canvas para os Pré-selecionados do processo seletivo Edital 008/2017 Programa Galerias do Empreendedor.
- Recebemos no dia 10 de novembro grupo de estudantes do CEPHAS, do último semestre do curso técnico em Administração. O intuito da visita é conhecer o ambiente e as empresas residentes no PQTEC, pois os professores desenvolvem projetos com os alunos seguindo um escopo de plano de negócios. Em grupo, nossos alunos desenvolvem a partir de uma ideia, um escopo de viabilidade para abertura de uma empresa orientado pelos nossos professores.
- No dia 27 de novembro, recebemos a visita da delegação e estudantes da Colômbia e da E.E. Ministro José de Moura Resende – Caçapava/SP, onde tiveram a oportunidade de conhecer sobre as atividades do Parque Tecnológico e da Incubadora de Negócios, além de fazer uma visita guiada pelas dependências do Parque.



- No dia 07 de dezembro o Parque Tecnológico esteve presente, com o coordenador Alexandre Barros no Evento DemoDay das Startups participantes do Programa Startup-SP SJC. O objetivo do programa foi apoiar o empreendedor a superar um dos principais desafios no processo de desenvolvimento da startup: validar sua proposta de valor e seu modelo de negócio, construindo algo que tenha aceitação no mercado.

- As Startups tiveram a oportunidade de apresentar seus Pitches aos investidores, desenvolvedores e empresários que participaram do evento.
- Ainda neste período, no dia 13 de dezembro a Incubadora recebeu a visita alunos da Escola de Engenharia de Lorena da Universidade de São Paulo - USP, com 35 alunos dos cursos de engenharia química, engenharia de produção e engenharia física. Os alunos conheceram o ambiente do Parque Tecnológico e da Incubadora de Negócios e ainda tiveram a oportunidade de visitar três empresas: STC, Altave e SIATT.



Estudantes de Engenharia - EEL-USP – Lorena/SP

A4. Promover programa de aceleração de ideias junto às instituições de ensino da região:

Foi finalizado o primeiro programa de aceleração de ideias junto às instituições UNESP – campus Guaratinguetá – e USP – campus Lorena. O programa apoiou 23 universitários divididos em 8 projetos de startups.

- No dia 31 de maio de 2017, a equipe do programa realizou uma oficina de Canvas para capacitação dos alunos da UNESP que participam da iniciativa;
- No dia 01 de junho de 2017, o coordenador do programa, Alexandre Barros, foi à instituição USP fazer a abertura oficial do programa;
- No dia 20 de junho de 2017, recebemos os alunos da USP para capacitação e evolução do programa e a equipe do programa realizou uma oficina de Canvas para capacitação dos alunos da USP que participam da iniciativa;

- No dia 18 de agosto, a equipe do Parque Tecnológico recebeu alunos de duas instituições (UNESP e USP) para um *checkpoint* e capacitação em MVP (i.e. *Minimum Viable Product*).
- No dia 15 de setembro de 2017, foi realizado um skype com capacitação no tema “precificação de produtos e serviços”.
- No dia 29 de setembro de 2017, foi realizado o encerramento do programa, com apresentação dos projetos que foram avaliados pela banca composta por Alexandre Barros, coordenador da equipe de gestão de empreendedorismo e inovação do Parque Tecnológico São José dos Campos, Michel Zreik, empreendedor da startup La Vem Bebê e Bruno Siqueira, empreendedor e sócio da startup Adapt. Na sequência foi realizado um painel com os empreendedores Renan Padovani da Autaza e Leonardo Nogueira da Altave sobre os desafios de se empreender durante e logo após a universidade



Status de Execução da Meta/Indicador

Foram totalizadas no ano de 2017, 9 empresas que participaram do Edital de Chamamento dos Centros Empresariais e 42 do Edital de Chamamento da Incubadora de Negócios, totalizando 51 participantes dos processos seletivos do Programa de Incubadora e Centros Empresariais.

Acompanhamento de Metas

Requisito 1: Buscar a sustentabilidade do Parque Tecnológico por meio da constituição de ativos, tangíveis e intangíveis, de sua propriedade e compatíveis com seus desígnios e aspirações, para a obtenção de rendas deles derivados.

Enunciado 1.2: Atuar para aumentar a sua atratividade e maximizar a ocupação das áreas disponibilizadas no Núcleo do Parque Tecnológico, por empresas de base tecnológica, instituições de ensino, instituições de pesquisa e desenvolvimento, Instituições públicas, laboratórios e empresas de prestação de serviços especializados, de serviços de apoio, e de oferta de facilidades às demais instituições instaladas.

Ações/Atividades	21 de maio a 31 de dezembro de 2017
-------------------------	-------------------------------------

Meta (1.2.3)	Elevar a visibilidade e a confiabilidade das competências das empresas associadas aos APLs do PQTEC a âmbito nacional e internacional, ampliando as possibilidades de negócios e atraindo novas empresas a fazer parte da Cadeia Produtiva dos APLs.
---------------------	--

Indicadores
Número de associados \geq 158.

Relatório das Ações/Atividades Realizadas
A1. Tornar o TICVALE uma referência em soluções de tecnologia da informação e comunicação:
No período de 22 de maio a 31 de agosto de 2017, tivemos a adesão de 9 empresas no APL TIC VALE: T12 Cidades Inteligentes; ENERGY TELECOM; FENOX; MGWAY; MULTIREDE; MKT; PALO TECHNOLOGY; SIL e STC NEW VALE.
No dia 16 de agosto de 2017, recebemos as empresas associadas ao APL TIC VALE para uma reunião dos núcleos de Varejo, Indústria, Agronegócios e Smart Cities. Durante as discussões foram definidos os eventos de mercado programados até o final de 2017, tais como a participação no Rio Info.
Novos associados APL TIC
Entre 01 de setembro e 31 de dezembro de 2017, o APL TIC obteve a adesão de 05 novas empresas, que agora compõem um grupo de 79 associados, são elas: AGRONOW Tecnologia S.A; ELINKE Tecnologia Ltda.; Hino Sistemas de Gestão EPP – Ltda.; It FAST Consultoria em TI Ltda.; W2CONN Consultoria, Assessoria e Treinamento Corporativo Ltda.
Ações de visibilidade
O APL TIC participou de diversas ações levando as competências das empresas associadas a fim de disseminar e promover o reconhecimento deste grupo como referência em soluções tecnológicas

paras as áreas do Varejo, Indústria, Smart Cities e Agronegócio. Neste contexto, e obtendo cada vez mais reconhecimento, fomos convidados a participar de dois importantes eventos com a temática agronegócio, o que demonstra reconhecimento do APL TIC como referência e gera cada vez mais visibilidade para o Cluster:

- **AGRITECH – Agricultura na Tecnologia, 15 de setembro, em Birigui – SP**

No dia 15 de setembro, o APL TIC participou do AGRITECH – Agricultura na Tecnologia, em Birigui – SP. Realizado pela SDECTI (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação), em parceria com o GPA (Grupo dos Pioneiros da Aviação), o evento reuniu palestras, expositores, dia de campo com demonstrações das inovações do setor de agronegócios e rodada de negócios. O principal objetivo do evento foi desenvolver e fortalecer o setor do agronegócio, com foco nas bases da diversidade econômica e industrial de Birigui – SP. O APL TIC teve participação de destaque com a estruturação de um painel onde foram apresentadas as soluções tecnológicas das empresas associadas para o agronegócio. Participaram do evento as empresas: EPSOFT Sistemas, STC NEW VALE OPTIMUS GIZ, SQUITTER, KERSYS Desenvolvimento de Sistemas, FÊNIX Soluções Digitais, NECTO SYSTEMS e Compnet.

- **4º Agtech Day, 23 de novembro, em Piracicaba - SP**

Também com foco em gerar visibilidade para o Cluster, no dia 23 de novembro, em Piracicaba -SP, o Coordenador do APL TIC, Marcelo Nunes, participou do 4º Agtech Day como convidado do painel: “Conexão entre os Ecossistemas Tecnológicos”. O evento foi direcionado aos principais atores no cenário de inovação e empreendedorismo no agronegócio brasileiro. Como um dos atores deste movimento tecnológico o Parque Tecnológico busca se manter alinhado com as tendências deste mercado para o desenvolvimento de inovações. Ainda nesta oportunidade o Coordenador do APL TIC pode representar e levar as competências das empresas associadas.

- **8ª Conferência Brasileira de APLs**

Além disso, como ação de notoriedade do período, os dois Arranjos Produtivos Locais (APL) do Parque Tecnológico São José dos Campos foram cases apontados como modelo de gestão em um documentário* feito pelo MDIC (Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior), a participação dos APLs no documentário é um grande resultado de visibilidade, pois demonstra nosso reconhecimento pela governança e refletirá, através do vídeo, também em visibilidade dentre os mais de 600 APLs do Brasil para os quais o documentário foi divulgado.

O vídeo produzido pelo MDIC foi apresentado na 8ª Conferência Brasileira de Arranjos Produtivos Locais, realizada entre os dias 07 e 09 de novembro em Brasília. Durante a conferência, Marcelo Nunes, coordenador dos APLs Aeroespacial e TIC Vale, apresentou o case de São José dos Campos com resultados obtidos pelo arranjo produtivo de TIC ao longo dos 6 anos de existência.

- Vídeo Produzido pelo MDIC: <https://www.youtube.com/watch?v=DzZo5E5Dwus>

A2. Ampliar a visibilidade do Brazilian Aerospace Cluster:

No período de 22 de maio a 31 de dezembro de 2017, ingressaram 9 novas empresas ao APL Aeroespacial e Defesa (APL AERO): AERO PARTS; AGS HOLDING; ENERGY TELECOM; LACE ENGENHARIA; MTS; M. TORRES BRASIL DESENHOS AERONAUTICOS; SOLUTIONS-A; SIATT ENGENHARIA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO e WIPRO DO BRASIL. O canal de prospecção entre as empresas interessadas em fazer parte do APL AERO acontecem ativamente por meio das participações em feiras e missões tanto em âmbito nacional quanto internacional, e também por meio da prospecções não ativas, networking e indicações de pessoas e/ou empresas que participam ativamente das ações do Cluster, foi realizada a primeira ação da campanha atração de novos associados, um e-mail marketing prospectando aproximadamente 50 empresas do segmento pertencente a região e ao estado de São Paulo.

Nos dias 19 e 20 de julho de 2017, recebemos a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação e as empresas do Polo Aeronáutico de Birigui para a Missão Empresarial ao Parque Tecnológico São José dos Campos. A missão teve como objetivo apresentar a instituição Parque Tecnológico e o Programa Arranjo Produtivo Local Aeroespacial e Defesa (APL AERO), e, promover a participação de 5 empresas de Birigui na Oficina de Desenvolvimento Produtivo do Programa de Desenvolvimento da Cadeia Aeronáutica – PDCA, convênio com a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial – ABDI, em parceria com a Embraer. A missão possibilitou ainda a Comitativa conhecer as empresas associadas GLOBO USINAGEM e AERNNOVA AEROSPACE.

Visando a manutenção das empresas associadas, o APL Aeroespacial e Defesa realiza a cada dois meses a Reunião Bimestral com os associados. Na reunião, são tratados os avisos, alinhamentos e ações previstas para os próximos períodos, assuntos de interesse comum e ainda, é uma oportunidade para as empresas associadas exporem suas sugestões e anseios com relação ao desenvolvimento do Programa e trocar experiências.

Para o período foram realizadas duas reuniões bimestrais com os associados: No dia 21 de setembro a reunião bimestral contou com a participação de 22 pessoas. A reunião teve como pauta as boas vindas e apresentação das novas empresas associadas ao Cluster; o Programa de Capacitação de Empresas em parceria com a ASSECRE e SEBRAE; assinatura do acordo de cooperação e participação do Cluster Aeroespacial e Defesa na Assembleia Geral do EACP na Alemanha; e, palestra sobre Tributação, apresentando aos associados as possibilidades de recuperação tributária e, palestra introdutória referente ao Workshop de Planejamento Estratégico Integrado programado para outubro de 2017 com bolsa 100% subsidiadas aos associados do APL AERO e TIC. Na ocasião foi realizado também o convite oficial para participação dos empresários na RM Vale TI e Seminários temático: Indústria 4.0 e o convite em parceria com o IEAv para visita das empresas associadas ao Laboratório de Aerodinâmica e Hipersônica.

A última reunião bimestral de associados aconteceu no dia 29 de novembro, na reunião foram abordados o cronograma de ações previstas para o primeiro semestre de 2018 no âmbito do projeto APL Aeroespacial e Defesa e do convênio relacionado ao Projeto Setorial Apex-Brasil; apresentação dos novos associados; novo chamamento e sensibilização para Programa de Capacitação às Micro e Pequenas; alinhamento do evento Brazil Aerospace Business Summit programado para Dezembro e apresentação da nova diretoria do Parque Tecnológico, desde o mês novembro, o diretor Elso Alberti Jr. passou a responder pela Diretoria de Desenvolvimento de Negócios e na Diretoria de

Operações, o responsável passou a ser José Iram Mota Barbosa. Na oportunidade ainda a empresa PROCHAIN Consultoria e Assessoria vinculado ao Escritório de Negócios do Parque Tecnológico apresentou o Programa StarT-1, que visa preparar as empresas para atuar no novo cenário aero, com gestão do desenvolvimento e qualificação de fornecedores, e ainda na gestão do relacionamento entre estes e seus clientes, tanto nos aspectos técnicos como comerciais e operacionais. Além disso, a reunião teve como pauta principal a visita guiada aos laboratórios do Parque Tecnológico, onde os empresários puderam conhecer a estrutura e serviços prestados nos laboratórios de Simulação e Sistema Críticos, Estruturas Leves, Compatibilidade e Interferência Eletromagnética e Centro de Desenvolvimento em Manufatura. Participaram desta reunião 28 associados.

No que se refere as ações que visam ampliação da visibilidade e a confiabilidade das competências das empresas do APL AERO, em âmbito nacional e internacional, estiveram em evidência algumas ações para esse período como a visita de empresas e universidades da região de Shizuoka (Japão) ocorrida em setembro, no mesmo mês a participação do Parque Tecnológico na Assembleia Geral do European Aerospace Cluster Partnership - onde foi assinado um acordo de Cooperação entre o Cluster Brasileiro e o EACP através do SKYWIN (Cluster Belga), em outubro, ocorreu a participação no Programa de Imersão em Ecossistema de Inovação na Suécia – participantes foram as empresas TROYA, LACE e AKAER e em novembro por fim, aconteceu no Brazil Aerospace Business Summit – missão organizada pelo APL AERO com B2Bs, palestras e visitas técnicas às empresas associadas ao APL AERO. Nesse evento foram recebidas empresas europeias associadas a Clusters membros do EACP.

As notícias podem ser acessadas através do portal do Parque Tecnológico - Sala de Imprensa, Facebook, e também nos seguintes portais de notícias:

- Visita Shizuoka (terça (setembro 29) representantes de empresas e universidades da região de Shizuoka (Japão) prospectando oportunidades para cooperação tecnológica.);
- Infoline do Parque Tecnológico: Setembro: <http://mkt.PQTEC.org.br/vl/5ba865a9eb8--102-544-9df3909512355b6aafbeyeRsGe19JZef5baa02a72>
- Facebook Parque Tecnológico: https://www.facebook.com/PQTECsic/videos/1303634353081705/?utm_term=INFOLINE++Setembro++O+informativo+do+Parque+Tecnologico+Sao+Jose+dos+Campos&utm_campaign=Funcionarios+PQTEC&utm_source=e-go&utm_medium=email
- Assembleia Geral do European Aerospace Cluster Partnership;
- Site EACP: [http://www.eacp-aero.eu/index.php?id=30&no_cache=1&tx_ttnews\[tt_news\]=356&tx_ttnews\[backPid\]=7&cHash=edaccec527](http://www.eacp-aero.eu/index.php?id=30&no_cache=1&tx_ttnews[tt_news]=356&tx_ttnews[backPid]=7&cHash=edaccec527)
- Site Niedersachsen Aviation: <http://www.niedersachsen-aviation.com/en/aviation-news/article/die-general-assembly-der-eacp-cluster-manager-fand-dieses-jahr-in-niedersachsen-statt.html>
- Missão Suécia;
- Sala de Imprensa Parque Tecnológico: <http://www.PQTEC.org.br/sala-de-imprensa/noticias/592/parque+tecnologico+participa+do+programa+de+imersao+em+ecossistema+de+inovacao+na+suecia>

- Facebook Parque Tecnológico: <https://www.facebook.com/PQTECsjc/photos/a.448721338573015.1073741828.446992662079216/1356386131139860/?type=3>
- Aerospace Brazil Business Summit;
- Site EACP: [http://www.eacp-aero.eu/index.php?id=30&no_cache=1&tx_ttnews\[ttnews\]=362&tx_ttnews\[backPid\]=7&cHash=773f9b8d88](http://www.eacp-aero.eu/index.php?id=30&no_cache=1&tx_ttnews[ttnews]=362&tx_ttnews[backPid]=7&cHash=773f9b8d88)
- Sala de Imprensa Parque Tecnológico: <http://www.PQTEC.org.br/sala-de-imprensa/noticias/599/brazil+aerospace+business+summit+reune+empresas+brasileiras+e+europeias+em+sao+jose+dos+campos>
- Jornal O Vale: <http://www.ovale.com.br/conteudo/2017/12/economia/25230-cluster-aero-do-vale-busca-estrangeiros.html>
- Facebook Parque Tecnológico: <https://www.facebook.com/PQTECsjc/photos/pcb.1397188397059633/1397188113726328/?type=3>

Ainda, no que diz respeito à visibilidade os dois Arranjos Produtivos Locais, o APL AERO e APL TIC do Parque Tecnológico São José dos Campos foram cases destacados como modelo de gestão em um documentário apresentado na Conferência Brasileira de Arranjos Produtivos Locais, realizado em novembro em Brasília. O filme mostra a rotina do APL TIC Vale (Tecnologia da Informação e Comunicação) e do APL Aeroespacial e Defesa, a importância do PQTEC para capacitação e criação de um ambiente sustentável e de geração de oportunidades. O documentário é uma realização do MDIC (Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior), responsável pela coordenação da Conferência. A equipe de filmagem passou dois dias (2 e 3/10) dentro do PQTEC (2 e 3 de outubro) e visitou diversas empresas integrantes dos APLs. Além dos empresários, foram realizadas entrevistas com o coordenador dos APLs, e com o diretor do Parque Tecnológico.

Nos dias 11 e 12 de dezembro, o Parque Tecnológico articulou a realização do evento “Conversa das Indústrias Espaciais do BRASIL/EUA”. O evento foi marcado pela realização de B2Bs entre as empresas americanas e as empresas residentes ao Parque Tecnológico, associadas ao APL Aeroespacial e Defesa e instituições importantes do setor, dentre elas estão: AIAB, SIATT, Orbital Engenharia, Visiona Espacial, Academia Brasileira de Engenharia Militar – ABEMI, AKAER, Aerospace Brazil Certifications, FIGWAL, THALES ALENIA SPACE/OMNISYS, ALTACE, AVIBRAS Indústria Espacial, Fundação EZUTE e ROCKWELL COLLINS.

Reforçando ainda a visibilidade internacional, Parque Tecnológico está inserido na plataforma **Enterprise Eurolodging**, idealizada e coordenada pela Associação Espanhola de Parques Tecnológicos – APTE. A plataforma permite a promoção do nosso ambiente junto aos parques de diversos países a fim de atrair empresas interessadas em testar o mercado Brasileiro. A plataforma possibilita ainda que as empresas (sejam elas incubadas, residentes ou associadas aos APLs) possam identificar e selecionar parques nos países em que tenham interesse de fazer negócios, como Itália, Espanha, Colômbia e Portugal.

Na prática, empresas espanholas que tiverem interesse no mercado Brasileiro poderão se instalar no Parque Tecnológico São José dos Campos por um período de até 6 meses para testar o mercado e iniciar parcerias e negócios no Brasil. De outro lado, as empresas vinculadas ao PQTEC também terão a possibilidade de explorar e identificar novos negócios no Mercado Europeu e Espanhol em um dos mais de 60 parques instalados no país europeu. O intercâmbio inclui espaço físico para

instalação temporária da empresa, assessoria e acompanhamento para realização de parcerias e geração de negócios. Com esta ação, inicia-se os primeiros passos rumo a internacionalização do Parque Tecnológico São José dos Campos e as empresa vinculadas e abrimos portas às startups internacionais. A plataforma pode ser acessada por meio do seguinte endereço: <http://enterpriseuroldging.com/science-and-technology-parks>

A3. Participar de cadeiras estratégicas em âmbito nacional:

Visita a Instalações do INMETRO

No mês de julho de 2017, o Parque Tecnológico através de seu Diretor de Negócios e do Coordenador dos APLs AERO e TIC VALE, foi indicado a integrar o Comitê Consultivo do Projeto "Ambiente de Demonstração de Tecnologias para Cidades Inteligentes" da ABDI com INMETRO.

Como ação de desdobramento da participação Parque Tecnológico no Comitê Consultivo do Projeto "Ambiente de Demonstração de Tecnologias para Cidades Inteligentes" da ABDI com INMETRO, no dia 22 de novembro de 2017, o APL TIC VALE participou de uma visita Técnica nas instalações do INMETRO em Xerêm - Duque de Caxias – RJ, esta visita que teve como objetivo apresentar o projeto Ambiente Físico do INMETRO que será utilizado para o "Ambiente de Demonstração de Tecnologias para Cidades Inteligentes" da ABDI com INMETRO, ocorreu um debate técnico com o Comitê Consultivo do Projeto. (Observa-se que ainda não há soluções instaladas no Local).

Estiveram presentes representantes das equipes técnicas da ABDI e do INMETRO, a equipe de Consultoria Contratada "Ambiente Smart City", 20 membros do Comitê Consultivo com a participação do Parque Tecnológico, Apoiadores Institucionais e 24 empresas/instituições participantes, entre elas as empresas do APL TIC VALE a Clima Tempo, COMPNET e ONSET.

A4. Promover alianças e parcerias estratégicas – governança:

No dia 7 de agosto de 2017, o APL TIC VALE promoveu uma visita ao Polo Robótico da Gerdau, os empresários do APL TIC VALE tiveram a oportunidade de discutir novos caminhos para ofertar soluções para a Indústria Inteligência, novas ideias para consolidar a vertical. Nesta ocasião 8 empresas do APL participaram da visita.

Visando estreitar relacionamentos com importantes instituições ligadas a TI, recebemos no dia 1º de agosto o Sr. Alberto Blois, diretor executivo da RIOSOFT, um APL de TIC do Rio de Janeiro. Neste encontro foi possível trocar informações importantes sobre as estratégias de desenvolvimento da cadeia de TI no Brasil, além de entender pontos de convergência entre os Clusters para ações colaborativas. Por fim, foi alinhada a participação do APL TIC VALE na RIOSOFT 2017, que acontecerá entre 25 e 27 no Rio de Janeiro. Devido às participações anteriores do APL TIC neste evento (em 2014, 2015 e 2016) nos foi cedido um espaço de 6m² que deverá ser compartilhado entre os associados interessados, e também 30 credenciais adicionais gratuitas para o congresso.

APL AEROESPACIAL E DEFESA

Parceria com o Polo Robótico Entev. Assinatura do Termo de Cooperação dia 21/12/2017 – Esta Parceria tem como objetivo a atuação em capacitação de mão de obra, visando instruí-los e torná-los participantes ativos da tecnologia robótica industrial, assim como, permitir que as empresas do APL Aero tenham acesso a suporte e orientação na implementação de células robóticas, um dos pilares da indústria 4.0.

Parceria com o EACP - European Aerospace Cluster Association. Assinatura do Termo de Cooperação Tecnológica em setembro de 2017. O APL Aeroespacial e Defesa assinou um acordo de cooperação com o EACP através do Cluster Belga SKWIN. Essa ação permite à equipe de gestão do Cluster Brasileiro de se informar sobre novas tendências no setor, oportunidades de cooperação, de matchmaking e ofertas no setor. Além de possibilitar acesso as discussões de possíveis demandas, identificações de problemas ou soluções que os clusters possam ter em comum. Fruto desse acordo, foi a realização do primeiro Brazil Aerospace Business Summit.

Parceria com Associação Espanhola de Parques Tecnológicos (APTE). O Parque Tecnológico, firmou em dezembro de 2017 uma parceria com Associação Espanhola de Parques Tecnológicos (APTE), que possibilita que empresas espanholas que tenham interesse no mercado Brasileiro se instalem no PQTEC por um curto espaço de tempo (6 meses) para testar o mercado e iniciar parcerias e negócios no Brasil. A parceria permite a inserção do Parque Tecnológico no programa denominado “Programa de Parceria para Internacionalização e Intercâmbio entre empresas espanholas e as do Parque Tecnológico e região”.

APL TIC VALE

Assim como previsto no primeiro quadrimestre, o Parque Tecnológico de São José dos Campos e a SPDM (Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina) assinaram, no dia 07 de novembro, um Termo de Cooperação. Mais informações na Meta 5.2.1.

Status de Execução da Meta/Indicador

Status: 162 associadas – AERO 83; TIC 71; TIC/AERO 8. (ref. dez/2017)

Acompanhamento de Metas

Requisito 1: Buscar a sustentabilidade do Parque Tecnológico por meio da constituição de ativos, tangíveis e intangíveis, de sua propriedade e compatíveis com seus desígnios e aspirações, para a obtenção de rendas deles derivados.

Enunciado 1.3: Identificar, desenvolver ou aprimorar a oferta de serviços prestados pelo Parque para as empresas residentes, associadas ou da RM Vale, trabalhando sob a perspectiva de sua demanda, interesses e necessidades, oferecendo sempre serviços de primeira linha e alinhados com o que exista de mais moderno e disponível no mercado como por exemplo consultorias especializadas nas áreas de negócio, design de serviços e produtos, inteligência competitiva, propriedade intelectual, processos de “open innovation”, “design thinking”, entre outros.

Ações/Atividades	21 de maio a 31 de dezembro de 2017
-------------------------	-------------------------------------

Meta (1.3)	Ampliar o portfólio de produtos e serviços que utilizam metodologias ágeis e atuais com foco no desenvolvimento tecnológico e mercadológico no Escritório de Negócios do Parque Tecnológico. Identificar e disponibilizar pelo menos 10 novos serviços em 5 anos, com uma média anual mínima de 1 serviço.
-------------------	--

Indicadores
Serviços implantados.

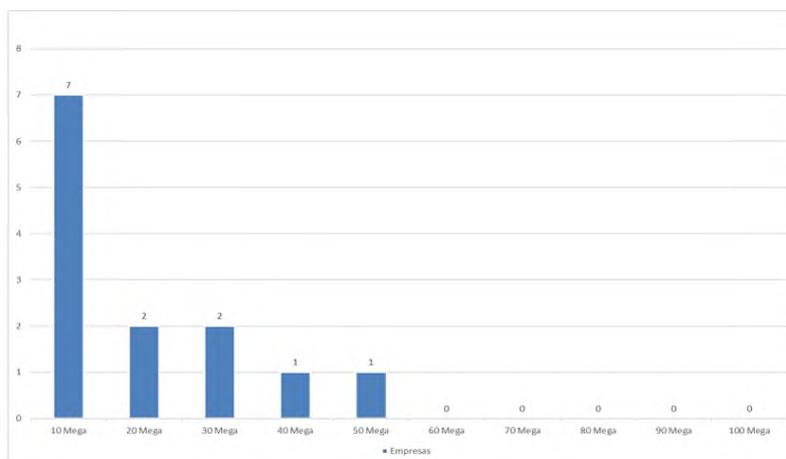
Relatório das Ações/Atividades Realizadas
<p>A1. Levantar demandas das empresas residentes e associadas e, tendências:</p> <p>O Parque Tecnológico recebeu uma demanda dos empresários por meio de membros de seu Conselho Administrativo, para a ampliação das opções de planos de Internet, e de renegociação de preços. Em meados de junho de 2017, o Diretor Geral do Parque Tecnológico e o Secretário de Desenvolvimento e Inovação da Prefeitura Municipal de São José dos Campos, ouviram os pleitos dos empresários, e a partir daí novas alternativas seriam estudadas.</p> <p>Em função desta agenda realizou-se uma pesquisa aos residentes para entender sua real necessidade de banda, e nela haviam opções de velocidades e valores. Os modelos ofertados foram nesta ocasião foram:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Um de Link Dedicado <i>Full-Duplex</i> com IP FIXO de 5 a 100 Mbps; e • Outro Link Não-Dedicado de INTERNET SO-HO (<i>Small Office Home Office</i>) DHCP com IP DINÂMICO (NAT) de 40 a 100 Mbps. Visando resolver estes problemas, o Parque Tecnológico realizou no mês de julho uma

pesquisa com os residentes para obtermos uma noção exata da necessidade de cada empresa residente e incubada. E, ainda com o objetivo de atender as mais variadas ações referente ao uso. Ver **Anexo 1.3.1-A1**.

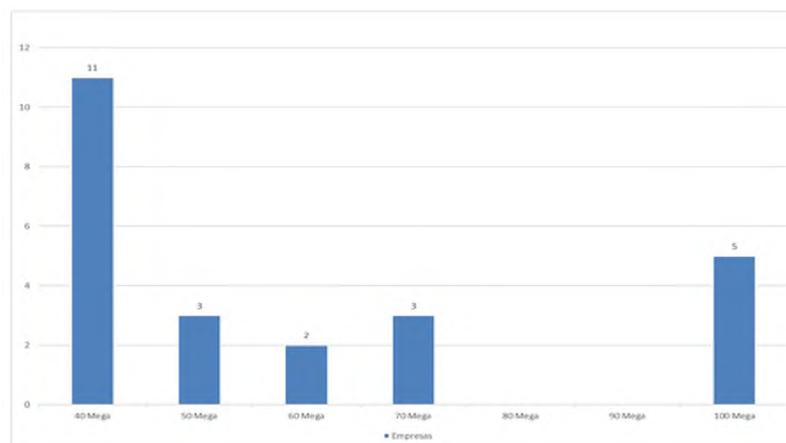
Podemos marcar os seguintes avanços desta atividade:

- Contrato direto com o Fornecedor;
- Gestão por uma empresa de TI de São José dos Campos;
- *Help-desk* diretamente com a empresa;
- Qualidade e SLA;
- Oferta de link não dedicado por um preço competitivo;
- Oferta de link dedicado por um preço mais competitivo que o de mercado.

Resultado 1, Link Dedicado *Full-Duplex* com IP FIXO:



Resultado 2, Internet (*Small Office | Home Office*) DHCP com IP DINÂMICO



O Escritório de Negócios com o objetivo de levantar as necessidades das empresas Residentes e Associadas realizou no dia 14 de dezembro de 2017, um Balcão de Atendimento, onde trabalhamos 8 Áreas de Conhecimentos, nele as empresas credenciadas como parceiras do Escritório de Negócios realizou atendimentos gratuitos para sanar dúvidas e auxiliar as empresas na tomada de decisão.

Observamos que as três áreas mais solicitadas pelas Empresas atendidas, foram Área Jurídica com 7 atendimentos, Área de Marketing Digital com 6 atendimentos, e Área contábil com 6 atendimentos. Ao todo foram realizados 40 atendimentos.





A2. Revisar e aprimorar portfólio:

Para aprimorarmos o portfólio do Parque Tecnológico, foram criados 2 grupos de atendimento às empresas Associadas, Incubadas e Residentes, Grupo Jurídico e Contábil, com 5 empresas parceiras que tem por objetivo facilitar o acesso da sua empresa à assessoria jurídica e contábil de qualidade. E o Grupo RH e Gestão de Pessoas, com 6 empresas parceiras que tem por objetivo oferecer soluções integradas para gestão do Capital Humano e Capacitação Técnica, Estrutural e Comportamental, para que as empresas tenham maior produtividade e lucratividade por meio de seus funcionários.

A3. Ampliar parcerias e ou cooperações:

Em 2017 atualmente, o Parque Tecnológico São José dos Campos trabalhou na criação de mais 2 grupos de atendimento, com a estratégia de ampliar parcerias e oferecer atendimento em diversas áreas, agregar mais serviços e credibilidade ao Escritório de Negócios. A estratégia é abrir novas possibilidades de atuação e visibilidade estimulando e fortificando nossas parcerias.

Status de Execução da Meta/Indicador

Em andamento.

Acompanhamento de Metas

Requisito 1: Buscar a sustentabilidade do Parque Tecnológico por meio da constituição de ativos, tangíveis e intangíveis, de sua propriedade e compatíveis com seus desígnios e aspirações, para a obtenção de rendas deles derivados.

Enunciado 1.4: Estimular a oferta e o aprimoramento de bens, serviços e facilidades comerciais dentro do núcleo do Parque Tecnológico e no seu entorno, para atender seus residentes, às Universidades e a comunidade da circunvizinhança.

Ações/Atividades	21 de maio a 31 de dezembro de 2017
-------------------------	-------------------------------------

Meta (1.4)	Em 5 anos, implantar 5 novos serviços de apoio no Núcleo do Parque e seu entorno com base em necessidades e carências, a partir de pesquisas a serem atualizadas com as empresas e instituições residentes, com a implantação média de 1 serviço por ano, a partir do segundo ano.
-------------------	--

Indicadores	
Número de serviços implantados e relatórios quadrimestrais de evolução de cada serviço até sua implantação.	

Relatório das Ações/Atividades Realizadas	
A1. Realizar periodicamente pesquisa junto a empresas e instituições residentes:	
Está prevista a realização de 2 pesquisas anuais, para melhorar a comunicação entre o Parque Tecnológico São José dos Campos e as empresas residentes, receber feedback dos serviços prestados e alinhar as necessidades de todas as partes ativas do Núcleo do Parque Tecnológico. Por isto estas pesquisas foram desenvolvidas como uma ferramenta de gestão, e para a aproximação entre o Parque e Residentes.	
A primeira pesquisa, realizada em agosto de 2017 teve como finalidade alinhar as necessidades dos residentes (tanto dos Centros Empresariais, quanto dos Incubados) em relação ao serviço de provedor de internet banda larga. Os maiores detalhes desta pesquisa podem ser encontrados na Meta 1.3.1 – A1.	
A2. Priorizar ações:	
As ações previstas na Meta 1.4.1 estão sendo priorizadas.	
A3. Buscar parceiros e oportunidades:	
O Parque Tecnológico em 2017 esteve em negociações dentre elas, destacamos:	
<ul style="list-style-type: none"> • Negociando com novos restaurantes para o Parque Tecnológico; • Finalizando a instalação de um Lava Rápido dentro do Parque Tecnológico; 	

- Negociando com ESPAÇO AQUARIUS para a montagem de uma pastelaria/hamburgueria no Parque Tecnológico.

A4. Ofertar e /ou aprimorar os serviços:

- Concluído o processo de aprimoramento dos serviços de internet no núcleo do Parque Tecnológico, como resultado da pesquisa realizada;
- Concluído o processo de chamada para implantação de uma lava-rápido.

Status de Execução da Meta/Indicador

Pesquisas a serem realizadas estão agendadas para fevereiro de 2018.

Meta em andamento.

Acompanhamento de Metas

Requisito 1: Buscar a sustentabilidade do Parque Tecnológico por meio da constituição de ativos, tangíveis e intangíveis, de sua propriedade e compatíveis com seus desígnios e aspirações, para a obtenção de rendas deles derivados.

Enunciado 1.5: Alavancar recursos financeiros, de fontes distintas ao Contrato de Gestão, para a construção do edifício correspondente à última etapa do projeto arquitetônico do Núcleo do Parque.

Ações/Atividades	21 de maio a 31 de dezembro de 2017
Meta (1.5)	Buscar recursos financeiros para a construção do edifício correspondente à última etapa do projeto arquitetônico do Núcleo do Parque (*).
Indicadores	
Relatórios quadrimestrais para acompanhamento do processo; Plano de Captação de Recursos até o 3º quadrimestre do 1º ano.	
Relatório das Ações/Atividades Realizadas	
A1. Promover ações no sentido de viabilizar fontes de financiamento:	
O Parque Tecnológico está trabalhando em desenvolver possibilidades de financiamento junto à Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo no Sistema Paulista de Parques Tecnológicos e, também, monitorando oportunidades no Programa Nacional de Incubadoras e Parques Tecnológicos.	
A2. Acompanhar os programas de fomento não reembolsáveis identificando oportunidades de captação de recursos:	
Atualmente o Parque Tecnológico trabalha com um Radar de Chamadas para a identificação das oportunidades de captação de recursos públicos e/ou privados. Ver Meta 2.1.1 – A1 .	
A3. Elaborar e apresentar proposta:	
As propostas para captação de recursos ainda estão em fase de desenvolvimento.	
Status de Execução da Meta/Indicador	
Em andamento.	

Acompanhamento de Metas

Requisito 2: Estimular e facilitar o intercâmbio de conhecimento e tecnologia entre universidades, instituições de P&D&I e empresas, bem como incentivar a introdução de inovação tecnológica a produtos, processos e serviços, irradiando seus efeitos em toda a região do Cone Leste Paulista e além dessas fronteiras.

Enunciado 2.1: Criar mecanismos para garantir a conectividade entre todos os integrantes e atores envolvidos com o Parque Tecnológico, com especial foco na cooperação e interação efetiva entre universidades e empresas, e nas empresas entre si, garantindo assim que a região alcance um nível de excelência nas áreas de atuação escolhidas.

Ações/Atividades	21 de maio a 31 de dezembro de 2017
Meta (2.1.1)	Promover ao menos um evento anual entre as agências de fomento e investimento, empresas e universidades para a promoção de cooperação e interação entre os atores.
Indicadores	
Evento realizado com relatório indicando programação, número de participantes, possíveis resultados.	
Relatório das Ações/Atividades Realizadas	
A1. Mapear periodicamente chamadas públicas (ex: FAPESP, FINEP, BNDES), investidores e oportunidades de negócios:	
O Parque Tecnológico São José dos Campos está atualizando e reimplementando o seu “Radar de Chamadas”. Esta ferramenta monitora as chamadas de órgãos públicos, instituições de fomentos, agências reguladoras e chamadas privadas que visem o investimento – subvenção ou financiamento – de ações de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação. Sejam estas chamadas Públicas ou Privadas.	



Ferramenta Radar de Chamadas

A2. Atrair agências de fomento, investidores e afins para atender ao evento de cooperação entre os atores:

Movimento Pela Inovação 2017 – Desenvolve-SP

Nos dias 29, 30 e 31 de agosto de 2017, o Parque Tecnológico São José dos Campos, em associação com a Desenvolve-SP, realizaram o evento “Movimento pela Inovação”. Cujo a temática é – *pela própria Desenvolve-SP*:

“Abordar os diversos instrumentos de apoio à inovação existentes no Estado de São Paulo. O Movimento pela Inovação pretende apoiar empresas, startups e pesquisadores a investir em inovação, encurtando a distância entre os centros de pesquisa, empresas e instituições de fomento para transformar o conhecimento produzido em parques tecnológicos, incubadoras e universidades em produtos e negócios de sucesso, gerando empregos e renda.”

O evento tem como objetivo prestar um atendimento individual aos empresários que desejam investir em inovação, conhecendo de perto seus projetos e indicando o apoio mais adequado, através de uma equipe de negócios da Desenvolve SP.



Banner de Inscrição para o Evento

Investor Day 2017

No dia 19 de outubro de 2017, o Parque Tecnológico São José dos Campos, organizou o “3º Investor Day”. No período da manhã foram realizados painéis com representantes de instituições que aportam investimentos e com startups já investidas para explicar como funcionam os diferentes processos de captação de recurso e responder as principais dúvidas de empreendedores e startups que estão em busca de investimento. No primeiro painel contou com representantes das agências de fomento Finep e Desenvolve SP. O evento teve como objetivo auxiliar os empresários que desejam captar investimento, assim facilitando aos empreendedores definir qual o apoio mais adequado.

Total de participantes: **81**.

Seminário Lei do Bem

No dia 7 de dezembro o Parque Tecnológico sediou o seminário: “CONTRIBUIÇÕES DOS INCENTIVOS FISCAIS DA LEI DO BEM PARA A PD&I NO BRASIL”, realizado pelo MCTIC. O evento teve as participações do Diretor do MCTIC Jorge Mario Campagnolo, Sr. Francisco Silveira dos Santos da Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – SETEC/MCTIC, além de apresentações da EMBRAER e da WHIRPOOL.





Total de participantes: **33.**

Status de Execução da Meta/Indicador

Dois eventos realizados, totalizando 114 participantes:

- Investor Day;
- Seminário Lei do Bem.

Acompanhamento de Metas

Requisito 2: Estimular e facilitar o intercâmbio de conhecimento e tecnologia entre universidades, instituições de P&D&I e empresas, bem como incentivar a introdução de inovação tecnológica a produtos, processos e serviços, irradiando seus efeitos em toda a região do Cone Leste Paulista e além dessas fronteiras.

Enunciado 2.1: Criar mecanismos para garantir a conectividade entre todos os integrantes e atores envolvidos com o Parque Tecnológico, com especial foco na cooperação e interação efetiva entre universidades e empresas, e nas empresas entre si, garantindo assim que a região alcance um nível de excelência nas áreas de atuação escolhidas.

Ações/Atividades	21 de maio a 31 de dezembro de 2017
-------------------------	-------------------------------------

Meta (2.1.2)	Promover pelo menos 10 interações anuais entre universidades e empresas.
---------------------	--

Indicadores	
Interações realizadas e relatório dos encontros.	

Relatório das Ações/Atividades Realizadas	
--	--

A1. Identificar oportunidades de interação entre empresas e universidades/ ICTs:

Visitas Realizadas

O Parque Tecnológico participou da Missão Suécia no mês de outubro (dias 23 a 27). Esta missão foi organizada pelo MCTIC/CNI/ITA com o objetivo de promover a integração universidade empresa bem como realizar um programa de imersão no ecossistema de inovação Sueco.

Este programa contou com a participação de empresas residentes no Parque Tecnológico: LACE Engenharia e TROYA. Foram realizadas visitas de aproximação e prospecção de parcerias junto às Universidades KTH (Estocolmo) e Linköping (Linköping). Foi realizada uma visita na SAAB, também na cidade de Linköping.

Receber Instituições Estratégicas no Parque Tecnológico

Em dezembro o Parque Tecnológico teve uma primeira reunião com empresa global na área de Segurança Cibernética. Empresa chamada VERINT, de origem Israelense. O objetivo é prospectar, estruturar e implementar projetos na área de Segurança Cibernética. Foi acordado nesta reunião que os trabalhos seguirão ao longo de 2018.

A2. Promover encontros estruturados e dirigidos para que os assuntos sejam debatidos entre os atores:

Promover Encontros Entre Instituições Estratégicas

O Parque Tecnológico procura promover ações de aproximação entre instituições que possam criar diversos tipos de oportunidades de negócios e desenvolvimento para o próprio Parque Tecnológico e seus associados. Dentre os eventos promovidos, destacam-se:

- **Realização de palestra da FIA BUSINESS SCHOOL, dia 30 de julho de 2017;**
- **Evento da FINEP sobre linhas de financiamento, dia 20 de julho de 2017;**
- **Evento da SAMSUNG de Economia Criativa para Startups, dia 8 de agosto de 2017, na Incubadora do Parque Tecnológico.**
- **Evento da DESENVOLVE-SP “Movimento Pela Inovação” nos dias 29,30 e 31 de agosto de 2017.**
- **Investor Day – Ver meta 2.1.1 – A2**
- **Seminário Lei do Bem – Ver meta 2.1.1 – A2**
- **Brazilian Aerospace Summit – Ver meta 2.8.1 – A1**
- **Visita KTH University – Suécia**
- **Visita Linkoping University - Suécia**

Status de Execução da Meta/Indicador

O Parque Tecnológico Já realizou **9 eventos** desde o início deste Contrato de Gestão:

Acompanhamento de Metas

Requisito 2: Estimular e facilitar o intercâmbio de conhecimento e tecnologia entre universidades, instituições de P&D&I e empresas, bem como incentivar a introdução de inovação tecnológica a produtos, processos e serviços, irradiando seus efeitos em toda a região do Cone Leste Paulista e além dessas fronteiras.

Enunciado 2.1: Criar mecanismos para garantir a conectividade entre todos os integrantes e atores envolvidos com o Parque Tecnológico, com especial foco na cooperação e interação efetiva entre universidades e empresas, e nas empresas entre si, garantindo assim que a região alcance um nível de excelência nas áreas de atuação escolhidas.

Ações/Atividades	21 de maio a 31 de dezembro de 2017
Meta (2.1.3)	Realizar ao menos 1 evento anual para apresentação de ofertas e demandas de desenvolvimento tecnológicos e de negócios, entre instituições residentes e APLs.
Indicadores	
Encontro realizado.	
Relatório das Ações/Atividades Realizadas	
A1. Estruturar evento de promoção a sinergia entre as instituições residentes e dos APLs:	
O Parque Tecnológico, ativamente buscando promover o melhor relacionamento e sinergia entre as empresas residentes, incubados e associados, programou um primeiro evento – dentro deste período do contrato – para ser realizado no início de 2018.	
Status de Execução da Meta/Indicador	
Em andamento	

Acompanhamento de Metas

Requisito 2: Estimular e facilitar o intercâmbio de conhecimento e tecnologia entre universidades, instituições de P&D&I e empresas, bem como incentivar a introdução de inovação tecnológica a produtos, processos e serviços, irradiando seus efeitos em toda a região do Cone Leste Paulista e além dessas fronteiras.

Enunciado 2.2: Articular e agregar capacitação externa já existente, como facilitadora da consecução de inovações em P&D&I e para o desenvolvimento de tecnologias relevantes.

Ações/Atividades	21 de maio a 31 de dezembro de 2017
Meta (2.2)	Obter para o PQTEC pelo menos 2 credenciamentos ou habilitações, ao longo de cinco anos, perante agentes que viabilizem ou promovam oportunidades de obtenção de recursos para aplicação em projetos de P&D&I.
Indicadores	
Relatório quadrimestral de evolução dos processos; Habilitação / Credenciamento obtidos.	
Relatório das Ações/Atividades Realizadas	
A1. Prospectar oportunidades:	
CATI - Comitê da Área de Tecnologia da Informação	
Durante o primeiro semestre de 2017, o Parque Tecnológico São José dos Campos, submeteu o dossiê para o credenciamento da Incubadora do Parque Tecnológico para a obtenção do CATI. Credenciamento que possibilitará o Parque Tecnológico a utilizar os recursos da Lei da Informática em projetos cooperados com Grandes Empresas.	
ANP - Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis	
O Parque Tecnológico também está prospectando o credenciamento na ANP para a utilização de recursos de P&D em óleo e gás gerenciados pelas empresas distribuidoras e produtoras de óleo e gás.	
Credenciar a Incubadora na SDECT	
O Parque Tecnológico está finalizando o credenciamento da Incubadora do Parque no Sistema Paulista de Parques Tecnológicos – SDECT/SP.	
A2. Habilitar-se / Obter credenciamento:	
Credenciamento Concluído	
<ul style="list-style-type: none"> • ABDI – Associação Brasileira de Desenvolvimento Indústria – O Parque Tecnológico está habilitado pela ABDI a participar do programa Startup/Indústria. 	

Status de Execução da Meta/Indicador

O Parque Tecnológico obteve 1 (um) credenciamento no período deste Contrato de Gestão.

Acompanhamento de Metas

Requisito 2: Estimular e facilitar o intercâmbio de conhecimento e tecnologia entre universidades, instituições de P&D&I e empresas, bem como incentivar a introdução de inovação tecnológica a produtos, processos e serviços, irradiando seus efeitos em toda a região do Cone Leste Paulista e além dessas fronteiras.

Enunciado 2.3: Promover a união de competências em torno de projetos e da busca de soluções tecnológicas, agregando e articulando todos os atores envolvidos, incitando o surgimento ou a consolidação de uma comunidade prática e ativa na geração de resultados.

Ações/Atividades	21 de maio a 31 de dezembro de 2017
Meta (2.3.1)	Realizar ações para a aplicação de pelo menos 5 projetos de P&D&I em 5 anos, com a implantação média de 1 projeto por ano a partir do segundo ano, preferencialmente em temas que contribuam para a distinção de competências, congregando empresas, universidades e/ou institutos de pesquisa sob a gestão da APTSJC.
Indicadores	
Relatório quadrimestral de evolução dos processos; Número de projetos aplicados.	
Relatório das Ações/Atividades Realizadas	
A1. Realizar o Mapeamento de competências, pesquisadores, universidades, professores, técnicos, laboratórios no PQTEC e Linhas de Pesquisa, fomento e investimento:	
Ferramenta “Mapa de Competências” O Parque Tecnológico São José dos Campos também seguiu 2017 atualizando e reimplimentando o seu “Mapa de Competências”. Esta ferramenta identifica todas as empresas e instituições residentes no Parque Tecnológico ou em alguma de suas Incubadoras (Parque Tecnológico, UNIVAP ou INCUBAERO), lista e cataloga estas empresas por seus aspectos chave como competência, segmento de atuação e principais projetos em andamento. Esta ferramenta é usada como um filtro na identificação de possíveis parceiros em oportunidades identificadas no Radar de Chamadas. Atualmente a ferramenta engloba todos os residentes (PMEs, Grandes Empresas, Incubadoras e Instituições de Ensino e Instituições Públicas).	
A2. Vincular estas competências em oportunidades de realização de novos projetos de inovação:	

CMAIPS – Centro de Manufatura Aditiva para Indústria de Produtos para a Saúde

O Parque Tecnológico estruturou o projeto CMAIPS em conjunto com universidades e instituições de ciência e tecnologia (ICTs), são elas:

- **SPDM**
- **UNIFESP – SJC**
- **UNESP – SJC**
- **INT – Instituto Nacional de Tecnologia – Rio de Janeiro**
- **GAESI/Poli/USP – Gestão e Automação, TI – São Paulo**
- **CTI – Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer – Campinas**

Como indutor da demanda e acesso a mercado, o projeto contará com parceiros empresariais que demandarão a utilização deste Centro para a geração de próteses e órteses metálicas e não metálicas para a área da saúde. Os parceiros empresariais serão em caráter não exclusivo, sendo que o primeiro já irá se instalar no Centro Empresarial 4 do Parque Tecnológico em 2018: empresa DPS.

O projeto foi estruturado (escopo, cronograma e orçamento definidos) e foi aplicado ao Ministério da Saúde através do Fundo Nacional de Saúde (FNS).

O projeto foi aprovado em termos de mérito e conteúdo e está em avaliação para possível aprovação do recurso financeiro solicitado. A expectativa é que este resultado ocorra em no começo de 2018.

VARIAN – Projeto de Offset do Ministério da Saúde

O Parque Tecnológico atuou como instituição parceira da Unifesp-SJC em projeto aplicado à chamada pública 001/2016 do Ministério da Saúde na área de radiologia.

O projeto aplicado a esta chamada foi classificado em primeiro lugar em nível nacional tendo como concorrentes instituições como USP e Unicamp. Em dezembro de 2017 a VARIAN encaminhou para a Unifesp a minuta do contrato e o mesmo deverá ser assinado em janeiro de 2018 entre as instituições parceiras, proponente e a própria VARIAN. Os parceiros são: Parque Tecnológico, Hospital São Paulo e Hospital AC Camargo. A instituição proponente é a Unifesp-SJC.

O projeto será executado no Parque Tecnológico entre 2018 e 2019. O cronograma detalhado será definido logo após a assinatura do mesmo, prevista para o início de 2018.

Status de Execução da Meta/Indicador

O Parque Tecnológico **aplicou 1 (um) novo projeto** de inovação.

Acompanhamento de Metas

Requisito 2: Estimular e facilitar o intercâmbio de conhecimento e tecnologia entre universidades, instituições de P&D&I e empresas, bem como incentivar a introdução de inovação tecnológica a produtos, processos e serviços, irradiando seus efeitos em toda a região do Cone Leste Paulista e além dessas fronteiras.

Enunciado 2.3: Promover a união de competências em torno de projetos e da busca de soluções tecnológicas, agregando e articulando todos os atores envolvidos, incitando o surgimento ou a consolidação de uma comunidade prática e ativa na geração de resultados.

Ações/Atividades	21 de maio a 31 de dezembro de 2017
Meta (2.3.2)	Prospectar e desenvolver, a partir do 2º ano do Contrato de Gestão um novo Arranjo Produtivo Local.
Indicadores	
Relatório quadrimestral de evolução dos processos; Plano de Desenvolvimento Preliminar encaminhado ao Governo do Estado de São Paulo.	
Relatório das Ações/Atividades Realizadas	
A1. Mapear setores produtivos de alta relevância para São José dos Campos e região:	
Em busca de promover encontros de mobilização, encontramos demandas produtivas na área da Saúde – Ministramos uma palestra junto à equipe do Prof. Doutor Renato Amaro Zângaro que atualmente é diretor de Centro de Inovação Tecnológica em Saúde (CITS-CITÉ) e alguns convidados.	
Com essa ação pretendemos sensibilizar e levantar com o CITS-CITÉ às empresas que poderiam ser mobilizadas para o levantamento das oportunidades de desenvolvimento tecnológico e ampliação das competências para a competitividade, está prevista para o março de 2018 uma reunião junto ao senhor Zângaro, com o objetivo de aprimorar o Mapeamento do setor produtivo desta área em São José dos Campos e região.	
A2. Desenvolver estudo socioeconômico para a tomada de decisão:	
O Parque Tecnológico junto a ACONVAP participou de um Workshop, onde foi apresentado métodos de criação de futuros APLs, nesse encontro verificamos as propostas e destacamos as oportunidades e conceitos de APLs. Vimos também a possibilidade de trabalhar com a ACONVAP o levantamento de dados econômicos, produtivos e sociais que esta cadeia representa na região.	
A3. Promover encontro para a mobilização dos atores de impacto:	
Participamos como palestrante no encontro intitulado “Arranjo Produtivo Local (APL) em Saúde”, no CENTRO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA EM SAÚDE. Nesse encontro trabalhamos com	

a principal demanda da Saúde, onde já tivemos retorno na procura de ferramentas de Tecnologia.

CEMAIPS – Ver Meta 2.3.1 – A1

A4. Desenvolver novo APL

Realizamos uma reunião para mapear as necessidades e demandas para um APL na área de Construção Civil. Podemos compreender que existe uma necessidade real de estruturação e organização de um Arranjo Produtivo Local nessa área, decorrente das informações trazidas neste encontro.

Mediante a existência do CDTCC – (Centro de Desenvolvimento para a Construção Civil), que tem o propósito de promover o desenvolvimento sustentável da indústria da construção civil por meio da inovação tecnológica. As linhas de trabalho tratam do aproveitamento de luz solar para iluminação de subsolos, a auto geração de energia limpa pelas edificações, o reaproveitamento de águas pluviais e dos resíduos do gesso, a reciclagem de madeira nos canteiros de obra, o uso de material reciclado para argamassas e concretos e a utilização de resíduos da construção para fabricação de embalagens.

Status de Execução da Meta/Indicador

Em andamento.

Acompanhamento de Metas

Requisito 2: Estimular e facilitar o intercâmbio de conhecimento e tecnologia entre universidades, instituições de P&D&I e empresas, bem como incentivar a introdução de inovação tecnológica a produtos, processos e serviços, irradiando seus efeitos em toda a região do Cone Leste Paulista e além dessas fronteiras.

Enunciado 2.4: Atuar para que o conhecimento e tecnologia gerados pelas instituições de P&D&I estejam alinhados com as necessidades de Mercado, e para que as universidades ali instaladas também busquem este propósito, criando mecanismos instigadores, promotores e facilitadores para seu desenvolvimento e sua comercialização.

Ações/Atividades	21 de maio a 31 de dezembro de 2017
Meta (2.4)	Apresentar um Plano de Estímulo em até um ano após a obtenção de recursos financeiros para a execução das ações pertinentes.
Indicadores	
Relatório quadrimestral de evolução do processo.	
Relatório das Ações/Atividades Realizadas	
A1. Elaborar um plano de estímulo aos professores e pesquisadores da comunidade científica e acadêmica que atuem no corpo discente obtendo resultados concretos na produção de alunos empreendedores:	
<p>O Parque Tecnológico está em vias de formar um grupo de trabalho com as universidades residentes do Parque Universitário para identificar e analisar as possíveis ações para captar alunos, próximos de sua graduação, que se interessem em atuar como empreendedores.</p> <p><i>Primeiro grupo está previsto para ser formado até o primeiro trimestre de 2018.</i></p> <p>Adicionalmente, a missão na Suécia em outubro também pode colaborar com este estímulo. Por exemplo a missão, organizada pelo ITA e com participação do Parque Tecnológico e duas empresas residentes pode abrir o diálogo com duas universidades suecas (KTH e Linköping). Também estavam presentes na missão professores do ITA e de outras universidades do Brasil.</p> <p>Algumas oportunidades de integração foram mapeadas e foi acordado como próximo passo seguir em contato para prospecção de, por exemplo, chamadas públicas (exemplo: FINEP VINNOVA) que possam promover o a integração universidade e empresa através do desenvolvimento tecnológico cooperado.</p>	
Status de Execução da Meta/Indicador	
Em andamento.	

Acompanhamento de Metas

Requisito 2: Estimular e facilitar o intercâmbio de conhecimento e tecnologia entre universidades, instituições de P&D&I e empresas, bem como incentivar a introdução de inovação tecnológica a produtos, processos e serviços, irradiando seus efeitos em toda a região do Cone Leste Paulista e além dessas fronteiras.

Enunciado 2.5: Promover cursos, eventos, encontros e palestras de qualidade, de maneira que sejam eficazes na geração de atratividade para a atuação do Parque e de seus atores, proporcionando, ao mesmo tempo, o dinamismo e o ambiente adequados para a geração de uma comunidade interativa, e que reunida em torno de seus propósitos, amplia a percepção e consciência do que seu ambiente oferece.

Ações/Atividades	21 de maio a 31 de dezembro de 2017
-------------------------	-------------------------------------

Meta (2.5.1)	Realizar no mínimo 5 eventos por ano, que congreguem as instituições de São José dos Campos e região que propiciem <i>networkings</i> .
---------------------	---

Indicadores
Relatório da realização e resultados dos eventos.

Relatório das Ações/Atividades Realizadas	
A1. Buscar patrocinadores e apoiadores:	
A equipe de Gestão de Empreendedorismo e Inovação atua em busca de patrocinadores e apoiadores para a realização dos cursos, eventos, encontros e palestras que sejam eficazes na geração da atratividade para a atuação do Parque e seus atores.	
Nos dias 25, 26 e 27 de agosto de 2017 foi realizado o Startup Weekend São José dos Campos que contou com 29 patrocinadores e apoiadores da região:	
<p>Patrocinadores</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ ALGOO ▪ ICBEU ▪ POLO HOTEL ▪ VALE SUL SHOPPING ▪ QUERO EDUCAÇÃO ▪ GUICHÊ VIRTUAL ▪ UNISAL ▪ DESIGNA ▪ BETA3D ▪ GO3DS 	<p>Apoiadores</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ ABSTARTUPS ▪ ACELERA AÊ ▪ HACKTOWN 2017 ▪ Rede Global de Empreendedoris-mo SJC ▪ ANJOS DO BRASIL ▪ FACULDADE DEHONIANA ▪ FACI ▪ ALTAVE ▪ SOLUCX

- NIPBR
- STARTUPEI
- SIDNEI DRACUM
- RGFOTARTE.COM
- MARCCKS.COM
- STICKERMULE
- COPYMASTER
- MIGON
- Prefeitura de São José dos Campos
- FATEC São José dos Campos

Segue abaixo a relação das instituições, investidores e startups que apoiaram o evento 3º Investor Day que aconteceu durante a 4ª RM Vale TI no dia 19 de outubro de 2017:



A2. Realizar os eventos:

No dia 20 de julho de 2017, aconteceu o evento “Pizza de Quinta, Papo de Primeira”, um encontro que, de forma descontraída, traz informação, interatividade e promove o networking entre as empresas incubadas, residentes nos Centros Empresariais do Parque Tecnológico, além de convidados especiais para o evento. **Palestrante:**



Esta edição trará Alexandre Viola, Fundador e CEO da JUSTTO.

Como empreendedor, seu objetivo é criar uma solução inteligente, inclusiva e simples de resolução de conflitos. Tem mais de 15 anos de experiência na prevenção e resolução de conflitos nos mais diferentes setores do mercado. É graduado em Ciências Jurídicas e Sociais pela PUCRS, possui pós-graduação na UFRGS e mestrado pelas Universidades de Bologna, Hamburg e Rotterdam em Law & Economics.

Total de Participantes: 46



Nos dias 25, 26 e 27 de agosto, aconteceu o evento Startup Weekend São José dos Campos, um evento que durou 54 horas ao longo de um final de semana onde empreendedores, desenvolvedores, designers e entusiastas se unem para compartilhar ideias, formar equipes e criar startups. É o maior conjunto de eventos de startups do mundo, com edições realizadas em quase 700 cidades em todos os continentes.

Total de Pessoas Envolvidas: 190.



Participantes do Startup Weekend na Incubadora do Parque Tecnológico.

Em 28 de setembro foi realizado o evento “Pizza de Quinta, Papo de Primeira”, este evento acontece bimestralmente e, é voltado à rede do programa de incubadoras, empresas residentes no Parque Tecnológico e aos associados dos APLS, visando um encontro mais informal entre as empresas. A ideia é promover sinergia entre todos, além de ser uma oportunidade para networking e falar sobre empreendedorismo.



Bernardo de Pádua é graduado em Engenharia de Computação pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA). A empresa Quero Educação administra o site Quero Bolsa, plataforma online de comparação de faculdades, cuja missão é melhorar o acesso ao Ensino Superior. Em 2016, a Quero Educação conquistou o apoio da Y Combinator, maior aceleradora de startups do mundo.

Palestrante: Bernardo de Pádua - Total de Participantes: 38

Em 19 de outubro de 2017, a Incubadora de Negócios do Parque Tecnológico de São José dos Campos realizou o 3º Investor Day: evento em que startups da região e de todo o país puderam se apresentar por meio de Pitches, fazer networking e disputar investimento dos maiores fundos de Venture Capital e investimento-anjo do Brasil: Anjos do Brasil, Bossa-nova, Criatec 2, Primatec, PortCapital e SP Ventures.



Para finalizar as ações pertinentes as atividades do ano de 2017, no dia 23 de novembro foi realizado o evento “Pizza de Quinta, Papo de Primeira”. Contamos com 42 convidados, o evento teve o objetivo de compartilhar os aprendizados do ano, tiveram um momento de confraternização e trocas de experiências.



Evento: "Pizza de Quinta, Papo de Primeira"



Convidado
da vez:
**Bruno
Werneck**
Fundador e CEO da
Kuadro

Bruno Werneck é engenheiro em eletrônica pelo ITA e Mestre em Finanças pela Universidade Nova de Lisboa. Iniciou sua carreira como engenheiro de desenvolvimento de produto na Embraer, atuou em projetos de engenharia em Portugal, tem experiência em planejamento estratégico na Telefônica e ocupou posições de liderança em grupos educacionais com atuação em Goiás-GO e Brasília-DF. Em 2012, fundou o kuadro, cursinho online focado em vestibulares difíceis e que já conta com aprovações em instituições como ITA, IME, USP, Unicamp, Unesp e em instituições federais pelo ENEM nos cursos de Medicina, Engenharia e Direito.

Palestrante: Total de Participantes: 42.

Status de Execução da Meta/Indicador

O Parque Tecnológico realizou 3 (três) eventos no período, totalizando 5 (cinco) eventos realizados no ano de 2017.

Acompanhamento de Metas

Requisito 2: Estimular e facilitar o intercâmbio de conhecimento e tecnologia entre universidades, instituições de P&D&I e empresas, bem como incentivar a introdução de inovação tecnológica a produtos, processos e serviços, irradiando seus efeitos em toda a região do Cone Leste Paulista e além dessas fronteiras.

Enunciado 2.5: Promover cursos, eventos, encontros e palestras de qualidade, de maneira que sejam eficazes na geração de atratividade para a atuação do Parque e de seus atores, proporcionando, ao mesmo tempo, o dinamismo e o ambiente adequados para a geração de uma comunidade interativa, e que reunida em torno de seus propósitos, amplia a percepção e consciência do que seu ambiente oferece.

Ações/Atividades	21 de maio a 31 de dezembro de 2017
-------------------------	-------------------------------------

Meta (2.5.2)	Realizar anualmente a RM VALE TI - Feira de Tecnologia e Inovação.
---------------------	--

Indicadores	
Relatório da realização e resultados dos eventos.	

Relatório das Ações/Atividades Realizadas	
A1. Buscar patrocinadores e apoiadores:	
<p>Entre os meses de junho e outubro dedicamos esforços consideráveis na busca de apoiadores e patrocinadores para a RM VALE TI 2017, como resultado fechamos a realização da feira com 29 apoiadores: ABIMAQ; ACI; ACONVAP; ASSECRE; CIESP SJC; CIESP Taubaté; CODIVAP; Desenvolve – SP; Fatec; Instituto Smart City Business; ITA; PMSJC; SEBRAE – SP; Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia e Inovação do Estado de SP; SENAC; Sindicato do Comercio Varejista; Softex; UNIFESP/ICT; Frente Nacional de Prefeitos; Riosoft; ANPROTEC; ANPEI; Canal Rural; Agemvale; EsalqTec; Embrapa; ACIT; Aprecesp e Deloitte. Os apoios institucionais foram de extrema importância para a divulgação e disseminação do evento em meio aos mais diversos públicos em nossa região e no Brasil.</p> <p>No que diz respeito a patrocínios financeiros e econômicos para a feira podemos destacar um resultado muito significativo se comparado as outras edições do evento, totalizando um valor de R\$ 174.500,00 financeiro e mais R\$ 40.000,00 econômicos, através de permutas, com as seguintes cotas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cota Ouro FINEP; • Cota Prata Stefanini; • Cota Prata SDC engenharia de Sistemas; • Cota Ouro PANASONIC; 	

- Cota Ouro | ENERGY TELECOM;
- Cota Ouro | ERIONE.

Ainda conseguimos patrocínio econômico na forma de permuta de serviços com:

- Cota Prata | NIP BR;
- Cota Ouro | Hotel Nacional Inn.

A2. Realizar a feira:

Entre os dias 17 e 19 de outubro, realizamos a 4ª edição da RM VALE TI – Feira e Congresso de Tecnologia e Inovação - www.rmvaleti.com.br. A feira aconteceu no Parque Tecnológico SJC, ocupando uma área total de exposição de 423m². Esta edição contou com a participação de 43 empresas expositoras, trazendo soluções de TIC voltadas para Indústria, Varejo, Smart Cities e, como novidade, soluções tecnológicas para Agronegócio. Empresas sediadas na região e que fazem parte do Arranjo Produtivo Local de Tecnologia da Informação e Comunicação (APL TICVale www.ticvale.org.br). Cerca de 2.000 empresários, representantes de instituições de ensino e pesquisa, prefeitos, entre outras autoridades, estiveram presentes nos três dias do evento.

Em paralelo a feira aconteceram eventos importantes na atração de empresários e público qualificado de nossa região, como o Investor Day, Seminário de Inovação, Sessão de Negócios e Congresso de Tecnologia e Inovação.

Investor Day: Foram realizados painéis com representantes de instituições que aportam investimentos e também com startups já investidas, com o objetivo de explicar como funcionam os diferentes processos de captação e responder as principais dúvidas de empreendedores e startups que estavam em busca de investimento. Além disso no mesmo dia foram realizados dois demodays com os principais fundos de investimento do Brasil como, Primatec, Anjos do Brasil, Criatec, Desenvolve SP, SP Ventures, Finep e Gávea Angels. 20 startups apresentaram seus “Pitches” e mais de 100 pessoas participaram do evento.

Seminário de Inovação: Um talk-show onde Benê Córdoba, do Bar Coronel; Oscar Constantino, da Oscar Calçados; Rodrigo Ferraz, da Vinhos de Bicicleta; e Kelce Molina, mãe de Fabíola Molina, puderam mostrar como a TI foi fundamental para suportar planos de crescimento, superar desafios e aumentar a competitividade. Além de mostrar os caminhos da liderança no mercado. Ainda, durante o Seminário tivemos a participação de Marcos Arruda, da Moneto, uma fintech instalada no Campus Google em São Paulo, e Claudius D’Artagnan, da Propar, empresa de consultoria em qualidade. Apresentando importância da TI para gestão de negócios e para a sustentação de grandes resultados em vendas. Mais de 200 pessoas puderam acompanhar uma tarde de palestras com nomes de destaque no varejo da região.

Sessão de Negócios: Realizada pelo SEBRAE-SP, através do Escritório Regional de São José dos Campos em parceria com o Parque Tecnológico de São José dos Campos e o APL TIC VALE, a sessão teve como objetivo global promover contatos direto entre empresas de tecnologia e empresários de segmentos, evitando os agentes “intermediários”, aumentando a comercialização local/regional de produtos e consequentemente lucratividade dos dois elos da

cadeia, potencializando negócios na conquista de novos clientes, introduzir no mercado novos produtos, identificar representantes e consequentemente aumentar a capacidade de venda. Tivemos a participação de 51 empresas.

Congresso de Tecnologia e Inovação: Abordando as temáticas Varejo, Indústria, Agronegócio e Smart Cities o congresso atraiu mais de 900 pessoas durante os três dias de sua realização, foram 12 painéis e 50 palestrantes renomados que puderam trazer conhecimento sobre as temáticas destacadas.

Considerada um sucesso pelos seus visitantes e expositores, a quarta edição chegou ao fim com a promessa de um número expressivo de negócios, segundo uma pesquisa com 40 expositores, são esperados mais de 9 milhões em negócios nos próximos 12 meses após a feira, além de negócios concretizados na feira, como é o caso da STC, empresa associada ao APL TIC que desenvolve programas de simulação e venda de simuladores agrícolas, que fechou um contrato de aproximadamente 100 mil reais durante o evento.

Status de Execução da Meta/Indicador
Feira RM VALE TI realizada com sucesso.

Acompanhamento de Metas

Requisito 2: Estimular e facilitar o intercâmbio de conhecimento e tecnologia entre universidades, instituições de P&D&I e empresas, bem como incentivar a introdução de inovação tecnológica a produtos, processos e serviços, irradiando seus efeitos em toda a região do Cone Leste Paulista e além dessas fronteiras.

Enunciado 2.6: Implantar uma gestão voltada para a construção de uma marca forte, vencedora e inspiradora do próprio Parque Tecnológico, através do planejamento de uma estratégia de marketing e comunicação arrojada, divulgando seus valores, sua cultura e propósitos.

Ações/Atividades	21 de maio a 31 de dezembro de 2017
Meta (2.6)	<p>Em razão da necessidade de o PQTEC realizar diversas de ações de comunicação, para atingir diferentes públicos-alvo e contemplar múltiplos objetivos, as estratégias de comunicação e marketing serão distribuídas pelas submetas abaixo, subordinadas à macro meta de “consolidar a marca Parque Tecnológico São José dos Campos como exemplo de inovação, empreendedorismo, competitividade e sustentabilidade”:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1.Consolidar, nos diversos segmentos e estratos da sociedade Joseense, a percepção do PQTEC como instituição proprietária do município e voltada para o seu desenvolvimento em termos econômicos, sociais e urbanísticos, por meio do fomento ao desenvolvimento tecnológico e ao empreendedorismo inovador; 2.Dar amplo conhecimento aos setores empresariais de SJC, da RM vale e de outras regiões de interesse, sobre o papel desempenhado pelo PQTEC no desenvolvimento científico e tecnológicos e economia em geral quanto para determinadas cadeias produtivas; 3.Difundir, em nível nacional juntos às empresas inovadoras e instituições de ciência tecnologia e inovação as características do PQTEC como ambiente sinérgico e como instituição proativa na realização de projetos de cooperação visando a geração de produtos, processos e serviços inovadores;
	<ol style="list-style-type: none"> 4.Sedimentar, junto à sociedade em geral, às empresas, às ICTs e aos governos, o conceito d PQTEC como instituição que efetivamente promove a inovação tecnológica, o empreendedorismo inovador e a

	<p>competitividade das empresas – de todos os portes – por meio da geração de produtos, serviços e processos com alto valor agregado.</p> <p>5. Caracterizar o PQTEC junto aos setores governamentais como um ambiente propício ao desenvolvimento de soluções para práticas públicas em diversas áreas, especialmente no nível municipal;</p> <p>6. Consolidar a imagem do PQTEC como instituição de excelência no Sistema Paulista de Parques Tecnológicos e no Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação; e</p> <p>7. Ampliar a presença da marca PQTEC no âmbito da International Association of Science Parks and Areas and Innovation (IASP)</p>
--	---

Indicadores
<p>Por definição, comunicação é um ativo intangível. Portanto, na maioria das vezes torna-se impossível estabelecer indicadores da eficácia das ações de comunicação empreendidas. De qualquer maneira, se buscará a mensuração de retorno das Ações e Atividades de comunicação por meio de:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Centimetragem e minutagem de matérias sobre o PQTEC divulgadas na mídia local, regional e nacional; 2. contagem de likes e curtidas em mídias sociais; 3. pesquisa de opinião junto a determinados públicos; 4. quantidade de inscritos em determinados eventos frutos de divulgação; 5. taxa de ocupação da área bruta alocável.

Relatório das Ações/Atividades Realizadas
<p>A1. Ações de comunicação permanentes junto aos meios de comunicação e imprensa de São José dos Campos, da RM Vale e outras regiões de interesse, aos veículos de comunicação especializados em C,T&I, e à grande imprensa:</p> <p>O clipping mostra o resultado do trabalho de divulgação realizado pelo setor de Comunicação e Marketing. Por meio da atividade de assessoria de imprensa, enviamos releases e mantemos relacionamento contínuo com os veículos de imprensa, o que possibilita a divulgação das oportunidades e realizações do Parque Tecnológico nas mais diversas mídias locais, regionais e nacionais. Os dados no link abaixo apresentam este resultado, que foi mensurado comparando o valor do minuto ou do centímetro dos espaços publicitários destas mídias com o tamanho das reportagens publicadas sobre o PQTEC.</p> <p>Dados detalhados: https://docs.google.com/spreadsheets/d/1kwLQ6LuZ_Ue9G7srf_asNY91_qb3Wakxn-fZA5ESgDGc/edit?usp=sharing</p>
<p>A2. Utilização intensa das mídias sociais, visando atingir tanto o cidadão comum quanto o público especializado em C,T&I (pessoal de empresas, ICTs e órgãos governamentais):</p>

Até o presente momento o PQTEC adotou como rede social o Facebook. No segundo quadrimestre de 2017, a página do Parque Tecnológico no Facebook apresentou um crescimento exponencial, com uma elevação considerável nos índices de acesso, alcance e engajamento. Os dados revelam que obtivemos, de setembro a dezembro, 436 novos seguidores na nossa página, mais de 15 mil pessoas engajadas nas publicações e chegamos a alcançar mais de 182 mil perfis neste período. Estes dados foram informados pelo próprio Facebook.

Dados detalhados em: https://docs.google.com/spreadsheets/d/1kwLQ6LuZ_Ue9G7srf_asNY91qb3Wakxn-fZA5ESgDGc/edit?usp=sharing

A3. Atualização permanente das publicações institucionais e de marketing do PQTEC, nas diferentes mídias online off-line:

Uma pesquisa de opinião seria aplicada conforme cronograma até o final de 2017 para todos os residentes e associados ao Parque Tecnológico São José dos Campos. Contudo, ao avaliar a iniciativa junto às empresas foi definido que o melhor momento para aplicação será após o período de férias de fim/início de ano. Por isso, o cronograma será atualizado em janeiro, execução na segunda metade de fevereiro/2018. A pesquisa tem por objetivo medir a eficácia das comunicações enviadas, as mídias, a linguagem e outros detalhes que possam melhorar a comunicação entre o parque e seus públicos.

Para cada evento realizado pelo Parque Tecnológico São José dos Campos é realizada a divulgação de forma estratégica. São considerados diversos fatores, como público-alvo, objetivos, metas de público, entre outras. Os dados constantes no link abaixo apresentam os resultados alcançados com as ações de divulgação usando o cruzamento das métricas de envio de e-mail marketing e engajamento no Facebook com número de inscritos nos eventos, gerando o que se chama em marketing digital de um KPI (Key Performance Indicator), ou Indicador-chave de Desempenho.

Os eventos para os quais usamos de estratégias foram mensurados e seguem no registro abaixo (anexo) os resultados obtidos.

Dados detalhados: https://docs.google.com/spreadsheets/d/1kwLQ6LuZ_Ue9G7srf_asNY91qb3Wakxn-fZA5ESgDGc/edit?usp=sharing

O trabalho da Comunicação pode contribuir para o aumento da taxa de ocupação da área bruta alocável do Parque de três maneiras. Uma delas, de amplo espectro, são as ações gerais de comunicação do Parque. Elas se constituem em um dos elementos que colaboram para que a instituição seja conhecida e reconhecida como um ambiente privilegiado para abrigar empresas de base tecnológica. Outra maneira, essa diretamente, é a adoção de estratégias e práticas de divulgação nas mídias tradicionais e nas digitais dos editais que selecionam empresas, quer para a Incubadora quer para os Centros Empresariais. A terceira maneira consiste em o setor de Comunicação sugerir à diretoria do Parque ações dirigidas diretamente para empresas, instituições e empreendedores com potencial interesse em se instalar no PQTEC.

No que concerne à primeira maneira apontada, o setor de Comunicação desenvolveu no quadrimestre um conjunto de ações de divulgação do Parque, conforme pode ser observado no campo da meta M2.6 deste Relatório.

Em relação à segunda maneira, no período compreendido entre setembro e dezembro, houve ações de comunicação com foco no Edital para seleção de empresas e projetos para a Incubadora, que realizou uma segunda chamada em 2017. Assim como no primeiro quadrimestre, mantivemos o modelo de ação e repetimos a estratégia. As ações compreenderam o desenvolvimento de campanha dentro das técnicas de marketing digital para Facebook associada à utilização de outras mídias. Foram realizadas quatro ações distintas, compostas de doze peças de arte, que foram dispostas nas fases de início, com convite e abertura do edital, conhecimento com série de posts sobre os motivos para se incubar no Parque, compartilhamento de notícias relacionadas ao trabalho paralelo de assessoria de imprensa e dois vídeos feitos pela equipe de comunicação para divulgar e engajar.

O trabalho compreendeu ainda disparo de convites por WhatsApp, releases para imprensa, notícia no site do PQTEC e uma peça de e-mail marketing para toda base de contatos.

Em 2017, o PQTEC teve um ingresso recorde de empresas e instituições residentes: foram 24 no total.

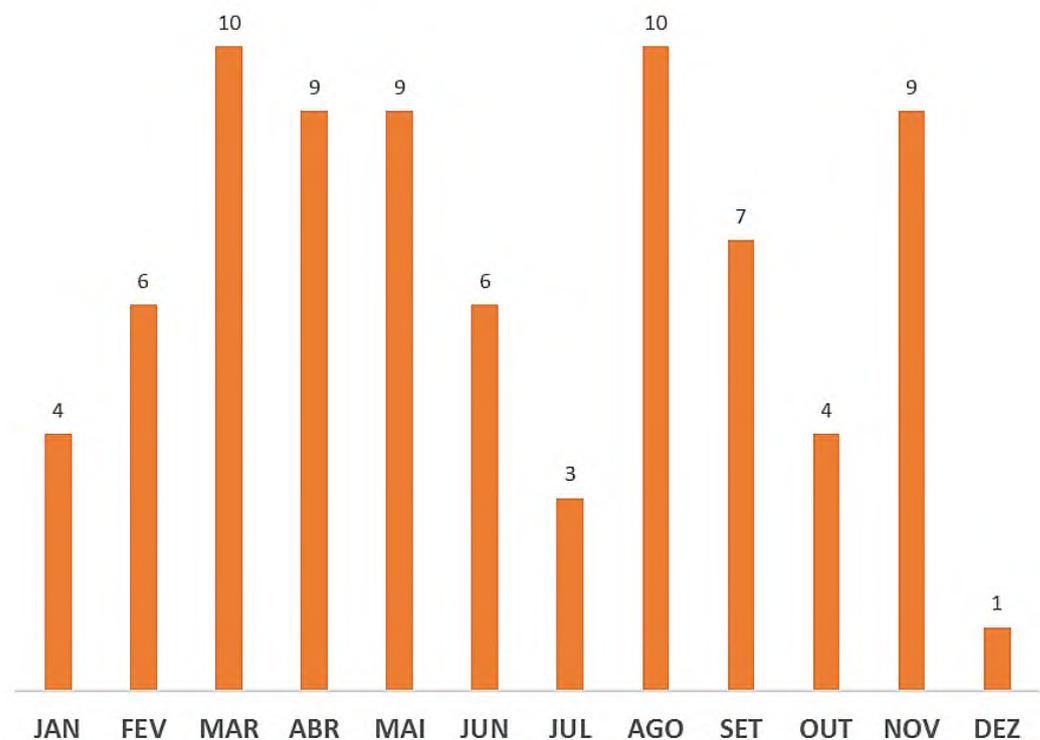
A4. “Intervenções” em diferentes locais e instituições de SJC e da RM Vale, para levar informações de SJC e da RM Vale, para levar informações sobre a atuação do PQTEC, suas empresas e instituições:

A Carreta da Gestão e da Inovação, esteve em Jacareí (25/09), Ubatuba (23/10) e São Sebastião (27/11).

Em São José dos Campos, a Carreta integrou a programação do Natal Iluminado e de 5 a 16/12 visitou vários bairros da cidade.

A5. Calendário anual de visitas relevantes ao PQTEC:

No ano de 2017 foram apoiadas 78 visitas ao Parque Tecnológico, sendo 21 durante o período de setembro a dezembro. Conforme ilustrado abaixo:



Destacamos as seguintes visitas no período:

- Governo do Estado do Paraná em 25/09;
- MCTIC em 28/09;
- ALIGN TECHNOLOGIES em 28/09;
- Delegação do Chile em 19/10;
- Escola de Engenharia de Lorena em 30/10;
- Universidade de Maryland em 23/11;
- Delegação do México 27/11;
- NORWEGIAN BRAZILIAN BUSINESS AND SCIENCE WEEK em 10/11; e
- Vereador Emerson Hong e Secretário Clodoaldo – Mogi das Cruzes em 05/12.

Status de Execução da Meta/Indicador

- Durante o período, o Parque Tecnológico teve reportagens publicadas com uma valoração de R\$ 59.500,00;
- Recebeu 436 ‘curtidas’ em sua página oficial do Facebook.
- Aplicará sua primeira Pesquisa de Opinião, dentro deste Contrato de Gestão em fevereiro de 2018;
- Obteve 2.798 inscritos (presenciais e virtuais) em seus eventos.
- A Taxa de Ocupação da Área Bruta Alocável, no fim deste período, é de 86,08%.

Acompanhamento de Metas

Requisito 2: Estimular e facilitar o intercâmbio de conhecimento e tecnologia entre universidades, instituições de P&D&I e empresas, bem como incentivar a introdução de inovação tecnológica a produtos, processos e serviços, irradiando seus efeitos em toda a região do Cone Leste Paulista e além dessas fronteiras.

Enunciado 2.7: Desenvolver, implantar e operacionalizar um plano para internacionalização do Parque, tornando-se um ponto focal do país, posicionando-o como uma plataforma exportadora e um “hub” de negócios e de cooperação internacional.

Ações/Atividades	21 de maio a 31 de dezembro de 2017
Meta (2.7)	Estabelecer no mínimo 5 acordos internacionais em 5 anos que visem incrementar as conexões do PQTEC com instituições congêneres no mundo, podendo ser partir do 2º ano. Utilizar efetivamente o HUB 55 a partir do 3º quadrimestre.
Indicadores	
Número de acordos assinados. Relatório quadrimestral de evolução. Relatório quadrimestral do movimento do “HUB 55” enquanto o convênio estiver vigente.	
Relatório das Ações/Atividades Realizadas	
A1. Prospectar potenciais parceiros que somem e agreguem interesses em se tratando de P&D&I e empreendedorismo consoantes ao PQTEC:	
Foi realizado o encontro em dezembro de 2017 entre a EACP e APL AERO, com workshops, reuniões e B2B entre a empresas brasileiras e europeias, cujo desdobramento poderá resultar em internacionalização de empresas. O PQTEC está também elaborando uma nova proposta para a APEX com o mesmo objetivo de internacionalização com prévia capacitação das empresas para atuarem no mercado internacional.	
A2. Formalizar regras de atuação do HUB 55 e difundir o uso de empresas do Parque e comunidade geral:	
Já foram definidas as regras de utilização do HUB 55, que estão atreladas à um parceiro comercial do Parque Tecnológico, PASELI CONSULTING. Como exemplo: espaço pontual não-oneroso (um ponto com posto de trabalho com internet e telefone, que o empresário associado ao APL pode usar por aproximadamente uma semana); espaço com salas de reunião em que o associado poderá fazer uso. Outros serviços como tradução simultânea, e apoio jurídico começam a ser cobrados.	
Status de Execução da Meta/Indicador	



Em andamento.

Acompanhamento de Metas

Requisito 2: Estimular e facilitar o intercâmbio de conhecimento e tecnologia entre universidades, instituições de P&D&I e empresas, bem como incentivar a introdução de inovação tecnológica a produtos, processos e serviços, irradiando seus efeitos em toda a região do Cone Leste Paulista e além dessas fronteiras.

Enunciado 2.8: Apoiar, capacitar e estruturar a internacionalização de empresas residentes, de associadas ao Parque, ou de integrantes dos APLs (Arranjos Produtivos Locais) nos quais atua, de forma a gerar ou ampliar suas receitas com exportação.

Ações/Atividades	21 de maio a 31 de dezembro de 2017
Meta (2.8.1)	Realizar pelo menos vinte ações, em 5 anos, de capacitação junto às empresas associadas e participar de até doze feiras e/ou agendas internacionais (*) que tenham por objetivo ampliar o valor das exportações das pequenas e médias empresas residentes e associadas aos APLs coordenados pelo PQTEC.
Indicadores	
Quantidade de ações; Relatório do aumento das exportações por empresa participantes de cada missão internacional.	
Relatório das Ações/Atividades Realizadas	
A1. Mapear empresas com perfil exportador:	
O Parque Tecnológico por intermédio do APL Aeroespacial e Defesa (APL AERO) tem firmado com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimento (APEX-BRASIL) uma parceria por meio de convênio de Cooperação Tecnológica. No total, participam deste programa 44 empresas com perfil exportador, das quais, 39 são também associadas ao APL AERO; e destas empresas, 15 são exportadoras, e 7 estão localizadas no município de São José dos Campos. Até novembro de 2017 os valores de exportação dessas empresas correspondem a US\$ 6.062.533,00 (seis milhões, sessenta e dois mil e quinhentos e trinta e três dólares), se comparado ao período anterior, houve evolução do 209% com relação ao valor de exportação das empresas pertencentes ao Programa. O convênio tem como objetivo diversificar a pauta e os destinos e aumentar o valor das exportações das empresas do setor Aeroespacial, via a promoção internacional das empresas associadas ao Programa, bem como, aumentar o número de empresas exportadoras do setor; aumentar exposição e reforçar a imagem das empresas associadas e do programa; e, desenvolver estratégias para o acesso a mercados externos e a formação de redes colaborativas entre empresas participantes. O presente convênio encontra-se em vigor com prazo de encerramento em maio de 2018. A marca utilizada para identificação internacional da cadeia produtiva aeroespacial brasileira dentro do Convênio	

PQTEC – APEX-Brasil é Aerospace Brasil. Esta marca utilizada para identificação internacional da cadeia produtiva aeroespacial brasileira.

Nos dias 19 e 20 de julho de 2017, foi realizado em conjunto com a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial – ABDI, a Oficina de Desenvolvimento Produtivo, com o tema “Geração de Valor e Globalização”, o objetivo foi compreender os impactos da nova ordem política e econômica mundial nas estratégias empresariais e o posicionamento do Brasil e suas empresas neste contexto. Conhecer e analisar estrategicamente as possibilidades, benefícios e riscos da internacionalização de empresas. Conhecer as várias dimensões, tanto de estratégia quanto da gestão, para a criação de valor internacional, a partir de modelos conceituais, exemplos e casos de empresas de diversos portes e setores. O convênio junto à ABDI tem como o foco o fortalecimento e a capacitação da cadeia produtiva aeronáutica, e encerra-se em outubro de 2017. Participaram desta capacitação 44 empresas, cujo 26 empresas são associadas ao APL AERO.

No dia 26 de julho de 2017, durante a reunião bimestral do APL e com a parceria da PASELI CONSULTORIA, foi realizada, junto a seus associados, uma palestra sobre a “Internacionalização de Empresas” e as oportunidades no estado norte-americano de Connecticut.

Em referência a participação em feiras e/ou agendas internacionais que tenham como foco a ampliação no valor de exportação das empresas, destacamos no período duas importantes ações: A participação do Parque Tecnológico e das empresas associadas Troya, Akaer e Lace Engenharia no Programa de Imersões em Ecossistemas de Inovação, quem ocorreu em outubro de 2017, na Suécia. A missão tinha como objetivo criar oportunidades de negócios e de desenvolvimento de projetos cooperados entre empresas brasileiras e suecas. E, a realização da primeira edição do Brazil Aerospace Business Summit em dezembro de 2017, no Parque Tecnológico São José dos Campos. O evento foi iniciativa e organização do APL Aeroespacial e Defesa em parceria com o EACP (European Aerospace Cluster Partnership). O encontro promoveu o intercâmbio de experiências e a criação de oportunidades de negócios, entre as empresas participantes. As informações detalhadas de ambas ações estão disponíveis no Requisito 4 – Meta 4.3.1.

As atividades referentes aos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro previstas e detalhadas foram canceladas do escopo de trabalho do Projeto Setorial Apex-Brasil por motivo de baixa adesão por parte das empresas vinculadas ao projeto - (ações: missões internacionais para os Estados Unidos, Holanda e rodada de negócio no Canadá.)

No que diz respeito às capacitações voltadas à internacionalização e exportação das empresas destacamos:

Foi realizado no dia 24 de novembro com transmissão ao vivo pela internet o Webinar sobre o mercado americano cujo o tema foi “Uma visão prática sobre vistos para investidores nos EUA”. O evento foi uma iniciativa da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) em conjunto com a Câmara Americana de Comércio para o Brasil (AMCHAM BRASIL). Com o objetivo de apoiar o processo de internacionalização as empresas brasileiras, o Webinar apresentou uma visão global sobre os tipos de visto para os EUA e o marco legal sobre

os vistos dedicados a investidores no mercado americano. O convite para o evento foi destinado as empresas vinculadas ao Projeto Setorial APEX-Brasil.

Pela mesma iniciativa, a APEX-Brasil promoveu no dia 29 de novembro em São Paulo - SP, a Oficina de Competitividade “Exportação de Serviços”. Durante a oficina apresentou-se os conhecimentos teóricos e práticos para que os participantes compreendessem os principais aspectos relacionados a ações de exportação de serviços. A capacitação faz parte do Projeto de Qualificação para Exportação (PEIEX), cujo objetivo é estimular a competitividade e promover a cultura exportadora nas empresas. O convite para o evento foi destinado as empresas associadas ao Cluster e também vinculadas ao Projeto Setorial APEX-Brasil.

Por intermédio do convênio firmado junto a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial – ABDI, foi realizado o Planejamento Estratégico para a Exportação nas empresas associadas Alltec e Winnstal. A ação proporcionou as empresas uma visão mais ampla e estruturada com foco na exportação e ainda, possibilitou uma análise motivacional da empresa com relação à exportação, o diagnóstico de capacidade para exportação da empresa e realização de plano de negócio.

A2. Mapear as necessidades das empresas:

Um dos pilares de atuação do Parque Tecnológico através do APL AERO é o mercado. E tendo isto em vista, está em fase de estruturação a criação de verticais – grupos de trabalhos – voltados para atender segmentos de atuação distintos. Para isso, foi formado um *Petit Comitê* com a participação das empresas associadas TROYA, THYSENKRUPP, AERNNOVA e ABC – AEROSPACE BRAZIL CERTIFICATE (DELICATO).

Na reunião realizada no dia 25 de Julho de 2017, foram definidas as seguintes verticais: Manufatura, Engenharia, Serviços & Consultorias e Sistemas Eletrônicos, de acordo com a vocação das empresas associadas. Os próximos passos serão identificar e inserir as empresas nos grupos de trabalho e propor reuniões. A ideia é realizar reuniões mensais com os associados visando discutir ações de mercado específicas para cada vertical, possibilitando que as ações desenvolvidas pelo APL sejam guiadas pelas necessidades apontadas nestes encontros.

Outra ação promovida pelo Parque Tecnológico foi a realização – antes da feira *International Paris Air Show* – de uma pesquisa para identificação das necessidades, objetivos e estratégias das empresas que participariam da feira. As informações recebidas possibilitaram à equipe do APL organizar uma estratégia para o desenvolvimento e indicações de reuniões para compor as agendas dos empresários. O foco da pesquisa estava em entender quais os produtos e/ou serviços seriam exibidos, quais as expectativas das empresas ao participar do evento, e seus objetivos. As classificações utilizadas pelas empresas foram: interesse em venda, compra e/ou cooperação tecnológica, identificação de mercados de interesse (países), e indicação de contatos específicos que a empresa gostaria de desenvolver. A partir dessa avaliação a equipe do APL pôde sugerir as agendas e apoiar nas reuniões quando necessário.

A3. Buscar parceiros e apoiadores junto às agências de promoção e fomento:

Em vigor, um convênio de Cooperação Tecnológica/Financeira com Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimento (APEX-BRASIL) para apoio e suporte ao desenvolvimento das atividades do APL Aeroespacial e Defesa.

O convênio tem como foco principal o aumento do valor de exportação, e a promoção internacional das empresas do Setor Aeroespacial no período de maio de 2016 a maio de 2018.

O aporte total do convênio corresponde ao montante de R\$ 5.169.341,47, sendo: R\$ 3.052.164,47 de aporte da agência APEX-BRASIL e R\$ 2.117.177,00 de contrapartida aportados pelas empresas associadas. As atividades que permeiam o presente convênio estão em andamento com ações programadas até o primeiro trimestre de 2018.

A4. Criar canal de exposição das empresas com perfil exportador:

O APL Aeroespacial e Defesa do Parque Tecnológico São José dos Campos, possui um canal de exposição das empresas que podem ser acessados através do link <http://www.aerospacebrazil.com.br/>.

Outro canal de exposição é o Hub 55, um espaço em forma de escritórios compartilhados localizado em New Haven, no estado americano de Connecticut. O Hub é uma porta de entrada para as empresas residentes e associados ao Parque Tecnológico que desejam estar em evidência e ampliar o leque de possibilidades no mercado internacional, o espaço pode ser utilizado por estas empresas para fazer negócios e corporações norte-americanas. O Hub 55 é fruto de uma parceria firmada entre o Parque Tecnológico e a Paseli Consultoria que se encontra em vigor desde o primeiro semestre de 2017.

Para o período, destacamos a inserção do Parque Tecnológico no “Enterprise Eurolodging” uma plataforma web que visa a internacionalização das empresas localizadas em instalações científicas e tecnológicas. Por meio desta ferramenta, o Parque Tecnológico é o principal interlocutor entre as empresas estrangeiras e as empresas residentes e associadas que almejam estreitar relacionamento.

Status de Execução da Meta/Indicador

- 1. Quantidade de ações: 05**
 - a. Feiras e/ou Agendas internacionais: **2**;
 - b. Capacitações: **3**.
- 2. Relatório do aumento das exportações por empresa participantes de cada missão internacional:**
 - a. **Aumento de 209%**

Acompanhamento de Metas

Requisito 2: Estimular e facilitar o intercâmbio de conhecimento e tecnologia entre universidades, instituições de P&D&I e empresas, bem como incentivar a introdução de inovação tecnológica a produtos, processos e serviços, irradiando seus efeitos em toda a região do Cone Leste Paulista e além dessas fronteiras.

Enunciado 2.8: Apoiar, capacitar e estruturar a internacionalização de empresas residentes, de associadas ao Parque, ou de integrantes dos APLs (Arranjos Produtivos Locais) nos quais atua, de forma a gerar ou ampliar suas receitas com exportação.

Ações/Atividades	21 de maio a 31 de dezembro de 2017
-------------------------	-------------------------------------

Meta (2.8.2)	Apoiar e estruturar a internacionalização de pelo menos quatro empresas residentes e/ou associadas aos APLs, nos 5 anos.
---------------------	--

Indicadores	
Número de empresas internacionalizadas.	

Relatório das Ações/Atividades Realizadas
--

A1. Mapear empresas interessadas na internacionalização:

Para o período, uma nova empresa se associou ao Programa Setorial Aerospace Brasil, convênio entre APEX-Brasil – Parque Tecnológico. Ao total, participam do programa 44 empresas, sendo 39 associadas ao APL Aeroespacial e Defesa e 28 dessas empresas pertencentes ao município de São José dos Campos. O convênio tem como uma das metas o aumento do número de exportações das empresas brasileiras e destinos de exportação.

Dentre os associados com interesse em se internacionalizar, destacamos as empresas:

METINJO está em processo de aprovação do Incentivo financeiro para o seu negócio em Portugal através do programa Portugal 2020 da Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (AICEP):

https://www.cm-evora.pt/pt/site-municipio/atividademunicipio/Plano-orcamento-presta-cacontas/Documents/Relatorio_Atividades_2016.pdf

MASSUCATO está se instalando em Évora:

<http://www.cm-evora.pt/pt/Evora-Noticias/arquivo/Paginas/Compendionauta-instala-se-em-%C3%89vora.aspx>

Em 31 de agosto de 2017, foi assinado o contrato de compra de um lote no Parque de Indústria Aeronáutica em Évora - Portugal para a instalação de uma unidade industrial da empresa Compendionauta. Segundo o administrador desta sociedade anónima, a Compendionauta irá

investir cerca de 10 milhões de euros em Évora e criar 50 postos de trabalho em 2020. A empresa possui a experiência no relacionamento com a Embraer através da empresa Massucato, mas a sua instalação em Évora também visa possibilidade negócios com outras empresas do setor. Atualmente a empresa tem sede na Evoratech e pretende instalar no PIAE - Parque de Indústria Aeronáutica em Évora uma unidade fabril para a indústria aeronáutica, pretendendo desenvolver nesta unidade industrial uma nova componente/atividade relacionada com a maquinação de componentes em titânio para a aeronáutica com tratamento superficial simples. A empresa deve investir nesta unidade cerca de 10 milhões de euros e os mercados alvo, além de Portugal, são França, Espanha, Alemanha, Reino Unido e EUA.

AKAER abriu um escritório “AKAER Europa” em Évora e está enviando um representante para iniciar as atividades em 2018. Até o momento a informação não foi oficializada na mídia.

<http://empresite.jornaldenegocios.pt/AKAER-EUROPA.html>

As empresas listadas acima receberam e recebem o apoio do APL Aeroespacial (Cluster) através de ações internacionais como feiras, rodadas de negócios e contato com instituições.

Ainda, há outra empresa associada com interesse em se internacionalizar, o processo encontra-se na fase de estudo de mercado para instalação de uma nova unidade, a empresa pediu confidencialidade, no entanto, estão considerando estrategicamente a região da Flórida – EUA.

A2. Atuar como interlocutor no suporte a internacionalização:

O APL Aeroespacial e Defesa promoveu a interação e relacionamento entre Business France e a Incubadora de Negócios do Parque Tecnológico. A Business France é a agência nacional de apoio à internacionalização da economia francesa, responsável por impulsionar o crescimento das exportações de empresas francesas, bem como prospectar e facilitar os investimentos estrangeiros na França, a parcerias entre a agência e o APL Aero desde o início do Cluster. A ação possibilitou a assinatura de um Termo de Cooperação e realização do 1º Concurso de Pitches.

Ainda sobre o suporte à internacionalização, o APL Aeroespacial e Defesa realizou em dezembro de 2017 o evento Brazil Aerospace Business Summit, primeira ação fruto da Cooperação Tecnológica firmada com o EACP - European Aerospace Cluster Association promovendo intercâmbio entre as empresas brasileiras e europeias.

Além da participação em feiras e missões internacionais o APL Aeroespacial e Defesa promove também junto as instituições parceiras capacitações estratégicas voltadas ao mercado internacional. No geral, as capacitações têm como objetivo desenvolver nos participantes estratégias e competências para o aprimoramento de seus produtos e empresas, tornando-os mais competitivos para o mercado internacional. Para o período destacamos 3 capacitações voltadas ao tema:

Por intermédio do convênio firmado com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) no dia 24 de novembro foi realizado o Webinar sobre o mercado americano cujo o tema foi “Uma visão prática sobre vistos para investidores nos EUA”. O evento

foi uma iniciativa da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) em conjunto com a Câmara Americana de Comércio para o Brasil (AMCHAM BRASIL).

Pela mesma iniciativa, a APEX-Brasil promoveu no dia 29 de novembro em São Paulo - SP, a Oficina de Competitividade “Exportação de Serviços”. A capacitação faz parte do Projeto de Qualificação para Exportação (PEIEX), cujo objetivo é estimular a competitividade e promover a cultura exportadora nas empresas.

As capacitações foram coordenadas e organizadas pela Apex-Brasil e os convites para os eventos foram destinados as empresas associadas ao Cluster e também vinculadas ao Projeto Setorial APEX-Brasil.

Dentro do escopo do convênio firmado junto a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial – ABDI, o período foi marcado com a conclusão do Planejamento Estratégico para Exportação. As empresas selecionadas para desenvolvimento do Plano de Exportação foram as empresas associadas Alltec e Winnstal. O objetivo foi avaliar o atual momento da empresa e identificar gaps e oportunidades de exportação. Nesta ação, foi realizado a análise motivacional da empresa com relação à exportação, o diagnóstico de capacidade para exportação da empresa e o plano de negócio.

No que diz respeito ao suporte a internacionalização, contamos agora com um novo colaborador dedicado e exclusivo no que se refere ao apoio, prospecção de mercados internacionais, promoção comercial das empresas residentes e associadas, e ainda, trabalhar o potencial de expansão de empresas nacionais fora do país e a possibilidade de investimentos estrangeiros no Brasil.

Status de Execução da Meta/Indicador
Status: 02 empresas.

Acompanhamento de Metas

Requisito 2: Estimular e facilitar o intercâmbio de conhecimento e tecnologia entre universidades, instituições de P&D&I e empresas, bem como incentivar a introdução de inovação tecnológica a produtos, processos e serviços, irradiando seus efeitos em toda a região do Cone Leste Paulista e além dessas fronteiras.

Enunciado 2.9: Manter e ampliar a infraestrutura laboratorial, para apoiar projetos de P&D&I, e criar mecanismos para facilitar o seu acesso, especialmente para as empresas residentes, e às micros e pequenas empresas do município e da região metropolitana.

Ações/Atividades	21 de maio a 31 de dezembro de 2017
Meta (2.9.1)	Inaugurar 5 novos laboratórios em 5 anos.
Indicadores	
Manutenção da infraestrutura laboratorial existente; Infraestrutura Laboratorial ampliada - novos laboratórios.	
Relatório das Ações/Atividades Realizadas	
A1. Realizar estudo de oportunidades, necessidade e espaço disponível para novos laboratórios:	
Os estudos de oportunidades para implantação de novos laboratórios multiusuários no Parque Tecnológico São José dos Campos consistem em ações continuadas, devido ao fato de estarmos em uma instituição de pesquisa e inovação tecnológica. No período de apuração deste relatório, dentre as frentes identificadas e ações, destacamos:	
Laboratório de Automação e Robótica:	
<ul style="list-style-type: none"> • O PQTEC assinou em novembro de 2017, Termo de Parceria de cooperação com o CEPHAS - Centro de Educação Profissional Hélio Augusto de Souza para utilização compartilhada do laboratório de robótica para aulas práticas dos alunos da instituição; • O PQTEC assinou em 21/12/2017 Termo de Parceria com a empresa ENTEV INTEGRAÇÃO ROBÓTICA E ENERGÉTICA LTDA ME, Nome Fantasia – PARK BOTS com o objetivo de estabelecer uma parceria que tem por finalidade proporcionar o uso compartilhado das instalações laboratoriais do Parque Tecnológico para promoção de ações socioeducativas, treinamentos, ações de ensino visando o fortalecimento dos Arranjos Produtivos Locais, empresas de base tecnológica e outras instituições que possam se valer das ações objeto do Termo de Parceria, bem como a constituição de uma “escola” de formação de mão de obra aplicada em robótica. 	

Terá início em janeiro/fevereiro de 2018, as obras de adequação da área no Centro Empresarial II, destinada ao mesmo.

Centro de Desenvolvimento em Manufatura (CDM):

- O PQTEC assinou em novembro de 2017, Termo de Parceria de cooperação com o CEPHAS para utilização compartilhada do CDM para aulas práticas dos alunos da instituição;
- Iniciado em dezembro de 2017 a definição do processo e das condições para que as empresas do PQTEC possam utilizar a infraestrutura laboratorial do CDM, possibilitando assim, o fortalecimento dos APLs e melhor aproveitamento das máquinas para o desenvolvimento de produtos.

Laboratório de Interferência e Compatibilidade Eletromagnética (EMI/EMC):

- O ambiente de ensaios é composto por câmara anecóica blindada, sala de controle e amplificadores. Tais equipamentos já foram totalmente instalados e testados.

Os equipamentos para a implantação da primeira fase do laboratório, que envolvem ensaios de Emissões Radiadas e Conduzidas na faixa de 26 MHz a 40 GHz, foram adquiridos em junho de 2017 da empresa Rohde & Schwarz do Brasil. Por serem equipamentos importados, os mesmos estão previstos para chegarem ao Brasil em fevereiro de 2018 e serem instalados em março/abril de 2018.

Para as próximas fases do projeto serão necessários outros conjuntos de equipamentos. Para tanto, o Parque Tecnológico São José dos Campos, continua em busca de recursos financeiros e novos parceiros.

Laboratório de Ensaio Ambientais:

O recurso para a construção do prédio para este laboratório é oriundo de uma emenda parlamentar do deputado Eduardo Cury em benefício da prefeitura municipal de São José dos Campos. Até a apuração desse resultado, o projeto executivo da obra encontra-se na prefeitura municipal de São José dos Campos. Para ocupação desse ambiente existe possibilidade de parceria entre CEMADEN/SIATT/Parque Tecnológico;

Laboratório de Geotecnia e Geoprocessamento:

Concebido em parceria entre CEMADEN/UNESP/Parque Tecnológico. Essa parceria está aguardando liberação de verba governamental para o CEMADEN;

Laboratório de IoT (Internet of Things):

Concebido em parceria entre a FATEC São José dos Campos e o Parque Tecnológico. Para viabilizar este laboratório, foi submetido um pré-projeto em atendimento a chamada pública MCTI/FINEP/FNDCT – Ação Transversal – Apoio Institucional -

03/2016, no final de setembro de 2016. O resultado desta chamada ainda está pendente e sem previsão de retorno.

Laboratório de Desenvolvimento de Protótipos Inovadores envolvendo sistemas computacionais:

Concebido em parceria entre a UNIFESP e Parque Tecnológico. Para este laboratório está sendo reestruturada uma área de laboratório localizada no Centro Empresarial II do Parque Tecnológico São José dos Campos.

Para as parcerias identificadas acima, já foram iniciadas tratativas sobre disponibilidade de espaço nas dependências do Parque Tecnológico e modelos de governança compartilhada.

A2. Buscar fontes de fomento e investimento:

O Parque Tecnológico atua ativamente na captação de recursos públicos e ou privados para a construção de novos e modernos laboratórios nas suas dependências (ver ferramenta “Radar de Chamadas”, Meta 2.1.1 – A1).

Através da Chamada Pública MCTI/FINEP/FNDCT – Ação Transversal – Apoio Institucional - 03/2016, no final de setembro de 2016, o Parque Tecnológico São José dos Campos com seu Escritório de Projetos submeteu 5 propostas para novos laboratórios em parcerias com diversas universidades. Listados abaixo:

- Laboratório Multiusuário de Internet das Coisas (IoT), uma parceria com a FATEC São José dos Campos, no valor de R\$ 990.000,00;
- Núcleo de Pesquisa em Comportamento Mecânico de Materiais a Temperaturas Elevadas, uma parceria com a UNIFESP, no valor de R\$ 990.000,00;
- Plataforma de Coleta de Dados Experimental e de Baixo Custo para Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais, uma parceria com CEMADEN e UNIFESP, no valor de R\$ 650.000,00;
- Laboratório de Modelagem 3D de Áreas de Risco, uma parceria com a UNESP, no valor de R\$ 750.000,00; e
- Técnicas Ópticas para Caracterização de Materiais Biomédicos e Aeronáuticos, uma parceria com o CITÉ, no valor de R\$ 1.000.000,00.

Além de fontes de investimento para novos laboratórios o Parque também procura ativamente parcerias que possam aprimorar os nossos atuais laboratórios, entre eles:

- OPENCADD, que é representante exclusiva no Brasil da empresa MATHWORKS, proprietária das marcas MATLAB e SIMULINK, (software CAE baseado em Model-Based Design), oportunidade de parceria com laboratório LSC – Laboratório de Simulação e Sistemas Críticos do Parque Tecnológico São José dos Campos. Até a apuração desses resultados, ainda não se teve resposta relativa a esta parceria;
- Em andamento discussões de Termo de Parceria com empresa Quimatic (Tapmatic), para fornecimento, troca e descarte de óleos das máquinas CNC do laboratório CDM. Em contrapartida, a empresa realizará estudos de caso no

laboratório CDM e divulgará em seu site. Enviado modelo de termo de parceria em novembro de 2017. Status atual: Aguardando um posicionamento da empresa;

- CEPHAS – Centro de Educação Profissional Hélio Augusto de Souza, assinado termo de parceria em novembro de 2017, para uso compartilhado do CDM e robótica;
- Em andamento discussões de Termo de Parceria com a empresa API Automated Precision, para realização de diagnóstico de falhas das máquinas ferramentas CNC do CDM e em contrapartida, a empresa divulgará a realização desse serviço realizado como um estudo de caso no seu site mundial. Enviado modelo de termo de parceria para a empresa em novembro de 2017. Aguardando posicionamento da empresa.
- Instituto Federal de São Paulo campus de São José dos Campos, iniciada tratativas de parceria para uso compartilhado dos laboratórios do Parque Tecnológico – Simulação e Sistemas Críticos (LSC), Centro de Desenvolvimento em Manufatura (CDM) e laboratório de EMI/EMC.

Reporta-se que em 14/12/2017 o PQTEC recebeu uma comitiva do Instituto Federal de São Paulo chefiada pelo diretor Valdeci Donizete, do campus São José dos Campos, com participação do diretor do Núcleo de Inovação Tecnológica do IFSP – SP, Adalton Masalu Ozaki e de vários professores e coordenadores do instituto.

O objetivo foi conhecer as instalações laboratoriais do PQTEC para possibilitar o prosseguimento dos estudos da parceria entre as duas organizações.



Comitiva do IFSP ao Parque Tecnológico São José dos Campos em 14/12/2017.

A3. Submeter projeto:

Em andamento o trabalho para captação de oportunidades para novos laboratórios - ver Meta 2.1.1 – A1. Reporta-se que dentro do período deste relatório não foi identificada nenhuma chamada ou oportunidade para submissão de novos projetos para os laboratórios.

A4. Manter infraestrutura laboratorial existente:

Infraestrutura laboratorial atual do Parque Tecnológico:

- Centro de Desenvolvimento em Manufatura (CDM): com máquinas CNCs (comando numéricos computadorizados) de 3, 4 e 5 eixos, eletro erosão de corte à fio, serra de fita horizontal e mesa de metrologia;
- Laboratório de Simulação e Sistemas Críticos (LSC): com ferramentas CAE e CAD, tais como Ansys e Catia; braço scanner, impressoras tridimensionais e computador de alto desempenho, com 160 núcleos de processamento, 512 GB de memória RAM, 24 Terabytes de armazenamento e 4,6 Teraflops.

Atividades de manutenção da infraestrutura laboratorial existente:

- Manutenção Predial: Limpeza, Conservação e Segurança Patrimonial nas dependências dos laboratórios (realizada pela equipe de manutenção do Parque Tecnológico);
- Manutenção dos Softwares: realizado levantamento do período e valor necessário para renovação da licença e da manutenção dos softwares instalados em cada laboratório, tais como: Ansys (CFD+FEA), Catia, Polyworks, EdegeCAM, EdegeCAM Wire, Ensign e Solid Edge + NX.

Foram renovadas as licenças dos seguintes softwares: Ansys (CFD + FEA), Polyworks, EdegeCAM Wire, EdegeCAM e Ensign.

- Manutenção de Equipamentos: estudo sobre quais equipamentos necessitam de manutenção preventiva e qual a periodicidade.

Status de Execução da Meta/Indicador

Em andamento.

Acompanhamento de Metas

Requisito 2: Estimular e facilitar o intercâmbio de conhecimento e tecnologia entre universidades, instituições de P&D&I e empresas, bem como incentivar a introdução de inovação tecnológica a produtos, processos e serviços, irradiando seus efeitos em toda a região do Cone Leste Paulista e além dessas fronteiras.

Enunciado 2.9: Manter e ampliar a infraestrutura laboratorial, para apoiar projetos de P&D&I, e criar mecanismos para facilitar o seu acesso, especialmente para as empresas residentes, e às micros e pequenas empresas do município e da região metropolitana.

Ações/Atividades	21 de maio a 31 de dezembro de 2017
-------------------------	-------------------------------------

Meta (2.9.2)	Atender no mínimo 10 projetos por ano por laboratório já implantado, com pelo menos 1 ano de implantação.
---------------------	---

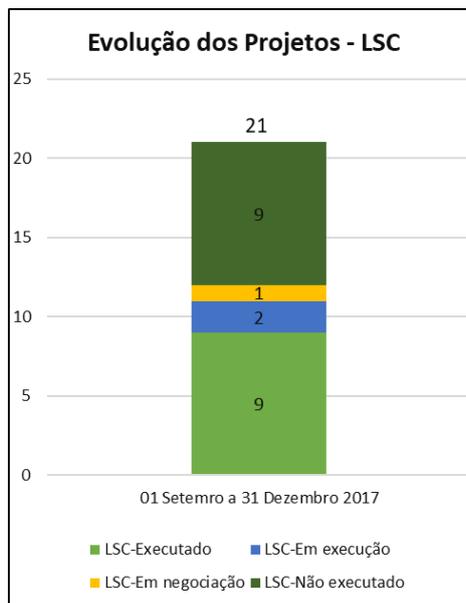
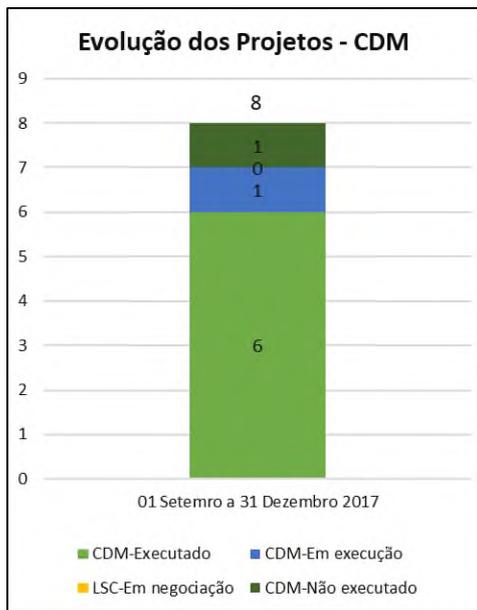
Indicadores	
Número de contratos e/ou convênios para uso de cada laboratório.	

Relatório das Ações/Atividades Realizadas

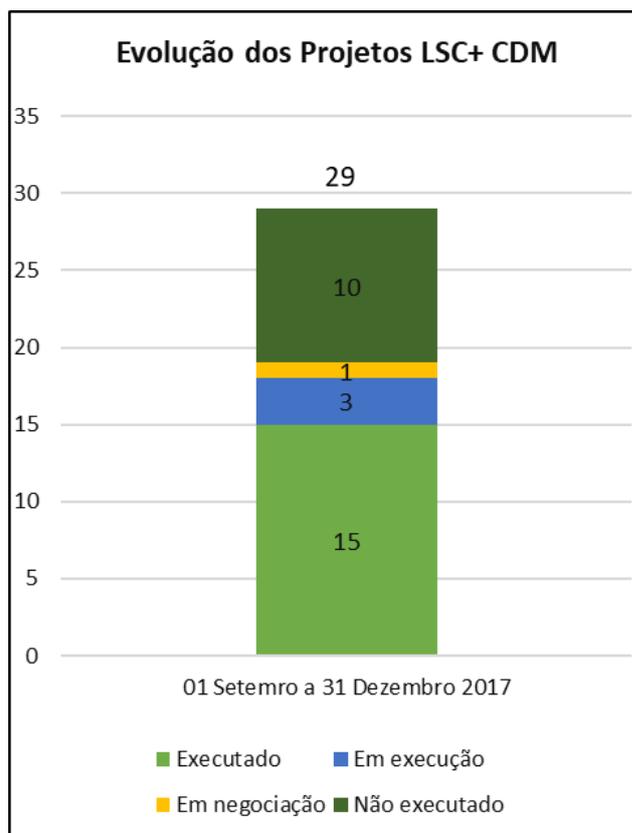
A1. Implantar mecanismos de utilização e facilitadores de acesso dos laboratórios:

Os atendimentos realizados pelos laboratórios LSC (Laboratório de Simulação e Sistemas Críticos) e CDM (Centro de Desenvolvimento em Manufatura) estão apresentados a seguir:

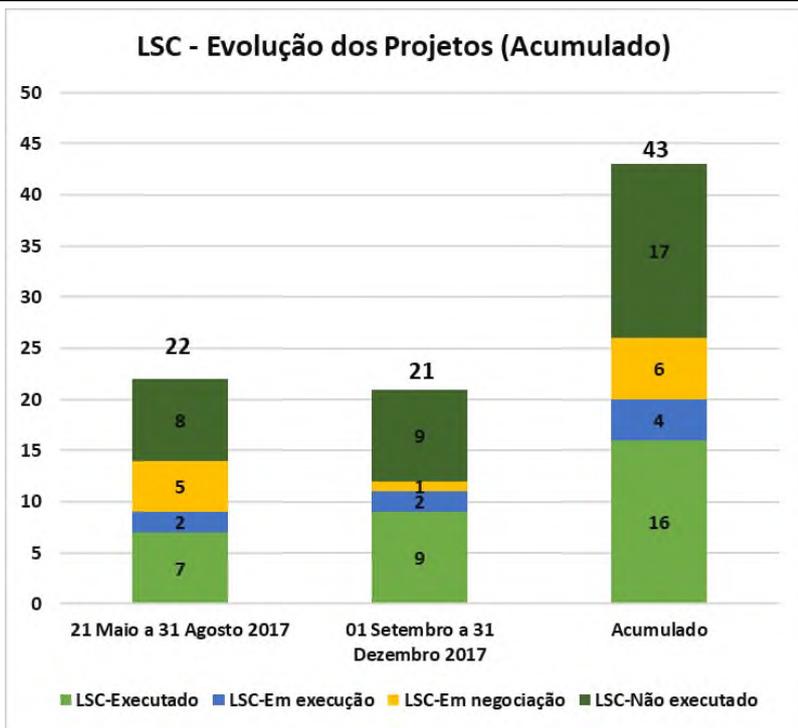
Laboratório	Nº de Projetos	Status
Laboratório de Sistemas Críticos (LSC)	21	9 executados
		2 em execução
		1 em negociação
		9 não executado
Centro de Desenvolvimento em Manufatura (CDM)	8	6 executados
		1 em execução
		0 em negociação
		1 não executado
Total	29	15 executados
		3 em execução
		1 em negociação
		10 não executado



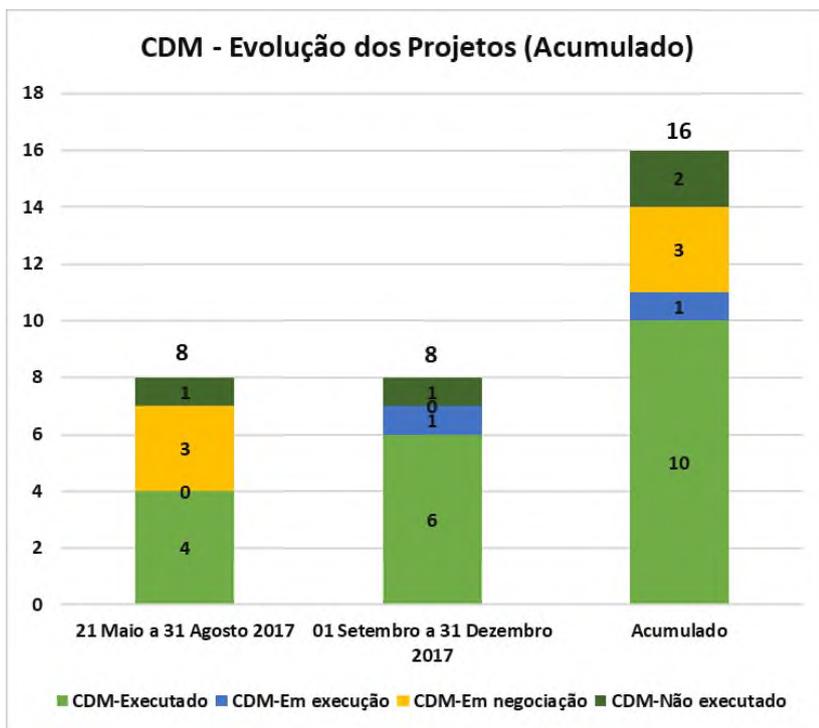
Evolução dos atendimentos realizados no CDM e LSC no período



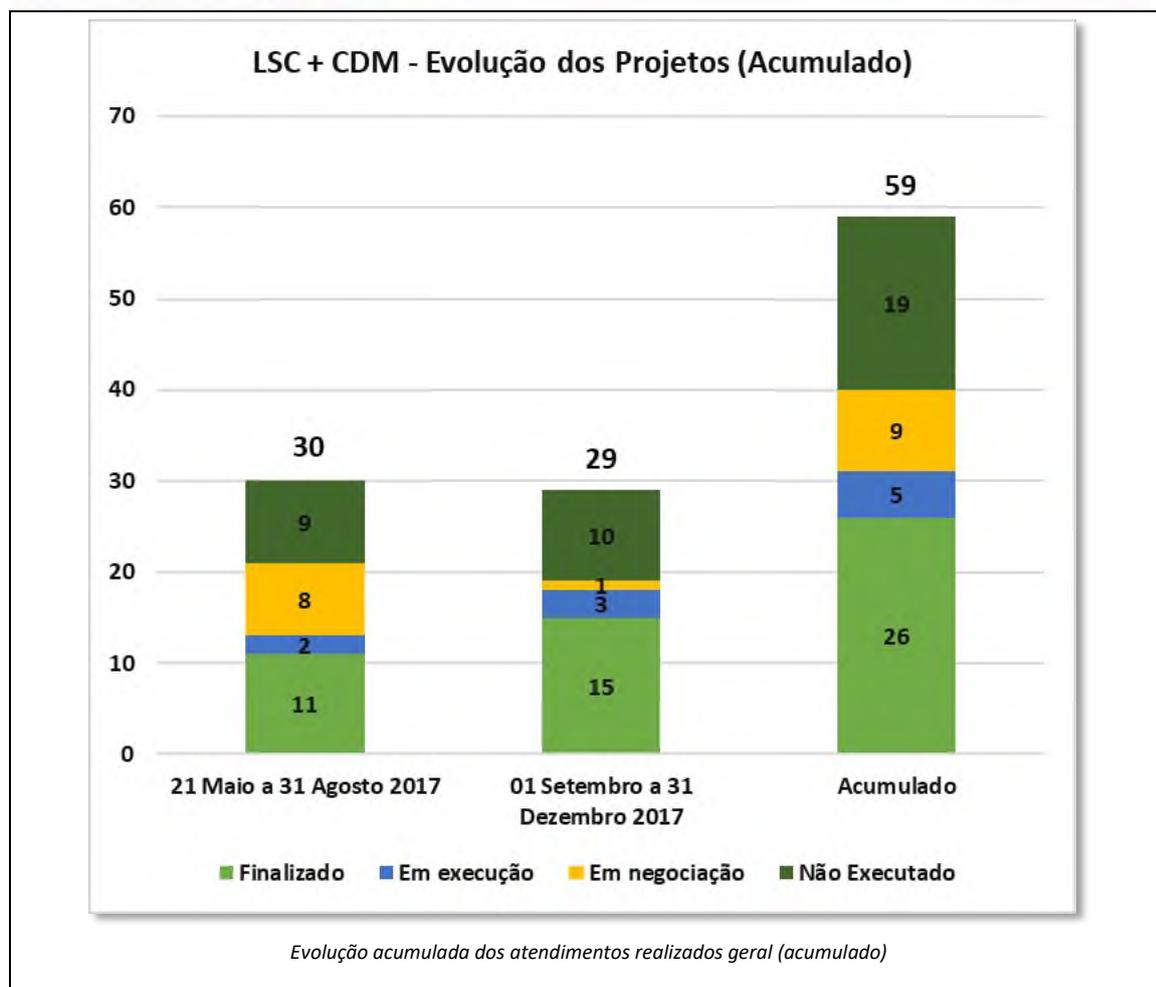
Evolução dos atendimentos realizados geral no período.



Evolução acumulada dos atendimentos realizados LSC (acumulado)



Evolução acumulada dos atendimentos realizados CDM (acumulado).



Status de Execução da Meta/Indicador

Total de projetos atendidos no **LSC** no período: **21 projetos**

Total de projetos atendidos no **CDM** no período: **8 projetos**

Total de projetos atendidos no período: 29 projetos

Acompanhamento de Metas

Requisito 2: Estimular e facilitar o intercâmbio de conhecimento e tecnologia entre universidades, instituições de P&D&I e empresas, bem como incentivar a introdução de inovação tecnológica a produtos, processos e serviços, irradiando seus efeitos em toda a região do Cone Leste Paulista e além dessas fronteiras.

Enunciado 2.10: Criar e fomentar uma rede compreendendo os laboratórios instalados no Parque e outros laboratórios disponíveis nas universidades, instituições científicas e empresas da região, para utilização compartilhada pelas empresas residentes, associadas, de seu entorno e da região.

Ações/Atividades	21 de maio a 31 de dezembro de 2017
Meta (2.10)	Em 5 anos implantar uma rede com ao menos 5 laboratórios advindos de universidades, ICTs e/ou empresas além daqueles instalados no PQTEC e geridos pela APTSJC.
Indicadores	
Evolução quadrimestral da implantação.	
Relatório das Ações/Atividades Realizadas	
A1. Levantamento de laboratórios disponíveis no Parque e região:	
<p>No quadrimestre foi dada continuação ao trabalho de construção de um “Mapa de Competências” (ver Meta 2.3.1 – A1 - ferramenta criada pela equipe de projetos para o monitoramento das competências das empresas residentes, incubadas e pós incubadas do Parque Tecnológico).</p> <p>Também foi iniciado o estudo para criação de um “Mapa de Competências Laboratoriais”, planejado na seguinte sequência:</p> <p>Levantamento das instituições de ensino que possuem termo de parceria com o Parque Tecnológico de São José dos Campos; reuniões com os representantes das referidas instituições, para identificação das competências/equipamentos disponíveis e das possibilidades de disponibilizá-los como laboratórios multiusuários para utilização compartilhada com as empresas residentes, incubadas e pós incubadas do Parque Tecnológico.</p> <p>Em uma segunda etapa, este mapa será mais abrangente e buscará não só os laboratórios das instituições de ensino, mas também os laboratórios das empresas privadas, de maneira a fomentar a cadeia produtiva do município e formar uma rede de laboratórios.</p>	
A2. Promover parcerias:	

Através deste “Mapa de Competências Laboratoriais” das instituições de ensino e pesquisa do entorno do Parque Tecnológico, como da FATEC, UNESP, UNIFESP, Anhembi Morumbi, ITA e o Instituto Federal de São José dos Campos, construiremos uma base para a análise e busca de futuras parcerias e de uso compartilhado, e assim, formar uma completa rede laboratorial do Parque Tecnológico.

Ainda em 2017, já tivemos avanço deste trabalho com a UNIFESP.

Reporta-se que por meio da parceria firmada com o CEPHAS em novembro de 2017, foram destinadas, duas áreas de 80m² e 150m² no Centro Empresarial II, para instalação de postos administrativos, salas de aula e postos de trabalhos práticos. As obras de adequação da área, serão de responsabilidade do CEPHAS e terão início de acordo com cronograma das instituições.

A3. Buscar oportunidades de utilização compartilhada:

Foi realizada em 23 de agosto de 2017, uma reunião com a Universidade Federal do Estado de São Paulo – UNIFESP, para a retomada do estudo de parceria (iniciado em final de 2016) para construção de um laboratório compartilhado nas dependências do Parque Tecnológico, voltado para área de inovação em sistemas computacionais, e em particular, sistemas embarcados.

Foi designada uma área dentro do Centro empresarial II para ser compartilhada por duas equipes da UNIFESP, para implantação de dois projetos: um para área de inovação em sistemas computacionais, em particular, sistemas embarcados, e outro voltado para desenvolvimento de software em radiologia. Terá início em janeiro/fevereiro de 2018, a adequação física da área para receber os equipamentos dos laboratórios.

Status de Execução da Meta/Indicador

Em andamento.

Acompanhamento de Metas

Requisito 2: Estimular e facilitar o intercâmbio de conhecimento e tecnologia entre universidades, instituições de P&D&I e empresas, bem como incentivar a introdução de inovação tecnológica a produtos, processos e serviços, irradiando seus efeitos em toda a região do Cone Leste Paulista e além dessas fronteiras.

Enunciado 2.11: Pesquisar, planejar e implantar novos Centros de Desenvolvimento Tecnológico e novos projetos em parceria com empresas e instituições do país e do exterior, especialmente em áreas portadoras de futuro tecnológico e para a economia da região de São José dos Campos e do país.

Ações/Atividades	21 de maio a 31 de dezembro de 2017
Meta (2.11.1)	Estruturar, no mínimo, em 5 anos, dois novos Centros de Desenvolvimento Tecnológico e/ou novos projetos em parceria com empresas e instituições de ciência, tecnologia, do Brasil e exterior.
Indicadores	
2 novos Centros de Desenvolvimento Tecnológico Implantados e Relatório anual do andamento da meta.	
Relatório das Ações/Atividades Realizadas	
A1. Buscar oportunidades e tendências:	
<p>Participação em Eventos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Missão Suécia <p>O Parque Tecnológico participou do programa de Imersão no Ecossistema de Inovação da Suécia. Esta participação foi a convite do ITA e patrocinada pelo MCTIC. Contou também com a participação de duas empresas residentes: LACE Engenharia e Troya.</p> <p>A primeira fase visa ao alinhamento conceitual sobre o tema norteador da imersão e conta com palestras, debates e estudos de caso conduzidos por profissionais reconhecidos. O pool de palestrantes para essa primeira etapa inclui lideranças empresariais, de grandes universidades, consultorias de atuação global, laboratórios de classe mundial, think-tanks e oficiais de governo.</p> <p>Na segunda fase, são realizadas visitas técnicas a centros de PD&I e laboratórios de referência (públicos e privados, incluindo empresariais). Nesse momento, as empresas foram informadas sobre como colaborar com as instituições visitadas, bem como conheceram infraestruturas e equipes disponíveis para cooperação e negócios conjuntos.</p>	

Espera-se, com este programa, criar oportunidades ao empresariado brasileiro de atualização em relação aos temas de maior relevância para a competitividade de seus negócios, bem como estimular cooperação em PD&I, seja no Brasil ou no exterior.

Realização do I Brazilian Aerospace Summit

Ver meta **2.8.1 – A1**;

Identificação de Potenciais Empresas Parceiras:

- **Parceria com a DPS para o CMAIPS**

A DPS segue como empresa líder do CMAIPS, que será demandante das soluções a serem desenvolvidas por este centro. As conversas estão em andamento sendo que o próximo passo é o retorno do Ministério da Saúde sobre a possibilidade de aprovação da proposta apresenta em dezembro/2017. Este retorno deverá ocorrer no início de 2018.

Demais ações

Outras conversas seguem em andamento no sentido de prospecção de oportunidades empresariais para atração de empresas e estruturação de novos projetos e/ou Centros de Desenvolvimento Tecnológico.

Por exemplo: em dezembro ocorreram reuniões com as empresas Volks/MAN (Setor Automotivo) e Verint (Setor de Defesa Cibernética). Ambas foram prospectivas e, a partir de janeiro, serão retomadas para avaliar os desdobramentos de possíveis atuações em conjunto com o Parque Tecnológico.

A2. Promover parcerias:

Promover Encontros Entre Instituições Estratégicas

O Parque Tecnológico procura promover ações de aproximação entre instituições que possam criar diversos tipos de oportunidades de negócios e desenvolvimento para o próprio Parque Tecnológico e seus associados. Dentre os eventos promovidos, destacam-se:

- **Investor Day – Ver meta 2.1.1 – A2;**
- **Seminário Lei do Bem – Ver meta 2.1.1 – A2;**
- **Brazilian Aerospace Summit – Ver meta 2.8.1 – A1.**

A3. Estruturar novos CDTs:

Centro de Manufatura Aditiva para Indústria de Produtos para a Saúde

Em dezembro ocorreram reuniões com as empresas Volks/MAN (Setor Automotivo) e Verint (Setor de Defesa Cibernética). Ambas foram prospectivas e, a partir de janeiro, serão retomadas para avaliar os desdobramentos de possíveis atuações em conjunto com o Parque Tecnológico.

Status de Execução da Meta/Indicador

O Parque Tecnológico assinou o convênio para **implantação de 1 (um) novo Centro de Desenvolvimento Tecnológico – CDT** no período deste Contrato de Gestão.

Acompanhamento de Metas

Requisito 2: Estimular e facilitar o intercâmbio de conhecimento e tecnologia entre universidades, instituições de P&D&I e empresas, bem como incentivar a introdução de inovação tecnológica a produtos, processos e serviços, irradiando seus efeitos em toda a região do Cone Leste Paulista e além dessas fronteiras.

Enunciado 2.11: Pesquisar, planejar e implantar novos Centros de Desenvolvimento Tecnológico e novos projetos em parceria com empresas e instituições do país e do exterior, especialmente em áreas portadoras de futuro tecnológico e para a economia da região de São José dos Campos e do país.

Ações/Atividades	21 de maio a 31 de dezembro de 2017
Meta (2.11.2)	Reestruturar os 3 CDTs vigentes.
Indicadores	
CDTs Reestruturados e Relatório anual do andamento de meta.	
Relatório das Ações/Atividades Realizadas	
A1. Revisar, definir e validar o conceito do CDT:	
<p>O Parque Tecnológico, atualizou o conceito de CDT no início de 2017 e está sempre aberto a novas adequações bem como prospectando melhorias para este conceito. Constantemente são feitas conversas e abordagens às empresas líderes dos atuais CDTs (Embraer e Ericsson) no sentido de prospectar novas oportunidades. Novas conversas prospectivas também irão ocorrer com Boeing, Airbus e Akaer, para o CDT Aeroespacial.</p> <p>Os setores de TIC e Saúde também são alvos para prospecção de novos projetos. No primeiro trimestre de 2018 serão abordadas novas empresas e iniciativas neste sentido que esperamos que venham a ocorrer após as reuniões e iniciativas com empresas para prospecção de novos projetos. A lista a seguir identifica as principais:</p> <p>Reuniões de trabalho com as empresas âncoras vigentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • EMBRAER, âncora do CDT Aeroespacial; • CITÉ, âncora do CDT da Saúde; • ERICSSON, âncora do CDT de Tecnologias da Informação e Comunicação; <p>Prospecção de novas empresas âncoras e parceiras:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Saint-Gobain • Thales Alenia • CPFL; 	

- Verint;
- Samsung;
- EDP.

Status de Execução da Meta/Indicador

Em andamento.

Acompanhamento de Metas

Requisito 3: Promover a atração de universidades, instituições de pesquisa, desenvolvimento e inovação (P&D&I) e empresas de base tecnológica (EBT), consolidadas ou emergentes, para a área do Parque Tecnológico.

Enunciado 3.1: Atrair para o Parque Tecnológico novas universidades de referência, e ICTs de ponta, de maneira a estimular e apoiar a realização de pesquisas e de desenvolvimento de tecnologias, fazendo com que o parque atue de maneira indutora da política industrial e de C&T da região e do país, sendo que uma delas deverá ser necessariamente uma universidade da área de negócios, inovadora, empreendedora e de excelência, e muito bem posicionada em “rankings” notadamente reconhecidos em sua área de atuação, do País ou do exterior.

Ações/Atividades	21 de maio a 31 de dezembro de 2017
Meta (3.1)	Atrair em 5 anos para o PQTEC, no mínimo, duas novas universidades, e/ou ICTs, sendo que uma das instituições deve ser uma escola de negócios.
Indicadores	
Relatório quadrimestral acompanhando o processo. 2 novas instituições instaladas no Parque Tecnológico São José dos Campos.	
Relatório das Ações/Atividades Realizadas	
A1. Mapeamento de universidades, ICTs e escola de negócios:	
O Parque Tecnológico mapeou a possibilidade de 4 novos polos universitários: <ul style="list-style-type: none"> • FIA-USP; • IFSP; • USP Lorena; • UNIVESP 	
A2. Articular oportunidade:	
O Parque Tecnológico realizou com a FIA um curso piloto de Gestão de Projetos que foi avaliado pelos alunos como de grande sucesso. O desdobramento desse piloto é a realização de novos cursos até que seja alcançado o momento oportuno para instalação da FIA no PQTEC.	
A3. Promover a parceria:	
Parceria já estabelecida. Novos cursos de Pós-Graduação estão sendo avaliados para realização em 2018, com o intuito de ter a FIA efetivamente instalada no PQTEC.	
A4. Adequação da sala para instalação da UNIVESP:	

Foi feita a adequação e a inauguração foi realizada em novembro/17. A sala está operacional.

Status de Execução da Meta/Indicador

Em andamento.

Acompanhamento de Metas

Requisito 3: Promover a atração de universidades, instituições de pesquisa, desenvolvimento e inovação (P&D&I) e empresas de base tecnológica (EBT), consolidadas ou emergentes, para a área do Parque Tecnológico.

Enunciado 3.2: Atuar para a ampliação do número de vagas no ensino profissionalizante, superior e na pós-graduação, em escolas e universidades nas áreas de interesse do Parque Tecnológico e de suas empresas, buscando sempre estar atualizado para atender às suas demandas correntes e futuras de Capital Humano.

Ações/Atividades	21 de maio a 31 de dezembro de 2017
Meta (3.2)	Atingir ao final de 5 anos pelo menos 2.000 vagas anuais de entrantes no ensino superior e na pós-graduação em escolas e universidades com cursos realizados no PQTEC, com especial atenção a business school, como estratégia para aumentar a mão-de-obra qualificada no município.
Indicadores	
Relatório do acompanhamento das vagas geradas.	
Relatório das Ações/Atividades Realizadas	
A1. Fomentar, articular e acompanhar as oportunidades e disponibilidade de vagas:	
Foi articulada com a UNIVESP, com a participação do Prefeito de São José dos Campos, a criação de novos cursos para ampliar a disponibilidade de vagas dentro Parque Tecnológico. Os alunos já foram matriculados nos seguintes cursos:	
<ul style="list-style-type: none"> • Engenharia de Produção – 50 vagas; • Engenharia da Computação – 50 vagas; • Pedagogia – 50 vagas; • Matemática – 50 vagas. 	
Status de Execução da Meta/Indicador	
Foram criadas 200 novas vagas anuais.	

Acompanhamento de Metas

Requisito 3: Promover a atração de universidades, instituições de pesquisa, desenvolvimento e inovação (P&D&I) e empresas de base tecnológica (EBT), consolidadas ou emergentes, para a área do Parque Tecnológico.

Enunciado 3.3: Ampliar a oferta de área disponível no Núcleo do Parque para instalação de empresas de base tecnológica, instituições de ensino, instituições de pesquisa e desenvolvimento, Instituições públicas, laboratórios e empresas de prestação de serviços especializados e de apoio às demais instituições instaladas, e que tenham efetiva capacidade para gerar conhecimento, bens, processos e produtos de alto valor agregado.

Ações/Atividades	21 de maio a 31 de dezembro de 2017
-------------------------	-------------------------------------

Meta (3.3)	Ampliar a área disponível no Núcleo do Parque em no mínimo 6.000 m ² em 5 anos, para a instalação de empresas de base tecnológica, instituições de ensino, instituições de pesquisa e desenvolvimento, instituições públicas, laboratórios e empresas de prestação de serviços especializados e de apoio às demais instituições instaladas atingindo o total de 30.000m ² em 5 anos.
-------------------	--

Indicadores	
30.000 m ² de área disponível.	
Inauguração do novo Centro Empresarial (CE IV).	

Relatório das Ações/Atividades Realizadas

A1. Realizar estudo de área disponível:

Com a inauguração do CE IV, atingimos o número de 30.500 m² de área disponível.

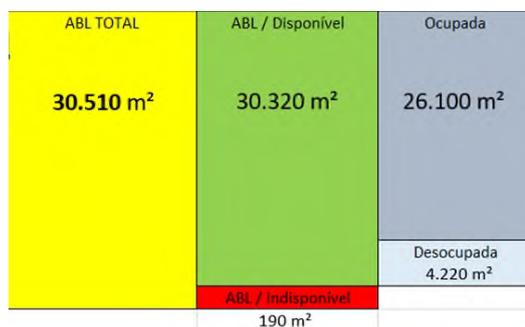


Gráfico da ABL do Parque Tecnológico

A2. Mapear oportunidades:

Oportunidades mapeadas no período deste Relatório:

- Área disponível para ampliação e novos empreendimentos na Laje superior da Universidade Estadual Paulista – UNESP (fase de projeto básico);

- **Área Central do Centro Empresarial IV** disponível para realização de feiras, e outros tipos de eventos / já em tratativas com uma empresa residente;
- **Seguindo com estudo de uma nova área – w.t. Bloco 5**, que está em fase de solidificação de conceito;
- **Área disponibilizada para o Laboratório de Ensaaios Ambientais** – Aguardando o início das obras pela Prefeitura Municipal de São José dos Campos. Projeto liberado no sistema SICONV, passando para a fase de licitação para a contratação de empresas de projetos e execução da obra.
- **Feito um Pré-mapeamento da área fora do alambrado do estacionamento superior**, porém ainda fazendo parte do núcleo do Parque.

A3. Ampliar área disponível:

Ampliações em Andamento:

- **Centro Empresarial IV** – ampliada área disponível em 5.000 m² com a finalização das obras do CE IV e sua inauguração;
- **Laboratório de Ensaaios Ambientais** – aguardando processo junto a Prefeitura Municipal de São José dos Campos;
- **Lava-rápido** – Aguardando início das obras.

A4. Firmar parcerias:

Parcerias em Andamento:

- AVIBRAS – área central do CE IV
- CMAIPS – Módulos no CE IV
- ENTEV – área laboratorial no CE II (polo robótico)
- Energy Telecom – Data center no CE II
- CEPHAS – área laboratorial / treinamento no CE II

Status de Execução da Meta/Indicador

Meta concluída.

Acompanhamento de Metas

Requisito 3: Promover a atração de universidades, instituições de pesquisa, desenvolvimento e inovação (P&D&I) e empresas de base tecnológica (EBT), consolidadas ou emergentes, para a área do Parque Tecnológico.

Enunciado 3.4: Executar e encaminhar ao Conselho de Administração, semestralmente, proposta de ações baseada em pesquisas e discussões junto aos residentes, com respeito às contribuições referentes à gestão do Parque e também para alinhamento dos assuntos estratégicos, e acompanhamento das ações pertinentes.

Ações/Atividades	21 de maio a 31 de dezembro de 2017
Meta (3.4)	Realizar consultas, pesquisas e devolutivas junto aos residentes, e encaminhar as propostas ao Conselho de Administração. 2 por ano.
Indicadores	
Resultado das pesquisas ou consultas e atas de reuniões do Conselho de Administração.	
Relatório das Ações/Atividades Realizadas	
A1. Realizar consultas e pesquisas, elaborar devolutiva e apresentar nas reuniões do Conselho de Administração:	
<p>A Diretoria do Parque Tecnológico São José dos Campos definiu as datas para duas pesquisas junto aos residentes para analisar as suas necessidades e alinhar suas direções. A primeira foi realizada entre julho e agosto de 2017, referente à internet de banda larga, e qual a melhor maneira para ofertar este serviço. E a segunda – com tema a definir – está agendada para fevereiro de 2018.</p> <p>No período de 12 a 20 de julho de 2017, foi realizada uma pesquisa pelo Parque Tecnológico São José dos Campos, junto aos residentes sobre a distribuição de internet no Parque Tecnológico. Essa demanda partiu dos próprios empresários e o resultado da pesquisa nos levou a implantação de uma nova solução que atendeu todos os anseios empresariais. Esta atividade está descrita com maiores detalhes dentro da Meta 1.3.1-A1. Não foi necessária a apresentação ao Conselho de Administração pois conseguimos implantar a solução solicitada.</p>	
Status de Execução da Meta/Indicador	
Pesquisas a serem realizadas estão agendadas para fevereiro de 2018.	

Acompanhamento de Metas

Requisito 4: Promover o adensamento de competências inovadoras e competitivas nas áreas de P&D&I de atuação do Parque Tecnológico, buscando o fortalecimento das empresas tecnológicas de pequeno porte.

Enunciado 4.1: Realizar ações de capacitação técnica específicas e de gestão junto às empresas residentes e associadas.

Ações/Atividades	21 de maio a 31 de dezembro de 2017
Meta (4.1)	Desenvolver e executar pelo menos um programa por ano, voltado à capacitação de recursos humanos em gestão da inovação, gestão de empresas, negócios e empreendedorismo, aberto aos residentes (PQTEC, e incubados), associados e Programa de Incubadoras. Ter pelo menos 200 participações envolvendo empresas associadas, residentes e/ou da região.
Indicadores	
Número de programas executados; Número de participações.	
Relatório das Ações/Atividades Realizadas	
A1. Promover o Calendário anual de Empreendedorismo:	
<u>Quanto ao Calendário Anual da Gestão de Residentes, para o período, destacam-se:</u>	
Curso de Valuation	
No dia 3 de agosto de 2017, a Incubadora de Negócios do Parque Tecnológico São José dos Campos trouxe pela primeira vez à cidade, o curso de <i>Valuation</i> , ministrado pelo renomado investidor anjo, o Sr. Marco Poli. O objetivo do curso foi oferecer de modo prático, ferramentas que irão ajudar a fazer uma avaliação da sua empresa ou startup. O curso abordou as técnicas necessárias para o <i>Valuation</i> , auxiliando o empreendedor a se preparar para captação de investimentos, fusões ou aquisições.	
Número total de participantes no evento: 49 .	



Curso de Valuation – Marco Polli

Oficina de Planejamento Estratégico de Marketing (PEM)

Realizamos no dia 22 de agosto de 2017, a Oficina de Planejamento Estratégico de Marketing (PEM). Esta é uma das mais importantes ferramentas de Marketing, e envolve o estudo e a compreensão de diversos fatores que envolvem cada negócio e seu contexto. Ao ter um PEM estruturado a empresa consegue definir seus movimentos a partir de uma definição clara de suas demandas para o mercado. O objetivo desta oficina foi entender um pouco as variáveis necessárias ao negócio, como coletar dados, e como é a sua aplicação prática que poderá ser apoiada posteriormente por consultoria individual.

Número total de participantes no evento: **10**.

Workshop: Metodologias Ágeis – SCRUM

Foi realizado no dia 22 de agosto de 2017, o Workshop “Metodologias Ágeis – Scrum” com o Sr. Matheus Marsiglio, Desenvolvedor de Software e Instrutor de Programação. Foi uma realização em parceria com o SEBRAE e faz parte de uma série de workshops para capacitação dos startups em metodologias ágeis de desenvolvimento.

Número total de participantes no evento: **30**.

Workshop: Metodologias Ágeis – User Experience

Foi realizado no dia 31 de agosto de 2017, o Workshop Metodologias Ágeis – *User Experience* com a *UX Designer* Alda Rocha. Este workshop foi realizado em parceria com o SEBRAE e faz parte de uma série de workshops para capacitação das startups em metodologias ágeis de desenvolvimento.

Número total de participantes no evento: **30**.

Workshop de Pitch

No dia 09 de outubro de 2017, a Incubadora de Negócios do Parque Tecnológico São José dos Campos realizou um treinamento focado em apresentações no formato de Pitch, visando preparar as startups para apresentarem seus projetos para uma banca de investidores durante o 3º Investor Day. Foram abordados 10 passos: Introdução, Problema, Tamanho do Mercado, Solução, Modelo de Negócios, Competidores, Resultados Atingidos, Time, Investimento e Fechamento.

Número total de participantes no evento: **13**.

Tenho uma Ideia, por onde Começo?

No dia 23 de novembro 2017, o foco do treinamento aplicado pela equipe da Incubadora de Negócios do Parque Tecnológico São José dos Campos foi em como transformar ideias em negócios desde o primeiro passo, mostrando por meio de exemplos práticos o que fazer e o que não fazer.

Número total de participantes no evento: **21**.

Ferramentas para Desenvolver Inovação

No dia 08 de dezembro 2017, o treinamento ministrado pela equipe da Incubadora de Negócios do Parque Tecnológico São José dos Campos abordou temas de Design Thinking, Matriz CSD (Certezas, Suposições e Dúvidas), Mapa da Empatia para definição da Persona (Arquétipo do Cliente) e *Job to be Done*.



Número total de participantes no evento: **20**.

Quanto ao Calendário Anual Escritório de Negócios, podemos destacar:

- Aconteceu no dia 14 de dezembro no Escritório de Negócios do Parque Tecnológico, o Balcão de Atendimento. O evento consiste em oferecer atendimento gratuito de especialistas em diversas áreas para associados dos clusters Aero e TIC, além das empresas e startups incubadas. Foram oferecidas 8 áreas de conhecimentos, sendo elas: Jurídico, Contabilidade, RH e Gestão de Pessoas, Planejamento e Gestão de Processos, Marcas e Patentes, Captação de Recursos, Recuperação Tributária e INSS e Marketing

Digital. Totalizando 40 atendimentos para ajudar as Empresas a sanar suas dúvidas e em suas tomadas de decisões.

- Total de participantes: **40**.

Dentro das atividades do APL AERO podemos destacar:

- Aconteceu no dia 08 de novembro o 1º Fórum da Indústria Espacial Brasileira no PQTEC. Um evento em parceria entre a AEB, a ABDI e o Brazilian Aerospace Cluster do Parque Tecnológico.
- Total de participantes: **90**.

Brazil Aerospace Business Summit reúne empresas brasileiras e europeias no Parque Tecnológico São José dos Campos

- Empresas do Cluster Aeroespacial e de Defesa Brasileiro e do EACP (European Aerospace Cluster Partnership) se reuniram no primeiro Brazil Aerospace Business Summit, entre os dias 4 e 8 de dezembro, no Parque Tecnológico São José dos Campos. O encontro promoveu o intercâmbio de experiências e criou oportunidades de negócios entre empresas brasileiras e europeias. Durante os cinco dias do encontro aconteceram palestras, Pitches, rodadas de negócio (B2B) e visitas técnicas a empresas e instituições de pesquisa e de desenvolvimento de tecnologias aeroespaciais. Para melhorar a interação entre os participantes e potencializar as oportunidades, o Cluster brasileiro ofereceu acesso a uma ferramenta online de apoio a abordagens individuais, viabilizando a aproximação de acordo com interesses de cada de empresa.



- Total de participantes: **35**.

Dentro das atividades do APL TIC podemos destacar:

A 4ª RM VALE TI (Feira e Congresso de Tecnologia e Inovação) aconteceu nos dias 17, 18 e 19 outubro no Parque Tecnológico São José dos Campos, com intuito de mostrar a importância do

uso da Tecnologia da Informação para reduzir custos e melhorar a produtividade nos setores público e privado. Este ano, o tema foi “A tecnologia e a inovação como ferramentas de competitividade”. Ao lado dos já tradicionais núcleos Cidade Inteligente (Smart City), Indústria 4.0 e Varejo, esta quarta edição ganhou um novo foco: o núcleo de Agronegócio, criado para atender à crescente demanda por soluções tecnológicas no campo.

Esses quatro eixos também deram o tom do Congresso de Tecnologia e Inovação e foram abordados em dias temáticos: Varejo (17), Agronegócio e Indústria 4.0 (18) e Smart City (19). Em uma área de mais de 2 mil metros quadrados dentro do PQTEC, a feira deste ano contou com cerca de 50 empresas expositoras. Já o Congresso de Tecnologia e Informação reuniu 60 palestrantes em 12 painéis, que apresentaram novas tecnologias, tendências, cases de sucessos e desafios da TIC no país.

- Total de participantes: **2000**.

Quanto ao Calendário Anual do APL Aeroespacial, para o período, destacam-se:

O convênio junto à Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial - ABDI encerrou-se em outubro de 2017, entretanto, para o período em questão conforme o cronograma de atividades do Programa, destaca-se o Planejamento Estratégico para Exportação realizado em duas empresas associadas. O Convênio de Cooperação Técnica e Financeira teve vigência a partir de maio/2016 a outubro/2017.

O APL Aeroespacial e Defesa, a ASSECRE, SEBRAE e SENAI desenvolveram em conjunto o Programa de Capacitação às Micro e Pequenas empresas voltado ao setor Aeroespacial e a Indústria Metalmeccânica. O Programa tem como objetivo a melhoria da gestão e produtividade das empresas, com conteúdo de diversas áreas, trazendo orientações práticas e meios de aperfeiçoar as áreas de conhecimento da empresa. O programa foi reformulado para 2018 e encontra-se novamente em fase de sensibilização das empresas participantes.

No período de 04 a 06 de outubro de 2017, foi realizado em parceria com a empresa Caligena o primeiro Workshop de Planejamento Estratégico Integrado. O workshop teve como objetivo apresentar um processo estruturado para a realização de planejamento Estratégico baseado em processos de Inteligência Competitiva, Gestão de Portfólio, Gestão de Projetos e Governança Corporativa adaptados às particularidades das empresas de base tecnológicas, sem a perda da agilidade competitiva. O custo de participação no workshop era de R\$ 2.000,00, no entanto, a parceria firmada concedeu subsídio de 100% as empresas associadas ao Cluster AERO e TIC. Participaram da ação 12 empresários, os feedbacks recebidos foram positivos, porém apenas 33% dos participantes responderam à pesquisa de satisfação. Para 2018 já se estuda a possibilidade de um segundo workshop.

Três outras ações que incorporam o calendário de ações do APL AERO que merecem destaque são: o “Fórum da Indústria Espacial Brasileira” realizado em parceria com a Agência Espacial Brasileira (AEB) e a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI); a parceria firmada com a PWC para realização do “1º Fórum PwC de Aerospace & Defense do Vale do Paraíba” e o evento de encerramento Programa de Desenvolvimento da Cadeia Aeronáutica – PWC

convênio de cooperação tecnológica firmado entre o Parque Tecnológico e a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI).

As inovações, tendências e oportunidades na área espacial foram os temas discutidos por empresários, startups, e centros de PD&I no Fórum da Indústria Espacial Brasileira, que aconteceu no dia 8 de novembro, no Parque Tecnológico São José dos Campos. Promovido por meio de uma parceria entre a Agência Espacial Brasileira (AEB), a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) e o Parque Tecnológico São José dos Campos, o evento teve o objetivo reunir diversos setores industriais, áreas de pesquisa e tecnologia e de financiamento relacionados à área espacial, e identificar projetos compatíveis com o desenvolvimento do setor. No Fórum foram destaques às tendências do segmento, como os nano satélites, veículos lançadores de microssatélites (VLM), o papel das startups, além de tratar da possibilidade de criação de novos negócios e da área de aplicações espaciais. Foram apresentados painéis temáticos com experiências das empresas no Parque Tecnológico, e na transferência de tecnologia do Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas (SGDC). A apresentação dos instrumentos de apoio e fomento ao setor espacial e uma Rodada Tecnológica também integrou a programação do evento. Durante a Rodada, os empresários tiveram a oportunidade de conversar com representantes de centros de pesquisa e tecnologia e entes do governo a fim de identificar parcerias em projetos de desenvolvimento de novas tecnologias. O evento reuniu aproximadamente 160 pessoas.

A PwC Brasil realizou no dia 28 de novembro de 2017 o “1º Fórum PwC de Aerospace & Defense do Vale do Paraíba”, destinado a executivos das empresas da região ligadas aos segmentos aeroespacial e defesa. O evento teve a parceria do Parque Tecnológico São José dos Campos e Brazilian Aerospace Cluster. Os temas das palestras abordados foram sobre “Cyber na Indústria 4.0 - ameaças e riscos na implantação da tecnologia IoT na indústria de A&D” conduzida por Eduardo Batista, sócio da PwC Brasil e especialista em segurança cibernética; “Como se preparar para enfrentar as mudanças tecnológicas”, proferida por Wander Menchik, responsável pelo Programa de Desenvolvimento de Tecnologia da Embraer; e “O Apoio do BNDES ao Setor de Aeroespacia & Defesa”, por Sergio B. Varella Gomes, gerente de Estudos Setoriais no Departamento de apoio às exportações do setor de Aeroespacia & Defesa do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Tratou-se de um primeiro fórum dos segmentos de defesa e aeroespacial do Vale do Paraíba, região com grande concentração de empresas do setor.

A segunda fase do PDCA (Programa de Desenvolvimento da Cadeia Aeronáutica) foi concluída no dia 25 de outubro de 2017 com uma cerimônia no Parque Tecnológico São José dos Campos. O programa teve início em 2014 com o objetivo de melhorar os processos e aumentar a competitividade das empresas brasileiras do setor aeronáutico. O PDCA é uma iniciativa gerida pelo APL Aero, sob a coordenação do Parque Tecnológico São José dos Campos. Outros atores e importantes fomentadores do PDCA são a ABDI (Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial) e a Embraer, empresa líder e principal fabricante do mercado aeronáutico nacional. Ao longo dos quatro anos, foram mais de 3.800 horas de trabalho, entre cursos teóricos,

semanas Kaizens e oficinas práticas, que geraram um grande volume de aprendizado para toda a cadeia. Participaram do Programa mais de 70 empresas.

A2. Buscar parcerias com agências de promoção:

Estes eventos também fazem parte do calendário de empreendedorismo, porém com foco em disseminar oportunidades e capacitar os empreendedores para que se inscrevam, participem e sejam selecionados nos programas de apoio à startups e PMEs. Dentre os eventos destacamos:

Divulgação do Edital de Inovação para a Indústria SENAI-SP/SEBRAE-SP

No dia 21 de junho de 2017, o SEBRAE-SP e o SENAI-SP promoveram – no Parque Tecnológico – a divulgação do Edital de Inovação para a Indústria, que aportará até R\$ 53,6 milhões, divididos em projetos de até R\$ 400 mil, para empresas nacionais. O Edital tem o objetivo de valorizar a inovação, prática fundamental para a competitividade da indústria brasileira, por meio do financiamento de novos produtos, processos e serviços.

Número total de participantes no evento: **83**.



Divulgação do Edital SEBRAE-SP e SENAI-SP

Programa FINEP Startup

O Parque Tecnológico São José dos Campos, no dia 20 de julho de 2017, realizou um encontro com a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP. Na ocasião os participantes tiraram as dúvidas sobre o programa "Finep Startup" que disponibilizará R\$ 50 milhões com objetivo de alavancar Startups. Serão selecionadas 50 empresas e cada uma receberá até R\$ 1 milhão em recursos.

Número total de participantes no evento: **117**.

Programa de Promoção da Economia Criativa SAMSUNG

A Samsung realizou no dia 8 de agosto de 2017, em parceria com o Parque Tecnológico São José dos Campos, uma apresentação de seu Programa de Promoção da Economia Criativa. O

evento foi gratuito e esclareceu dúvidas dos interessados em participar da terceira rodada do programa que vai aportar até R\$ 250 mil por projeto.

Número total de participantes no evento: **59**



Divulgação do Edital de Economia Criativa SAMSUNG

Movimento pela Inovação – DESENVOLVE-SP

Durante os dias 29, 30 e 31 de agosto de 2017, foi realizado no Parque Tecnológico o evento: Movimento pela Inovação, sediado pela DESENVOLVE-SP, o objetivo é abordar os diversos instrumentos de apoio à inovação existentes no Estado de São Paulo. O Movimento pela Inovação pretende apoiar empresas, startups e pesquisadores a investir em inovação, encurtando a distância entre os centros de pesquisa, empresas e instituições de fomento para transformar o conhecimento produzido em parques tecnológicos, incubadoras e universidades em produtos e negócios de sucesso, gerando empregos e renda.

Número total de participantes no evento: **Aproximadamente, 60**

Quanto ao Calendário Anual do APL AERO, destacam-se:

Em parceria com a Agencia Brasileira de Desenvolvimento Industrial - ABDI, deu-se continuidade no cronograma de capacitações do Convênio de Cooperação Técnica e Financeira – Vigência de maio de 2016 a outubro de 2017 e para o período em questão, destacam-se: duas Oficinas de Desenvolvimento Produtivo cujo os temas foram sobre “Geração de Valor e Globalização” com a participação de 48 empresas e 58 participantes (em 19 e 20 de julho de 2017) e “Gestão de Materiais e Inovação” com a participação de 43 empresas e 52 participantes (em 24 e 25 de agosto de 2017). Dois Acompanhamentos de Células de Melhoria Contínua focado na implementação do uso de ferramentas “Lean”. Para esta atividade foram selecionas 05 empresas no qual 03 são pertencentes ao município de José dos Campos. Também foi realizada a quinta semana Kaizen São José dos Campos com a participação de 12 empresas do município fornecedoras da cadeia Embraer. Concluiu-se ainda o Planejamento Estratégico em 06 empresas.

O convênio com ABDI tem como o foco o fortalecimento e capacitação da cadeia produtiva aeronáutica e no desenvolvimento de soluções inovadoras e competências críticas da base de fornecedores do setor. Faz parte do Programa a cadeia fornecedora da Embraer,

aproximadamente 82 empresas, no qual 32% estão localizadas em São José dos Campos e do total, 46% são associadas ao APL Aeroespacial e Defesa.

O APL Aeroespacial e Defesa em parceria com a ASSECRE, SEBRAE e SENAI desenvolveram em conjunto o Programa de Capacitação às Micro e Pequenas empresas voltado ao setor Aeroespacial e a Indústria Metalmeccânica. O Programa tem como objetivo a melhoria da gestão e produtividade das empresas, com conteúdo de diversas áreas, trazendo orientações práticas e meios de aperfeiçoar as áreas de conhecimento da empresa. Serão mais de 150 horas entre cursos com consultorias, oficinas e palestras, planejados de acordo com as principais necessidades das empresas do setor. O programa encontra-se em fase de sensibilização das empresas participantes, até o momento aderiram ao Programa 12 empresas e está previsto para iniciar em setembro de 2017 com duração de 12 meses. As reuniões de sensibilização aconteceram nos dias 11 e 13 de julho e 29 de agosto 2017.

Dentro das atividades do APL AERO podemos destacar:

- “ODP - Geração de Valor e Globalização” – realizados nos dias 19 e 20 de julho de 2017 – 58 participantes;
- “Gestão de Materiais e Inovação” – realizados nos dias 24 e 25 de agosto de 2017 – 52 participantes;
- “Acompanhamento de Célula” – realizado nos meses de junho a agosto de 2017 – 05 participantes (empresas);

“Planejamento Estratégico” – realizados nos meses de maio a agosto de 2017 – 06 participantes (empresas).

As agências Finep e Desenvolve SP apoiaram e participaram do 3º Investor Day durante a 4ª RM Vale TI que ocorreu no dia 19 de outubro de 2017.



Status de Execução da Meta/Indicador

Sumário da Gestão de Residentes

Durante o período foram realizados **3 eventos** – descritos na meta acima – com **54 participações**, contabilizando um total de **15 eventos** realizados em 2017, com **531 participações**.

Sumário do Escritório de Negócios, APL TIC e APL AERO

Durante o período foram realizados **4 eventos**, sendo 1 do Escritório de Negócios, 2 do APL TIC, 1 do APL AERO, nos quais foi recebido um público de 2165 participantes, totalizando 9 eventos realizados no ano de 2017, contabilizando um total de **2286 participações**.

O total de eventos realizados pelo Parque Tecnológico no período foi de **14 eventos** realizados no ano de 2017 com **2817 participações**.

Programas e Capacitações

- Status: 06 programas/capacitações | 135 participantes (AERO)

“ODP - Geração de Valor e Globalização” (19 e 20/07) – 58 participantes

“Gestão de Materiais e Inovação” (24 e 25/08) – 52 participantes

“Acompanhamento de Célula” (jun./jul./ago.) – 05 participantes (empresas)

“Planejamento Estratégico” (mai./jun./jul./ago.) – 06 participantes (empresas)

“Planejamento Estratégico Exportação” (out.) – 02 participantes (empresas)

“Planejamento Estratégico Integrado” (out.) – 12 participantes

Acompanhamento de Metas

Requisito 4: Promover o adensamento de competências inovadoras e competitivas nas áreas de P&D&I de atuação do Parque Tecnológico, buscando o fortalecimento das empresas tecnológicas de pequeno porte.

Enunciado 4.2: Realizar ações que preparem as empresas e seus gestores, para práticas de estratégia e gestão que permitam aumentar a sua competitividade e sua taxa de sucesso no que diz respeito à conquista e consolidação de espaço no Mercado.

Ações/Atividades	21 de maio a 31 de dezembro de 2017
Meta (4.2)	Implantar programa de mentoria com foco em ferramentas de gestão e acesso ao mercado, realizando pelo menos um programa anual.
Indicadores	
Número de startups, micro e pequenas empresas mentoradas.	
Relatório das Ações/Atividades Realizadas	
A1. Expandir e consolidar a rede de mentores da Incubadora de Negócios e micro e pequenas empresas residentes:	
<p>No período de 01 de setembro a 31 de dezembro de 2017, a equipe de Gestão de Empreendedorismo e Inovação do Parque Tecnológico São José dos Campos trabalhou junto ao setor jurídico do mesmo, para definição de um modelo de termo de compromisso que será utilizado para formalizar a rede de mentores. Está prevista a finalização do modelo do termo e oficialização da rede de mentores no próximo semestre.</p> <p>Programa de Apoio a Incubadoras SEBRAE-SP</p> <p>No período de Set/Dez finalizamos o primeiro "Programa de Apoio a Incubadoras" em parceria com o SEBRAE-SP, onde foram realizadas rodadas de mentorias individuais e coletivas para 10 empresas incubadas sendo, 5 empresas no Parque tecnológico de SJC e 5 empresas na Incubadora da UNIVAP.</p> <p>As 10 empresas incubadas foram atendidas, por meio de consultorias personalizadas, mentorias, monitoramento de desempenho, acesso a mercado.</p> <p>Com a disponibilidade e utilização das atividades coletivas ofertadas na agenda de programação do Sebrae no Escritório regional, tivemos algumas participações nas capacitações com acesso ao subsídio de 50% nos cursos pagos.</p> <p>Na avaliação aplicada nos clientes, as empresas demonstraram satisfação com as atividades desenvolvidas, sendo importante ressaltar destaques de evolução de algumas empresas (relatado pelo consultor Fabio de Paula Augusto).</p>	

O objetivo foi de acompanhar as mentorias, bem como avaliar o desempenho do empreendedor mentorado, para validar sua proposta de valor e seu modelo de negócio, construindo algo que tenha aceitação no mercado. Foi renovada a parceria com as incubadoras para 2018.

“A PALOTECH validou seu produto numa das maiores feiras de educação e estava finalizando processo de recebimento para começar etapa de crescimento nas vendas. Sportoy fechou parceria com grandes marcas esportivas regionais, onde fez alguns eventos validando o modelo de negócio. Aerospace, definiu processo de venda e estava iniciando processo de pilotagem”

10 empresas incubadas selecionadas para participar do programa:

Empresas Incubadas	Incubadora
SPORTOY	PQTEC
IMAE	PQTEC
TATECH	PQTEC
PALO TECHNOLOGY	PQTEC
AUTAZA	PQTEC
SUGARZYME	UNIVAP
AEROSPACE BRAZIL	UNIVAP
ENGILI	UNIVAP
BIOTECNOVALE	UNIVAP
LEDVALE	UNIVAP

Status de Execução da Meta/Indicador

Foram mentoradas 10 startups, no período deste relatório.

Acompanhamento de Metas

Requisito 4: Promover o adensamento de competências inovadoras e competitivas nas áreas de P&D&I de atuação do Parque Tecnológico, buscando o fortalecimento das empresas tecnológicas de pequeno porte.

Enunciado 4.3: Captar recursos, promover e fomentar a participação em feiras e Missões de Negócio setoriais nacionais e internacionais, capacitando e preparando para que os gestores e técnicos das pequenas e médias empresas residentes e associadas ao Parque Tecnológico, ampliando efetivamente o seu acesso aos mercados nacional e internacional, estimulando assim a geração de negócios e as exportações.

Ações/Atividades	21 de maio a 31 de dezembro de 2017
Meta (4.3.1)	Fomentar e promover, inclusive junto a agências de promoção à exportação, oportunidades voltadas a competitividade e lucratividade das empresas da região. No mínimo 2 eventos por ano.
Indicadores	
Relatório de escopo e objeto, empresas participantes e oportunidades identificadas.	
Relatório das Ações/Atividades Realizadas	
A1. Participar de Feiras, Missões e Rodadas de Negócios/B2B Nacionais e Internacionais:	
<p>International Paris Air Show</p> <p>O Parque Tecnológico São José dos Campos esteve presente na 52ª edição do International Paris Air Show Le Bourget, França – junto a várias empresas residentes e/ou associadas aos nossos APLs. A feira, que aconteceu durante os 19 a 25 de junho de 2017, contou com um estande compartilhado de aproximadamente 130 m², formado por empresas da cadeia produtiva do setor aeronáutico (e adjacentes) que estão instaladas – em sua maioria (54%) – no município de São José dos Campos.</p> <p>Participaram desta feira 13 empresas e instituições que fazem parte do projeto Aerospace Brasil, coordenado pelo APL Aeroespacial e Defesa (APL AERO) dentro do Cluster Aeroespacial Brasileiro. São elas: AKAER, ALTAVE, AEROSPACE BRASIL CERTIFICATION, THYSSEN KRUPP, SOBRAER, AVIONICS, ALTEC, AGS HOLDING, TROYA, AMBRA, Instituto De Desenvolvimento Integrado De Minas Gerais – INDI, MASSUCATO e a LATECOERE.</p> <p>A participação destas empresas em feiras como a International Paris Air Show, é fruto do convênio firmado entre o Parque Tecnológico e a APEX-BRASIL (Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos). A agência fomenta a promoção da exportação dos produtos e serviços das empresas brasileiras subsidiando parte das ações de promoção da</p>	

cadeia e ainda promove, em parceria com o Parque Tecnológico São José dos Campos, a capacitação e certificação necessária para atender as exigências do mercado internacional.

APL AEROESPACIAL E DEFESA

Missão Suécia: Programa de Imersão em Ecossistema de Inovação na Suécia – 23 a 25 de outubro de 2017. Desde outubro de 2016 o APL Aeroespacial e Defesa vem estreitando o seu relacionamento com o Aerospace Cluster Sweden (ACS), em abril de 2017, durante a LAAD no Rio de Janeiro, os dois Clusters assinaram um Acordo de Cooperação. A representante do Cluster Sueco, de forma a apoiar uma atividade conjunta para incentivar o relacionamento entre as empresas de ambos os Clusters, colocou o CISB em contato com o APL AERO, para que esse pudesse participar do Programa de Imersão em Ecossistema de Inovação na Suécia.

A Imersão Brasil Suécia, foi promovida pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), Instituto Euvaldo Lodi (IEL) e Centro de Pesquisa e Inovação Sueco-Brasileiro (CISB). O Cluster foi representado pelo Luiz F. Carvalho responsável pelo Escritório de Projetos e Centros de Desenvolvimento Tecnológico do PQTEC, três empresas do Cluster participaram da ação, são elas: Akaer, Lace Engenharia e Troya.

A agenda do programa, contemplou duas cidades Linkoping e Estocolmo e foi composta de visitas à Universidades, Parques Tecnológicos, Empresas, Centros de Pesquisa, Workshops e Incubadoras da região. A experiência foi significativamente positiva e foi possível diagnosticar um interesse genuíno dos suecos em desenvolver atividades em conjunto com os brasileiros, muito provavelmente em decorrência do processo de aquisição dos caças Gripen e offset. A visita à SAAB, em especial, o contato com a equipe gestora da SAAB Ventures abriu caminho para maiores conversas para prospectar possíveis novos investimentos Suecos no Brasil, como foi o caso do investimento da SAAB na AKAER para conduzir parte da transferência tecnológica da área de estruturas dos caças Gripen.

Brazil Aerospace Business Summit: O evento foi organizado pelo APL AERO como uma ação de continuidade do acordo de cooperação assinado dia 14 de setembro na Alemanha com o EACP (European Aerospace Cluster Partnership), como apoio a exportação e internacionalização dos membros do Cluster brasileiro e dos europeus.

As empresas do Cluster Brasileiro e do EACP (European Aerospace Cluster Partnership) se reuniram na primeira edição do Brazil Aerospace Business Summit, entre os dias 4 e 7 de dezembro, no Parque Tecnológico São José dos Campos. O encontro promoveu o intercâmbio de experiências e a criação de oportunidades de negócios, entre as empresas participantes. O EACP é uma rede que congrega 42 clusters, de 16 regiões na Europa representando mais de 4.400 empresas, para o evento vieram 13 representantes de Clusters, empresas e Universidades europeias. Durante os cinco dias do encontro aconteceram palestras de instituições como por exemplo BNDES, FINEP e EACAF, Pitch de empresas europeias e brasileiras, rodadas de negócio (B2B) e 7 visitas técnicas a empresas e instituições de pesquisa e de desenvolvimento de tecnologias aeroespaciais. Para incentivar a interação entre os participantes e potencializar as oportunidades, o Cluster brasileiro ofereceu acesso a uma ferramenta online de apoio a abordagens individuais, e agendamento de reuniões, viabilizando

a aproximação de acordo com interesses de cada de empresa. Se inscreveram para o evento 78 representantes brasileiros e europeus. O Brazil Aerospace Business Summit contou com a participação de empresas de tecnologias aeroespaciais e de defesa, mas o foco principal foi o B2B entre as empresas e a troca de experiências para o desenvolvimento de oportunidades para as pequenas e médias empresas. As participantes tiveram a chance de fortalecer o networking e desenvolver relações para futuros negócios.

APL TIC VALE

Feiras Realizadas

Rioinfo, com a participação de 03 empresas do APL TIC, o Parque Tecnológico esteve presente em mais uma edição do evento, realizado entre 25 e 27 de setembro de 2017, no Rio de Janeiro. Em decorrência das participações anteriores do APL TIC VALE no evento (nos anos de 2014, 2015 e 2016) foi cedido um espaço de 6 m² que foi compartilhado entre os associados interessados além de credencias gratuitas para o congresso.

Rodadas de negócios:

A Rodada de Negócios foi realizada pelo SEBRAE-SP e Parque Tecnológico, através do Escritório Regional de São José dos Campos durante a feira RM Vale TI, no dia 18 de outubro de 2017, no Parque tecnológico de São José dos Campos – São Paulo. O Evento registrou a participação de 51 empresas. As atividades econômicas desenvolvidas pelas empresas envolvidas na Rodada de Negócios abrangeram preferencialmente Tecnologia da informação, Alimentação fora do Lar, Agroindústria, Vestuário e Minimercado.

O evento teve como objetivo global promover contatos direto entre empresas de tecnologia e empresários de segmentos, evitando os agentes “intermediários”, aumentando a comercialização local/regional de produtos e consequentemente lucratividade dos dois elos da cadeia, potencializando negócios na conquista de novos clientes, introduzir no mercado novos produtos, identificar representantes e consequentemente aumentar a capacidade de venda.

Status de Execução da Meta/Indicador

03 principais ações

Paris Air Show – Feira – junho;

Brazil Aerospace Business Summit – B2B – dezembro;

Missão Suécia – Missão – novembro.

Acompanhamento de Metas

Requisito 4: Promover o adensamento de competências inovadoras e competitivas nas áreas de P&D&I de atuação do Parque Tecnológico, buscando o fortalecimento das empresas tecnológicas de pequeno porte.

Enunciado 4.3: Captar recursos, promover e fomentar a participação em feiras e Missões de Negócio setoriais nacionais e internacionais, capacitando e preparando para tal os gestores e técnicos das pequenas e médias empresas residentes e associadas ao Parque Tecnológico, ampliando efetivamente o seu acesso aos mercados nacional e internacional, estimulando assim a geração de negócios e as exportações.

Ações/Atividades	21 de maio a 31 de dezembro de 2017
Meta (4.3.2)	Promover pelo menos 2 encontros por ano entre empresas, agências de fomento e investimento, buscando oportunidade de negócios, projetos e atendimento às demandas das empresas residentes e associadas.
Indicadores	
Relatório dos encontros e das prospecções de oportunidades.	
Relatório das Ações/Atividades Realizadas	
A1. Buscar oportunidade:	
O Parque Tecnológico desenvolveu mais uma parceria junto a Desenvolve São Paulo, tendo ela como objetivo acompanhar nossos Associados, Residentes e Incubados que tenham interesse em solicitar algum tipo de investimentos. A Desenvolve SP junto ao Escritório de Negócios realizará encontros onde damos auxílio aos nossos empresários, dando todo o suporte desde o início do projeto até os resultados finais.	
A2. Organizar e monitorar os encontros:	
Programa FINEP Startup	
Em 20 de julho de 2017, a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, tirou dúvidas sobre o programa "FINEP Startup", que irá disponibilizar uma verba com objetivo de alavancar startups. Foram selecionadas 50 empresas e cada uma receberá até R\$ 1 milhão em recursos. O FINEP Startup tem como objetivo alavancar empresas que estejam em fase final de desenvolvimento do produto para ir ao mercado, ou que precisem ganhar escala de produção. Maiores detalhes podem ser vistos na Meta 4.1.1 – A2 .	
Programa de Promoção da Economia Criativa SAMSUNG	
Em 8 de agosto de 2017, a SAMSUNG realizou uma apresentação de seu Programa da Economia Criativa. O evento foi gratuito e esclareceu dúvidas dos interessados em participar da terceira	

rodada do programa que vai aportar até R\$ 250 mil por projeto selecionado. Maiores detalhes deste evento podem ser vistos na **Meta 4.1.1 – A2**.

No dia 1º de dezembro realizamos um primeiro encontro, tivemos presentes 5 empresas, as quais serão acompanhadas até a conclusão de sua solicitação. Será realizada mensalmente uma reunião presencial para diagnosticar futuras intervenções. Nessa mesma reunião vamos buscar trabalhar a cada mês com mais 5 empresas.

Status de Execução da Meta/Indicador
<ul style="list-style-type: none">• 1 encontro realizado.

Acompanhamento de Metas

Requisito 4: Promover o adensamento de competências inovadoras e competitivas nas áreas de P&D&I de atuação do Parque Tecnológico, buscando o fortalecimento das empresas tecnológicas de pequeno porte.

Enunciado 4.4: Desenvolver e implementar estratégia para que a atuação do Parque Tecnológico e das empresas e instituições nele instaladas, associadas ou integrantes de seus APLs, sejam atraentes e promissoras para o capital privado, seja ele de Investimentos Seed, Investimento Anjo, de Fundos de Investimentos, de Venture Capital, Investimento Imobiliário, entre outros.

Ações/Atividades	21 de maio a 31 de dezembro de 2017
Meta (4.4.1)	Promover e/ou participar de pelo menos 2 encontros por ano entre empresas e Investidores, por meio da Rede de Investidores.
Indicadores	
Número de membros na rede; Parcerias com investidores e fundos de investimento; Encontros realizados.	
Relatório das Ações/Atividades Realizadas	
A1. Fortalecer rede de investidores e fundos de investimento:	
No período de 21 de maio a 31 de agosto de 2017, foi realizado o mapeamento da expansão de novos membros da rede de investidores e fundos de investimentos do Parque Tecnológico São José dos Campos. Está previsto para o próximo período, oficializar os novos membros da rede de investidores. As reuniões realizadas estão descritas no item Meta 4.4.1 – A2 .	
A2. Reuniões com investidores e fundos:	
Para o atendimento das metas, a equipe de Gestão de Residentes do Parque Tecnológico São José dos Campos, durante o período deste relatório foram realizadas as seguintes reuniões:	
<ul style="list-style-type: none"> • Em 31 de maio de 2017, foi realizada uma reunião com o fundo de investimentos SP VENTURES; • Em 4 de julho de 2017, foi realizada uma reunião com o representante regional da Anjos do Brasil; • Em 30 de agosto de 2017, foi realizada uma reunião com o fundo de investimento VC CONECTA. • Em 06 de outubro de 2017, foi realizada uma reunião com o fundo de investimentos Grão SEED; 	

- Em 18 de dezembro de 2017, foi realizado um encontro com o representante da 500 Startups, uma das principais aceleradoras dos Estados Unidos, com objetivo de aproximação do ecossistema de inovação do Parque Tecnológico São José dos Campos e desenvolvimento de possíveis parcerias;

A3. Encontros entre empresas e investidores:

No dia 29 de junho de 2017, o Parque Tecnológico São José dos Campos intermediou reuniões entre 6 empresas – destas, 5 residentes da Incubadora de Negócios e 1 associada do APL TIC VALE – e o fundo de investimento PRIMATEC. Onde foram atendidas as seguintes empresas:

- PALO TECHNOLOGY;
- TREEVIA;
- SOLUCX;
- INOVAÇÃO / BS CHART;
- AUTAZA;
- ALGOO

No dia 19 de outubro de 2017, o Parque Tecnológico São José dos Campos realizou o 3º Investor Day, no qual 7 startups tiveram a oportunidade de se apresentar para uma banca de investidores e fundos de investimento, que juntos, tem o potencial de aportar até R\$ 460 milhões.

Startups que se apresentaram:

- Adapt Makeup – Early Stage
- Sportoy – Early Stage
- Autaza – Growth Stage
- Lá Vem Bebê – Growth Stage
- Palo Technology – Growth Stage
- SoluCX – Growth Stage
- Treevia – Growth Stage

Investidores e fundos de investimento presentes:

- Anjos do Brasil
- Bossa-nova
- Criatec 2
- Pimatec
- PortCapital
- SP Ventures

Status de Execução da Meta/Indicador

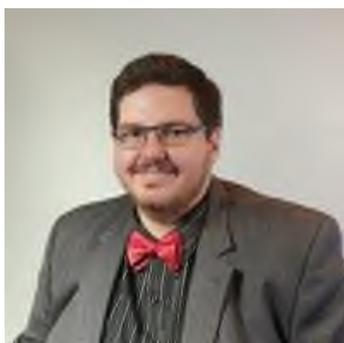
Até o momento já foram realizados 13 encontros entre agentes de fomento e os residentes e associados do Parque Tecnológico.

Acompanhamento de Metas

Requisito 4: Promover o adensamento de competências inovadoras e competitivas nas áreas de P&D&I de atuação do Parque Tecnológico, buscando o fortalecimento das empresas tecnológicas de pequeno porte.

Enunciado 4.4: Desenvolver e implementar estratégia para que a atuação do Parque Tecnológico e das empresas e instituições nele instaladas, associadas ou integrantes de seus APLs, sejam atraentes e promissoras para o capital privado, seja ele de Investimentos Seed, Investimento Anjo, de Fundos de Investimentos, de Venture Capital, Investimento Imobiliário, entre outros.

Ações/Atividades	21 de maio a 31 de dezembro de 2017
Meta (4.4.2)	Promover pelo menos um evento anual de capacitação de empresas e startups, empresas residentes e associadas aos APLs, com no mínimo 30 empresas.
Indicadores	
Relatório de evento; Número de empresas participantes.	
Relatório das Ações/Atividades Realizadas	
A1. Promover Workshops e encontros com o tema acesso a investimento:	
<p style="text-align: center;">Curso de Valuation</p> <p>Em 3 de agosto de 2017, a Incubadora de Negócios do Parque Tecnológico de São José dos Campos trouxe pela primeira vez à cidade, o curso de <i>Valuation</i> ministrado pelo renomado investidor anjo, o Sr. Marco Poli. Nesta ocasião participaram da capacitação 49 empreendedores representantes de 40 empresas, sendo destas 26 residentes e associadas aos APLs.</p> <p>O objetivo do curso foi oferecer de modo prático ferramentas que irão ajudar a fazer uma avaliação da sua empresa ou startup. O curso abordou técnicas necessárias para o <i>Valuation</i>, auxiliando o empreendedor a se preparar para captação de investimentos, fusões ou aquisições.</p> <p>O curso proporcionou uma oportunidade para os empreendedores aprenderem e discutirem sobre as técnicas utilizadas para avaliação, permitindo uma rápida capacitação para a utilização dessas técnicas e conhecimentos na prática</p> <p>Palestrante</p>	



Engenheiro por formação, fundou 4 startups e investiu diretamente em 39 (no Brasil e no Vale do Silício). E indiretamente em mais de 100 (em diversos países). Além de ter *mentorado* inúmeras. É investidor líder e leciona o programa de formação de investidores líderes da Anjos do Brasil. É investidor âncora do BROOTA, sócio fundador da DEALMATCH, membro da SAND HILL ANGELS e da ANGEL CAPITAL ASSOCIATION, no Vale do Silício e embaixador da NACO do Canadá. Foi escolhido um dos três melhores investidores-anjos de 2016 pelo voto popular no Startup Awards. É um dos mentores e investidores mais ativos da país na atualidade, conduzindo um programa de mentoria coletiva aberta que já ajudou centenas de empreendedores e empresas.

Realização do 3º Investor Day – conforme meta 4.4.1

A programação foi dividida em dois momentos:

- **Painéis** - No período da manhã foram realizados painéis com representantes de instituições que aportam investimentos e com startups já investidas para explicar como funcionam os diferentes processos de captação e responder as principais dúvidas de empreendedores e startups que estão em busca de investimento.
- **Demoday** - No período da tarde foi realizado um Demoday. O Parque Tecnológico selecionou 8 startups em Early Stage (em estágio de validação) e 12 startups em Growth Stage (startups que já estão com seus produtos no mercado) para se apresentar para uma banca de investidores e fundos de investimento.



Número total de participantes: **81**.

Número de empresas associadas/residentes do PQTEC no evento: **22**.

Status de Execução da Meta/Indicador

Em 2017 foram realizados 2 encontros com o tema acesso a investimento, sendo 1 em cada período.

Acompanhamento de Metas

Requisito 4: Promover o adensamento de competências inovadoras e competitivas nas áreas de P&D&I de atuação do Parque Tecnológico, buscando o fortalecimento das empresas tecnológicas de pequeno porte.

Enunciado 4.5: Estabelecer metas distintas, crescentes, ousadas, mas viáveis e exequíveis para captação de recursos para P&D&I, e atuar para obter recursos financeiros junto à fundos de fomento e fontes de financiamento público destinados à P&D&I, inclusive de fontes internacionais.

Ações/Atividades	21 de maio a 31 de dezembro de 2017
Meta (4.5)	Apoiar empresas em projetos de investimentos de risco (Seed Money, Investidores Anjo, Venture Capital, etc.). Com as seguintes metas: Ano 1: pelo menos 1, Ano 2: pelo menos 3, Ano 3: pelo menos 4, Ano 4: pelo menos 5, Ano 5: pelo menos 7 projetos avaliados.
Indicadores	
Número de projetos avaliados pelo investidor. Número de projetos aprovados.	
Relatório das Ações/Atividades Realizadas	
A1. Buscar empresas interessadas:	
Durante o período de 21 de maio a 31 de agosto de 2017, foram realizadas reuniões com as startups para identificação das demandas. Algumas empresas demonstraram necessidade de prospecção de investimento e a equipe de Gestão de Empreendedorismo e Inovação trabalhou para conectá-las com investidores e/ou fundos de investimento.	
A2. Mapear fontes de recursos - investimentos de risco:	
Para atuar no mapeamento de fontes de recursos, a Gestão de Empreendedorismo e Inovação do Parque Tecnológico realizou diversas reuniões e encontros. Dentre eles destacamos as mesmas reuniões da meta 4.4.1.	
A3. Promover encontros:	
Podemos destacar a participação da incubadora na Feira RM Vale TI, promovida pelo APL de Tecnologia e Inovação do APTSJC nos dias 17, 18 e 19 de outubro. O evento contou com a presença de 13 empresas incubadas, além disso, o programa de incubadoras pode captar novos interessados que visitaram o stand da incubadora nestes três dias.	
Podemos destacar o 3º Investor Day que foi realizado no dia 19 de outubro durante a feira RM Vale TI e contou com um total 81 participantes. Startups de todo o país puderam disputar	

investimento dos quatro maiores fundos de Venture Capital e investimento-anjo do Brasil, conforme explicado na meta 4.4.1.

Os investidores e fundos de investimento presentes que avaliaram as startups que se apresentaram, foram:



Status de Execução da Meta/Indicador

Em 2017, 13 (treze) projetos (6 no período anterior e 7 no período atual) foram avaliados por investidores e fundos de investimento de risco.

Destes, 1 projeto (Autaza) está em negociação, assinou termo de *deal flow* com o fundo de investimento e irá negociar exclusivamente com o mesmo durante os próximos 6 meses.

Acompanhamento de Metas

Requisito 4: Promover o adensamento de competências inovadoras e competitivas nas áreas de P&D&I de atuação do Parque Tecnológico, buscando o fortalecimento das empresas tecnológicas de pequeno porte.

Enunciado 4.6: Ampliar a capacidade competitiva dos arranjos produtivos, diagnosticando e priorizando ações de resultados concretos e sustentáveis para esse propósito, como a capacitação dos empreendimentos e seus recursos humanos, em gestão de empresas, gestão da inovação, de negócios e empreendedorismo.

Ações/Atividades	21 de maio a 31 de dezembro de 2017
Meta (4.6.1)	Ampliar a capacidade competitiva dos arranjos produtivos, por meio da assinatura de até 10 novos acordos, em 5 anos, de cooperação nacionais ou internacionais com outros clusters para a agregação de valor aos produtos, com ênfase na inovação, qualificação de pessoal e melhoria da cooperação, da gestão e da governança.
Indicadores	
Número de acordos e cooperações assinados.	
Relatório das Ações/Atividades Realizadas	
A1. Identificar clusters com atuação compatível com os APLs existentes:	
<p>APL TIC VALE</p> <p>Visando estreitar relacionamentos com importantes instituições ligadas a TI, o Parque Tecnológico, recebeu no dia 1º de agosto de 2017, o Sr. Alberto Blois, diretor executivo da RIOSOFT – APL de TIC do Rio de Janeiro. Neste encontro foi possível trocar informações importantes sobre as estratégias de desenvolvimento da cadeia de TI no Brasil, além de entender pontos de convergência entre os Clusters para ações colaborativas. Por fim, foi alinhada a participação do APL TIC Vale na RIOSOFT 2017, que aconteceu entre 25 e 27 de setembro de 2017, no Rio de Janeiro. Em decorrência das participações anteriores do APL TIC VALE no evento (nos anos de 2014, 2015 e 2016) foi cedido um espaço de 6 m² compartilhado entre os associados interessados e também 30 credencias gratuitas para o congresso.</p> <p>APL AEROESPACIAL E DEFESA</p> <p>Assembleia Geral do European Aerospace Cluster Partnership (EACP) – Setembro 2017: O EACP possui algumas ações em andamento na Europa, uma delas é o projeto ABROAD (ACTIVITIES AND BUSINESS FROM REAL OPPORTUNITIES FOR AEROSPACE DEVELOPMENTS), esse projeto visa apoiar as PME's a obter oportunidades de negócios fora da região além de apoiar a internacionalização dessas empresas, eles recebem financiado pela Comissão Europeia através do COSME (https://ec.europa.eu/easme/en/cosme).</p>	

A2. Estabelecer agenda comum:

APL AEROESPACIAL E DEFESA

O Brasil foi escolhido como um dos 6 países alvo do Projeto ABROAD, e após alguns encontros com a Coordenadora do grupo e alguns de seus membros em eventos como Farnborough, Airtec e Paris Air Show o Cluster foi convidado a participar como ouvinte da Assembleia Geral do European Aerospace Cluster Partnership. O encontro aconteceu de 11 a 14 de setembro e as atividades do evento ocorreram em Hannover, Brunsvique e Hildesheim – Alemanha. O evento reuniu os 42 Clusters das 16 regiões da Europa que fazem parte do EACP para discussões sobre a evolução do projeto ABROAD e os próximos passos e metas do grupo para apoiar atividades que visam promover as empresas, o incentive a exportações e internacionalização.

Esse encontro ocorre anualmente e o APL AERO participou como convidado já que o Brasil foi escolhido como um dos países alvo pelos Clusters Belga e Alemães (Hamburg e Niedersachsen).

Os participantes do evento também tiveram a chance de realizar visitas técnicas a instituições de pesquisa, empresas e laboratórios, para entender mais sobre o mercado da região que recebeu a reunião.

A3. Consolidar acordos de cooperação e metas de trabalho:

APL AEROESPACIAL E DEFESA

Articulação para Assinatura de Termo de Cooperação Tecnológica com o EACP – European Aerospace Cluster Association. Durante a atividade no International Paris Air Show, o APL AERO, participou de uma reunião com os representantes do EACP onde foi discutida a possibilidade de organizar um B2B entre empresas europeias e brasileiras em dezembro de 2017, já realizado. Dado a sinergia entre estas instituições, a equipe do APL AERO também foi convidada para participar da Assembleia Geral do EACP em setembro de 2017. Dessa reunião participaram Clusters de vários países da Europa e outras regiões (México, Japão, Canadá) participam como ouvintes ou parceiros. O Cluster Brasileiro foi convidado para assinar um acordo de cooperação com o EACP através do Cluster Belga SKYWIN. Essa ação vai permitir a equipe de gestão do Cluster Brasileiro de se informar sobre novas tendências e ofertas no setor, oportunidades de cooperação, de matchmaking. Além de possibilitar acesso as discussões de possíveis demandas, identificações de problemas ou soluções que os clusters possam ter em comum.

A representante do Cluster AERO/PQTEC pôde participar da agenda completa e na quinta-feira, dia 14 de setembro, o grupo assinou o acordo de cooperação com o Cluster Brasileiro. O encontro foi uma oportunidade única para evidenciar o APL AERO e para que a equipe pudesse encontrar e conhecer todos os membros do EACP.

O APL Aeroespacial e Defesa promoveu a interação e relacionamento entre Business France e a Incubadora de Negócios do Parque Tecnológico. A Business France é a agência nacional de apoio à internacionalização da economia francesa, responsável por impulsionar o crescimento das exportações de empresas francesas, bem como prospectar e facilitar os investimentos estrangeiros na França, a parcerias entre a agência e o APL Aero desde o início do Cluster. A

ação possibilitou a assinatura de um Termo de Cooperação e realização do 1º Concurso de Pitches.

Status de Execução da Meta/Indicador

Status: **02 Acordos**

SKYWIN – Encontro EACP – setembro;

Business France - Concurso de Pitches e Intercâmbio na Incubadora

Acompanhamento de Metas

Requisito 4: Promover o adensamento de competências inovadoras e competitivas nas áreas de P&D&I de atuação do Parque Tecnológico, buscando o fortalecimento das empresas tecnológicas de pequeno porte.

Enunciado 4.6: Ampliar a capacidade competitiva dos arranjos produtivos, diagnosticando e priorizando ações de resultados concretos e sustentáveis para esse propósito, como a capacitação dos empreendimentos e seus recursos humanos, em gestão de empresas, gestão da inovação, de negócios e empreendedorismo.

Ações/Atividades	21 de maio a 31 de dezembro de 2017
Meta (4.6.2)	Realizar anualmente Oficina de Planejamento Participativo – OPP junto aos residentes, associados dos arranjos produtivos locais e incubados.
Indicadores	
Relatório da Oficina de Planejamento Participativo OPP.	
Relatório das Ações/Atividades Realizadas	
A1. Preparar, convocar e realizar a OPP:	
<p>No dia 13 de dezembro foi realizada a Oficina de Planejamento Participativo que previu o planejamento estratégico de ações para os anos de 2018 e 2019 do APL TICVALE. Foi utilizada uma metodologia de planejamento estratégico onde através de ferramentas visuais os participantes, a partir de perguntas orientadoras, puderam debater e definir um objetivo geral e alguns focos estratégicos, em um ambiente preparado para o consenso. O próximo passo se dará com a definição de cada objetivo específico que deve ser tratado com as verticais de negócio (Agronegócio, Smart Cities, Indústria e Varejo) para se determinar uma quantidade mínima de ações para seu desenvolvimento e conseqüentemente o alcance do objetivo definido para 2018/2019.</p> <p>Total de participantes: 22.</p>	
Status de Execução da Meta/Indicador	
Meta realizada.	

Acompanhamento de Metas

Requisito 4: Promover o adensamento de competências inovadoras e competitivas nas áreas de P&D&I de atuação do Parque Tecnológico, buscando o fortalecimento das empresas tecnológicas de pequeno porte.

Enunciado 4.6: Ampliar a capacidade competitiva dos arranjos produtivos, diagnosticando e priorizando ações de resultados concretos e sustentáveis para esse propósito, como a capacitação dos empreendimentos e seus recursos humanos, em gestão de empresas, gestão da inovação, de negócios e empreendedorismo.

Ações/Atividades	21 de maio a 31 de dezembro de 2017
Meta (4.6.3)	Realizar anualmente Diagnósticos de Maturidade Empresarial junto a parceiros (MAEI, PAE e PME).
Indicadores	
Resultados dos Diagnósticos.	
Relatório das Ações/Atividades Realizadas	
A1. Preparar, convocar e realizar os diagnósticos:	
MAEI – Método de Acompanhamento de Empresas Incubadas	
<p>No que tange o acompanhamento da evolução das empresas, empreendedores e seus projetos residentes, destacamos a atividade estratégica “Gestão das Incubadoras” com o Método de Acompanhamento das Empresas Incubadas – MAEI, que foi aplicado entre setembro e dezembro nas empresas incubadas no ano de 2017, totalizando a participação de 22 empresas. Este Método é contínuo e busca mostrar o progresso das empresas em seis dimensões relevantes, para demonstrar a capacidade de atuação independente de cada uma após a graduação. As dimensões que estão sendo avaliadas são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento do Empreendedor; • Desenvolvimento do Produto; • Desenvolvimento do Mercado; • Desenvolvimento Organizacional; • Desenvolvimento da Estrutura Produtiva ou de Prestação de Serviços; • Desenvolvimento de Capital. <p>Quando a startup ingressa na Incubadora de Negócios do Parque Tecnológico é desenvolvido o chamado "plano de graduação" (1ª Fase) que consiste na distribuição dos objetivos de cada dimensão em uma linha do tempo de até 24 meses. A cada 3 meses é realizado uma medição para mapear o desenvolvimento em cada dimensão (2ª Fase), assim possibilitando à equipe gestora da incubadora planejar ações e tarefas para os próximos 3 meses, utilizando treinamentos, workshops, mentorias e outras ferramentas que facilitem o crescimento da startup. Quando a startup atinge 80% nos eixos Produto, Mercado, Gestão e acessa o mercado,</p>	

ou seja, conquista seus primeiros clientes, ela entra na fase chamada de "graduação" (3ª Fase) que são os últimos 6 meses da Incubação.

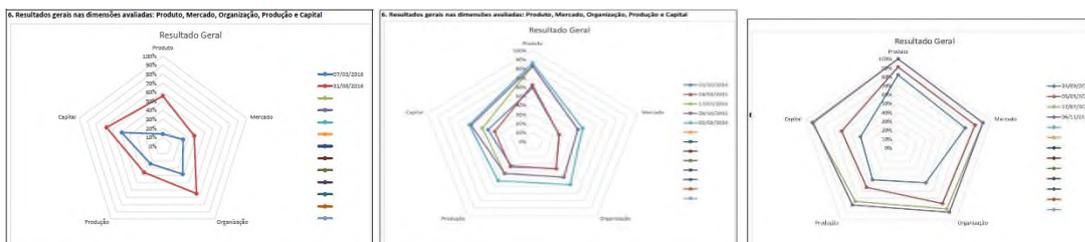
A Tabela abaixo lista cada uma das avaliações realizadas no ano de 2016/17, o respectivo ciclo de avaliação, a data na qual foi executada a avaliação, o tempo de residência da empresa avaliada, em meses, no momento da avaliação e o número de dimensões de avaliação para as quais a empresa identificou demandas de auxílio.

Tabela - Empresas avaliadas em 2016/17

Empresa	Ciclo de avaliação	Data da avaliação	Meses de residência	Dimensões com demanda de auxílio
Empresa A	2	15/set	1	2
Empresa A	3	06/dez	3	0
Empresa B	1	15/mar	1	1
Empresa B	2	30/ago.	6	2
Empresa C	2	02/set	6	3
Empresa C	3	13/dez	9	2
Empresa D	2	31/ago.	5	0
Empresa E	1	07/mar	8	0
Empresa E	2	09/set	14	0
Empresa E	3	06/dez	17	0
Empresa F	1	08/mar	2	0
Empresa F	2	09/set	8	0
Empresa F	3	01/dez	11	0
Empresa G	1	23/fev.	7	0
Empresa G	2	31/ago.	13	1
Empresa H	2	06/set	1	0
Empresa H	3	01/dez	3	0
Empresa I	1	10/mar	1	3
Empresa I	2	30/ago.	3	2
Empresa I	3	07/dez	6	3
Empresa J	1	23/fev.	7	0
Empresa J	2	31/ago.	13	1
Empresa J	3	13/dez	16	0
Empresa K	1	14/mar	7	2
Empresa L	1	07/mar	1	1
Empresa L	2	31/ago.	3	2
Empresa L	3	07/dez	6	1

As Figuras abaixo mostram exemplos de gráficos observados para as três fases de uma startup na Incubadora de Negócios: 1ª Fase – Plano de Graduação, 2ª Fase – Desenvolvimento e 3ª Fase – Graduação.

Figura – Exemplos de Gráficos do MAEI



a) 1ª Fase – ex. Empresa A b) 2ª Fase – ex. Empresa F c) 3ª Fase – ex. Empresa G

PAE – Programas de Acompanhamento de Empresas

Os Programas de Acompanhamento de Empresas possuem o objetivo de medir a evolução e o desenvolvimento das empresas residentes nos Centros Empresariais do Parque Tecnológico São José dos Campos.

Está planejado para que os programas aconteçam em março de 2018.

Status de Execução da Meta/Indicador

Em andamento.

Acompanhamento de Metas

Requisito 4: Promover o adensamento de competências inovadoras e competitivas nas áreas de P&D&I de atuação do Parque Tecnológico, buscando o fortalecimento das empresas tecnológicas de pequeno porte.

Enunciado 4.7: Gerenciar e expandir os programas e a estrutura física das Incubadoras sob gestão do Parque Tecnológico, de modo a ampliar significativamente o número de empresas graduadas, bem como a taxa de continuidade dos negócios e a permanência das empresas no Parque, no seu entorno e na região após a graduação.

Ações/Atividades	21 de maio a 31 de dezembro de 2017
-------------------------	-------------------------------------

Meta (4.7.1)	Graduar em 5 anos, no mínimo 23 startups do Programa de Incubadoras, com os seus produtos e/ou serviços desenvolvidos e principalmente atuando no mercado alvo.
---------------------	---

Indicadores
Número de empresas graduadas no Programa de Incubadoras nos relatórios de gestão a serem apresentados conforme Contrato de Gestão.

Relatório das Ações/Atividades Realizadas
A1. Acompanhar os projetos e empresas:
Foram realizadas as reuniões mensais com os incubados:
Em 8 de junho de 2017, a reunião mensal com o tema “Brainstorm de Soluções”, é uma ação que visa levantar as demandas das empresas e buscar uma colaboração coletiva de soluções;
Na reunião dia 13 de julho de 2017, aconteceu o “Você é o cara em quê?”, tivemos como convidado: Jonas Rafael Vieira da Rocha, Pré-incubado da Incubadora de Negócios, que abordou o tema: “Marketing Digital”;
Em 10 de agosto de 2017, a reunião mensal com o tema “Pitch Perfeito”, Este Pitch é uma apresentação sumária de 5 minutos com o objetivo de despertar o interesse da outra parte (investidor ou cliente) pelo seu negócio, assim, deve conter apenas as informações essenciais e diferenciadas
Realizada no dia 14 de setembro a reunião mensal com o tema “Brainstorm de Soluções”, é uma ação que visa levantar as demandas das empresas e buscar uma colaboração coletiva de soluções.
Em 04 de outubro aconteceu o “Você é o cara em quê?”, ação que visa a troca de experiências e competências entre as empresas do Programa de Incubadoras, nesta ação tivemos Tiago Serrano, CEO da Solucx, falando sobre a aplicação de metodologias de prospecção de vendas como “spin selling” e funil de vendas.

Em 09 de novembro a reunião mensal com o tema “Pitch Perfeito”, é uma apresentação sumaria de 5 minutos com o objetivo de despertar o interesse da outra parte (investidor ou cliente) pelo seu negócio, assim, deve conter apenas as informações essenciais e diferenciadas.

Finalizando as reuniões mensais, no dia 12 de dezembro aconteceu a “Cerimônia de Graduação das empresas Allgoo, SoluCx e IFCS – Gestão de Conhecimento em Saúde, do Programa de Incubadora de São José dos Campos”, foram apresentados os resultados, eventos e ações de 2017 e a entrega do certificado de graduação para 3 empresas da Incubadora de Negócios Parque Tecnológico. Este momento é de grande importância para o Programa de Incubadora e para as empresas que concluíram com sucesso o ciclo de incubação. As empresas graduadas foram:



Evento Reunião Mensal – Ação: “Cerimônia de Graduação”

Software de Gestão

Durante o período, o software de gestão das Incubadoras, foi atualizado com todas as informações referentes as empresas/projetos incubados, indicadores, ações de sensibilização, capacitação e atendimentos efetuados.

Acesso: www.pantone300.com/ acesso (apertar botão “entrar” ao lado do “BUSSOLA”)

Usuário: incubadora@cecompi.org.br

Senha: Governanca@2017

A2. Participar de missões, feiras e eventos com referência ao tema:

No dia 30 de maio de 2017, o Parque Tecnológico, participou como palestrante do evento Expo-empendedorismo, um dos maiores eventos de Empreendedorismo e Negócios da Região

Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte do Estado de São Paulo. Arenas, painéis e palestras foram realizadas com os temas: Empreendedorismo, Negócios Digitais, Liderança e Alta Performance, Franquias e Novos Negócios.

Em 8 de junho de 2017, ocorreu em São Francisco Xavier um evento dentro da semana do meio ambiente, onde foram levadas *startups* que teriam possíveis soluções para meio ambiente. Participaram do evento as startups: ALTAVE, TECSUS TREEVIA e BR CLORO.

No dia 8 de junho de 2017, o Parque Tecnológico participou do lançamento do programa STARTUP-SP, um programa com o propósito de aproximar potenciais startups digitais de programas de apoio e desenvolvimento da região. Na oportunidade, foram lançados os Programas COLISÕES (fase ideação) e o STARTUP-SP SEBRAE (fase validação).

Em 24 de junho de 2017, o Parque Tecnológico participou do workshop junto à atores do ecossistema de inovação a fim de apoiar o programa da prefeitura de São José dos Campos, o Startup São José.

Em 11 de julho de 2017, houve a participação do Gestor do Programa de Incubadoras no Demoday 100 Open Startups com a apresentação presencial das startups finalistas da etapa regional São José dos Campos. O movimento “100 Open Startups”, é uma plataforma internacional que conecta startups a grandes empresas.

Em 1º de agosto de 2017, ocorreu a participação do representante da Incubadora de Negócios na banca avaliadora dos projetos finalistas do programa do SEBRAE, STARTUP SP.

Em 24 de agosto de 2017, foi realizado um matchmaking na GERDAU com base nas demandas levantadas junto à indústria. Foram levadas startups com possibilidade de atender essas demandas, são elas: DATABOT, E-SOLUTECH, TATECH e AUTAZA.

Em 31 de agosto de 2017, a equipe de Gestão de Empreendedorismo e Inovação participou do evento SP Conecta, evento com objetivo de reunir o ecossistema de startups para criar novas conexões e acelerar o desenvolvimento do Estado de São Paulo.

No dia 22 de setembro o Parque Tecnológico São José dos Campos participou do 1º Fórum de Inovação Startup Indústria, promovido pela Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), em São Paulo. Durante o evento, mais de 400 participantes entre empresários, industriais, representantes de governo e de startups, agentes públicos envolvidos com inovação e especialistas no setor discutiram a importância de a indústria se conectar com as inovações criadas pelas startups.

Alexandre Barros, gestor de empreendedorismo e inovação do Parque Tecnológico participou de um painel ao lado de outras instituições de ciência e tecnologia, que fazem parte do programa da ABDI.

Entre os dias 23 a 26 de outubro de 2017, o Parque Tecnológico, participou do 27ª Seminário Nacional de Parques Tecnológicos e Incubadoras de Empresas – Anprotec 2017.

Comemorando o aniversário de 30 anos da Anprotec, o evento tem como tema central “Inovação e empreendedorismo transformando cidades”. Desafios, conquistas e histórias do empreendedorismo inovador brasileiro serão compartilhados ao longo da programação, que também propõe a reflexão sobre o futuro do movimento.

O evento, que é o maior encontro de empreendedorismo inovador da América Latina e um dos maiores do mundo, é realizado pela Anprotec e pelo Sebrae.

O Parque Tecnológico São José dos Campos participou entre os dias 26 e 27 de outubro, de mais uma edição da CASE – Conferência Anual de Startups e Empreendedorismo (CASE) é o maior evento para startups da América Latina. Organizado pela Associação Brasileira de Startups (ABStartups), o evento tem como objetivo proporcionar para empreendedores um ambiente com conteúdo de nível internacional para startups Growth Stage, uma feira de negócios com os principais fornecedores de produtos e serviços e networking altamente qualificado com os melhores agentes do ecossistema brasileiro de inovação, empreendedorismo e startups.

Este ano, além da exposição, o evento foi uma oportunidade de consolidar importantes parcerias para as próximas ações do Programa de Incubadoras do Parque Tecnológico.



No dia 08 de novembro de 2017, o Parque Tecnológico, participou do Reveal and Invest Day – Concurso de Pitches - Um concurso de Pitches que reuniu num só lugar, startups e empresas do Brasil e da França, grandes players, especialistas internacionais e investidores, para apoiar projetos de startups brasileiras e francesas em processo de desenvolvimento internacional.

A participação no maior evento para startups do Brasil trouxe mais que visibilidade, possibilitou importantes parcerias para a grande novidade da Incubadora de Negócios em 2018: seu novo Programa de Aceleração

A3. Acompanhar a evolução das empresas por método desenvolvimento de acompanhamento das empresas incubadas (MAEI):

Entre setembro e dezembro foi realizado mais uma rodada do atendimento às empresas incubadas no ano de 2017, totalizando 22 empresas. Com os novos aprovados no último

processo de seleção, em janeiro os novos incubados farão o plano de graduação: DOCUMENTAÇÃO DIGITAL, PAIX MEDICAL INSTRUMENTS E URBFÁCIL.

A4. Apoiar às atividades meio (consultorias específicas):

Até o momento deste relatório não foram realizadas atividades de apoio específicas para residentes ou associados do Parque Tecnológico São José dos Campos.

Status de Execução da Meta/Indicador

Graduadas 2 empresas.

Acompanhamento de Metas

Requisito 4: Promover o adensamento de competências inovadoras e competitivas nas áreas de P&D&I de atuação do Parque Tecnológico, buscando o fortalecimento das empresas tecnológicas de pequeno porte.

Enunciado 4.7: Gerenciar e expandir os programas e a estrutura física das Incubadoras sob gestão do Parque Tecnológico, de modo a ampliar significativamente o número de empresas graduadas, bem como a taxa de continuidade dos negócios e a permanência das empresas no Parque, no seu entorno e na região após a graduação.

Ações/Atividades	21 de maio a 31 de dezembro de 2017
Meta (4.7.2)	Disponibilizar ambiente propício a continuidade dos negócios e a permanência das empresas no Parque, no seu entorno ou na região após a graduação. Manter pelo menos 50% das graduadas no ano no PQTEC, no entorno ou na região.
Indicadores	
Números de empresas graduadas sob a gestão do Parque Tecnológico que permaneceram no PQTEC, no seu entorno na região.	
Relatório das Ações/Atividades Realizadas	
A1. Disponibilizar ambiente propício a continuidade de empresas graduadas na incubadora no Núcleo no PQTEC em áreas de pós incubação e centros empresariais:	
<p>Foi designado um ambiente de Pós-Incubação, composto por 5 salas de aproximadamente 50 m² no Centro Empresarial I, para as empresas que se graduam nas incubadoras, mas que ainda não estão prontas para seguirem solo nos Centros Empresariais do Parque Tecnológico. Ocupam estes espaços as empresas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • ALGOO; • ALTAVE; • DATABOT; • TECSUS; • URBEMOBILE. <p>Graduaram no período as empresas IFCS e SoluCX:</p> <ul style="list-style-type: none"> • IFCS – Está em definição a área que a empresa irá ocupar nos Centros Empresariais. • SoluCX – A empresa está instalada em um escritório da Zona Sul de São José dos Campos, permanecendo, assim, na região. 	
A2. Gerir o programa de acompanhamento adequado de evolução das empresas:	

Os Programas de Acompanhamento de Empresas possuem o objetivo de medir a evolução e o desenvolvimento das empresas residentes nos Centros Empresariais do Parque Tecnológico São José dos Campos. Está planejado para que os programas aconteçam em março de 2018.

Status de Execução da Meta/Indicador

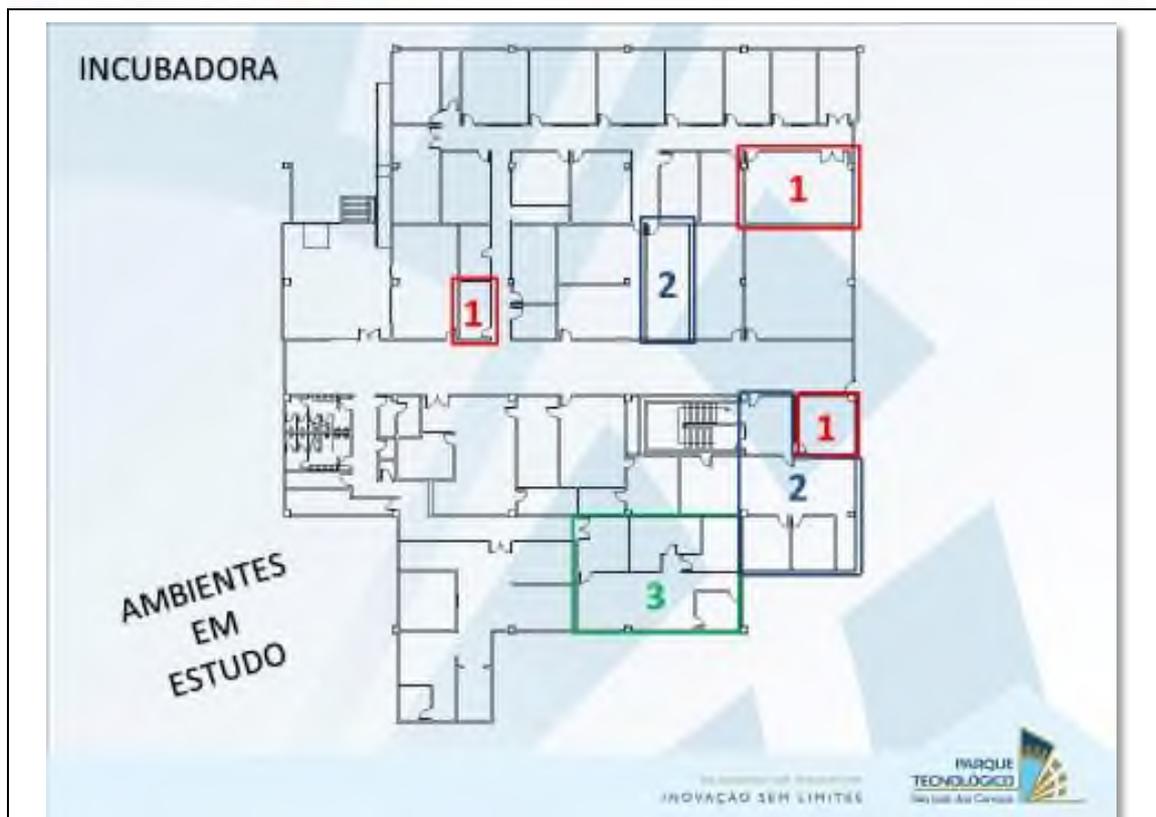
Até o momento: 3 (Allgoo, IFCS e SoluCX) – 100%.

Acompanhamento de Metas

Requisito 4: Promover o adensamento de competências inovadoras e competitivas nas áreas de P&D&I de atuação do Parque Tecnológico, buscando o fortalecimento das empresas tecnológicas de pequeno porte.

Enunciado 4.7: Gerenciar e expandir os programas e a estrutura física das Incubadoras sob gestão do Parque Tecnológico, de modo a ampliar significativamente o número de empresas graduadas, bem como a taxa de continuidade dos negócios e a permanência das empresas no Parque, no seu entorno e na região após a graduação.

Ações/Atividades	21 de maio a 31 de dezembro de 2017
Meta (4.7.3)	Expandir a estrutura física da Incubadora do PQTEC, com aumento da oferta de 8 novos módulos, em 5 anos.
Indicadores	
Números de novos módulos ofertados.	
Relatório das Ações/Atividades Realizadas	
A1. Mapear a estrutura disponível:	
Conforme primeiro relatório, foi realizado o mapeamento da estrutura para identificação de possíveis locais para ampliação de salas. Identificadas as 2 primeiras áreas a serem trabalhadas neste primeiro ano de contrato, conforme mapa abaixo.	



Áreas expandidas dentro da Incubadora de Negócios (em vermelho).

A2. Realizar estudo e elaborar projeto de expansão:

Projeto básico executado, aguardando recurso para dar prosseguimento.

A3. Captar fontes de recurso e investimento:

Apresentada a necessidade de recursos para a devida expansão através do relatório de melhoria entregue em dezembro de 2017 à SIDE (Meta 7.1.2).

A4. Expandir 8 novos módulos:

Esta etapa está aguardando a finalização das atividades anteriores.

Status de Execução da Meta/Indicador

Meta em andamento com a expansão de 2 módulos através de pequenas adequações. Aguardando novos recursos para sua continuidade.

Acompanhamento de Metas

Requisito 5: Estimular e incrementar a interação dos setores Acadêmico, Público, Empresarial e Mercado/Sociedade (Quádrupla Hélice), sempre com foco na inovação e no desenvolvimento econômico.

Enunciado 5.1: Apoiar e estimular a participação das empresas residentes e associadas em projetos inovadores, de impacto e relevância para a cidade.

Ações/Atividades	21 de maio a 31 de dezembro de 2017
Meta (5.1)	Apresentar pelo menos 10 ideias de projetos inovadores em 5 anos. A contratação e efetivação do desenvolvimento destes projetos dependerão de interesse e decisão posterior da PMSJC.
Indicadores	
Número de ideias de projetos apresentados.	
Relatório das Ações/Atividades Realizadas	
A1. Realizar estudo e levantar o estado da arte em projetos inovadores para a cidade:	
O Parque Tecnológico tem trabalhado em soluções para a área da Saúde, com empresas do APL TIC VALE em ativas conversas com o AME e a Secretaria de Saúde.	
Também estão sendo desenvolvidos programas para a área de Educação, incluindo e-learning – aprendizado através de realidade virtual.	
A2. Realizar encontros com secretários da PMSJC para identificar demandas e oportunidades:	
O Parque Tecnológico realizou no gabinete do Secretário Melo, com a área de TI da prefeitura e o Vice-Prefeito, discussões de ações na área da Saúde.	
A3. Mapear e estimular demandas de interesse da PMSJC com a participação de empresas, associadas, residentes e incubadas:	
O mapeamento feito de maneira rotineira e deverá ser incrementando para uma consolidação a partir de encontro com autoridades municipais para identificação de demandas e oportunidade de novos projetos.	
Status de Execução da Meta/Indicador	
Em andamento.	

Acompanhamento de Metas

Requisito 5: Estimular e incrementar a interação dos setores Acadêmico, Público, Empresarial e Mercado/Sociedade (Quádrupla Hélice), sempre com foco na inovação e no desenvolvimento econômico.

Enunciado 5.2: Apoiar a PMSJC, em conjunto com as empresas residentes, as associadas e as integrantes dos APLs, na manutenção, ampliação e desenvolvimento de novas funcionalidades do projeto Cidade Inteligente, tornando São José dos Campos uma referência, e na difusão de sua expertise e competência para outros municípios.

Ações/Atividades	21 de maio a 31 de dezembro de 2017
Meta (5.2)	Realizar pelo menos um encontro anual entre representantes da PMSJC e empresas vinculadas ao PQTEC para apresentação de novas ideias relativas ao projeto cidade inteligente.
Indicadores	
Ata da reunião anual.	
Relatório das Ações/Atividades Realizadas	
A1. Realizar encontros anuais para identificar demandas e oportunidades:	
Feita reunião na sala do Secretário de Finanças e identificada uma necessidade que resultou em proposta do PQTEC.	
A2. Identificar eventuais ideias e projetos de interesse da PMSJC:	
Entregue proposta nº 009/APTSJC/2017 com uma série de novas funcionalidades para o projeto cidade inteligente.	
A3. Preparar proposta de projeto para PMSJC:	
O Parque Tecnológico de São José dos Campos e a SPDM (Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina) assinaram, no dia 26 de outubro, um Termo de Cooperação. Com duração inicial de quatro anos, o Termo vai amparar o desenvolvimento de soluções em TIC que possibilitem a melhoria da qualidade assistencial e da gestão de saúde pública das populações atendidas pelos serviços de saúde administrados pela SPDM. A entidade, com sede em São Paulo, SP, administra hospitais, ambulatórios, prontos socorros, clínicas e programas de saúde em nove estados brasileiros. Em São José dos Campos, faz a gestão do Hospital Municipal e do Ambulatório Médico de Especialidades (AME). Os primeiros trabalhos cooperativos entre o Parque e a SPDM já estão definidos. Serão o desenvolvimento de softwares para o Ambulatório Médico de Especialidades (AME) e para o Hospital Municipal de São José dos Campos e demais unidades de internação no município. O sistema seria para regulação de transferência (e deslocamento) de pacientes para avaliações, realizações de exames e procedimentos em outras unidades, transferência para internações - enfermarias e	

UTIs. Será implantado um projeto piloto, pela empresa ONSET Sistemas, associada ao APL TIC Vale.

Segue também uma tramitação de um novo projeto para dar segmento ao projeto de Cidades Inteligentes, onde haverá uma modernização dos anéis de fibra óptica e a atualização dos serviços prestados pelo COI – (Centro de Operações Integradas).

A4. Avaliar possibilidade de oferta destas ideias em outros municípios:

Como forma de apresentar projetos para outros municípios o Parque Tecnológico em parceria com a empresa Sistema Athos, criou a Carreta da Gestão e Inovação. O projeto consiste em levar às lideranças dos municípios da RMVALE o que o APL de Tecnologia da Informação oferece no quesito Cidades Inteligentes, tornando-se referência em tecnologia e inovação para a eficiência da gestão das cidades.

Para isso Prefeitos, Vice Prefeitos, Secretários e Diretores são convidados a assistirem uma apresentação sobre o potencial do Parque Tecnológico e do APL, essa apresentação é realizada pela liderança do Parque e empresários detentores das soluções para Smart Cities. Neste quadrimestre foram realizados eventos nos seguintes municípios:

- Jacareí no dia 25 de setembro de 2017

Com participação da Secretária de Educação, Maria Thereza Cyrino, Chefe de Gabinete, Claude Mary Moura e Secretários do Município, tendo ao todo 24 pessoas participantes.



- Ubatuba no dia 23 de outubro de 2017

Com participação do Prefeito de Ubatuba, Délcio José Sato e Chefe de Gabinete, Ronaldo Dias, tendo ao todo 10 pessoas participantes.



- São Sebastião no dia 27 de novembro de 2017

Com participação do Vice-Prefeito, Amilton Pacheco e os demais Secretários do Município, tendo ao todo 23 pessoas participantes.



A5. Levantar possibilidades de outras fontes de financiamento, inclusive PPPs:

A APTSJC se mantém atenta a oportunidades para novas fontes de financiamento.

Status de Execução da Meta/Indicador

Meta realizada.

Acompanhamento de Metas

Requisito 5: Estimular e incrementar a interação dos setores Acadêmico, Público, Empresarial e Mercado/Sociedade (Quádrupla Hélice), sempre com foco na inovação e no desenvolvimento econômico.

Enunciado 5.3: Apoiar a interação entre a PMSJC e as empresas residentes, institutos de ensino e de pesquisa, para a identificação de oportunidades e a criação de soluções, para demandas levantadas pela municipalidade ou seus municípios.

Ações/Atividades	21 de maio a 31 de dezembro de 2017
Meta (5.3)	Apresentar projetos conforme demandas de projetos inovadores. A contratação e efetivação do desenvolvimento destes projetos dependerão de interesse e decisão posterior da PMSJC.
Indicadores	
Relatório apresentando as demandas e o grau de atendimento das demandas.	
Relatório das Ações/Atividades Realizadas	
A1. Realizar encontros com secretários da PMSJC para identificar demandas e oportunidades:	
Durante o período, foram realizados os seguintes encontros:	
<ul style="list-style-type: none"> • Reunião com o Secretário de Desenvolvimento e Inovação e COMGÁS; • Reunião com o Secretário de Desenvolvimento e Inovação e grupo para discutir soluções para o Aeroporto e Logística. 	
A2. Mapear e estimular demandas de interesse da PMSJC com a participação de empresas, associadas, residentes e incubadas:	
Este mapeamento está em andamento, para maiores informações ver Meta 5.1.1.	
A3. Levantar possibilidades de fontes de financiamento. Levantar possibilidades de fontes de financiamento:	
A APTSJC se mantém atenta a oportunidades de novas fontes de financiamento.	
Status de Execução da Meta/Indicador	
Em andamento.	

Acompanhamento de Metas

Requisito 6: Assessorar a Prefeitura, observados as condicionantes e competências legais, na formulação de critérios e requisitos para parcelamento e uso do solo no entorno do Parque, para a constituição de um ambiente atrativo e fortalecedor de sua própria perenidade e acolhedor para as empresas e instituições que, com afinidades consoantes ou necessárias, sejam atraídas para suas circunvizinhanças.

Enunciado 6.1: Apoiar a PMSJC no desenvolvimento de alternativas de mobilidade urbana, a serem implantadas inicialmente para a ligação do Parque Tecnológico com o centro da cidade, e posteriormente ampliado para as áreas do município onde houver demanda.

Ações/Atividades	21 de maio a 31 de dezembro de 2017
Meta (6.1)	Apresentar pelo menos 3 sugestões de soluções de mobilidade urbana em 5 anos.
Indicadores	
Relatórios quadrimestrais de acompanhamento.	
Relatório das Ações/Atividades Realizadas	
A1. Prospectar e propor modelos de negócio a ser apresentado para a PMSJC de forma a validar o projeto a ser implementado:	
A APTSJC tem apresentado sugestões a PMSJC, tais como na ocasião da análise do Plano Diretor, que conteve ideias de mobilidade urbana. Também ressaltamos o trabalho dentro da análise do projeto do loteamento da empresa MRV, no PQTEC, onde colaboramos com proposta de adequação do sistema viário do projeto com vistas a adoção em futuro próximo de transporte público de massa.	
Status de Execução da Meta/Indicador	
Em andamento.	

Acompanhamento de Metas

Requisito 6: Assessorar a Prefeitura, observados as condicionantes e competências legais, na formulação de critérios e requisitos para parcelamento e uso do solo no entorno do Parque, para a constituição de um ambiente atrativo e fortalecedor de sua própria perenidade e acolhedor para as empresas e instituições que, com afinidades consoantes ou necessárias, sejam atraídas para suas circunvizinhanças.

Enunciado 6.2: Apoiar a PMSJC e URBAM na sua participação no desenvolvimento do Plano Diretor para garantir que o Zoneamento das áreas de propriedade do Parque e da URBAM, bem como as de propriedade privada dentro da ZEPTEC, estejam consoantes e adequadas ao plano de desenvolvimento estratégico do parque.

Ações/Atividades	21 de maio a 31 de dezembro de 2017
Meta (6.2)	Analisar para a PMSJC propostas de projetos na ZEPTEC, verificando se estas se adequam aos objetivos do PQTEC.
Indicadores	
Relatório de avaliação da ação demandada pela PMSJC.	
Relatório das Ações/Atividades Realizadas	
A1. Realizar análise sob demanda:	
O Parque Tecnológico São José dos Campos realizou uma análise, sugeriu alterações e deu o seu aval ao empreendimento da MRV, atualmente em fase de aprovação na Prefeitura Municipal de São José dos Campos.	
Status de Execução da Meta/Indicador	
Em andamento.	

Acompanhamento de Metas

Requisito 6: Assessorar a Prefeitura, observados as condicionantes e competências legais, na formulação de critérios e requisitos para parcelamento e uso do solo no entorno do Parque, para a constituição de um ambiente atrativo e fortalecedor de sua própria perenidade e acolhedor para as empresas e instituições que, com afinidades consoantes ou necessárias, sejam atraídas para suas circunvizinhanças.

Enunciado 6.3: Apoiar a implementação de projetos imobiliários para a ZEPTEC (Zona Especial do Parque Tecnológico), prestando informações e ofertando dados sobre o presente e perspectivas futuras, bem como sobre experiências exibidas no País e no exterior para as mesmas circunstâncias, apoiando assim a consolidação de projetos como o da Cidade Tecnológica.

Ações/Atividades	21 de maio a 31 de dezembro de 2017
Meta (6.3)	Realizar 2 vezes ao ano a divulgação em meios de comunicação para atrair novos empreendimentos imobiliários no entorno do Núcleo do PQTEC.
Indicadores	
Evolução quadrimestral das ações e seus resultados.	
Relatório das Ações/Atividades Realizadas	
A1. Promover ambiente adequado e divulgar oportunidade para atrair empreendimentos imobiliários e clientes:	
Foi divulgado aos residentes e associados do Parque Tecnológico São José dos Campos, o empreendimento Cidade Tecnológica, o empreendimento da MRV e o Edital da URBAM para a venda de terrenos no entorno do Parque Tecnológico.	
Status de Execução da Meta/Indicador	
Em andamento.	

Acompanhamento de Metas

Requisito 7: Administrar, gerenciar, operacionalizar e realizar a manutenção das áreas, bens e equipamentos públicos, cujo uso lhe seja cedido.

Enunciado 7.1: Oferecer infraestrutura, facilidades e serviços profissionais de classe mundial, equivalentes ao que existe de mais moderno e inovador disponíveis no mercado, e sempre que possível estimulando soluções provenientes de residentes, membros dos APLs e do mercado local.

Ações/Atividades	21 de maio a 31 de dezembro de 2017
-------------------------	-------------------------------------

Meta (7.1.1)	Conservar por 5 anos a infraestrutura existente; Apresentar, até o 2º quadrimestre, um projeto de melhoria qualitativa e quantitativa da infraestrutura, facilidades e serviços; após o 3º quadrimestre, atender às metas elencadas no projeto.
Meta (7.1.2)	Selecionar empreendedores, acompanhar, capacitar e realizar a conservação, limpeza e segurança noturna das Unidades APTSJC, que compõem o Programa Galerias do Empreendedor, por 5 anos
Meta (7.1.3)	Após o 3º quadrimestre, atender às metas elencadas no projeto

Indicadores
Entrega do projeto até o 2º quadrimestre e submetê-lo a aprovação da SIDE; A partir do 3º quadrimestre valer-se dos indicadores apresentados no projeto aprovado (*); Apresentar relatórios quadrimestrais de evolução.

Relatório das Ações/Atividades Realizadas
A1. Gerir atividades de segurança patrimonial, segurança do trabalho, limpeza, manutenção e conservação predial e de equipamentos, jardinagem, manutenção de facilidades operacionais do PQTEC:
Atividades de Manutenção
Durante o período de 01 de setembro a 31 de dezembro de 2017, foram realizadas diversas manutenções preventivas, corretivas e de melhorias nas seguintes áreas:
<ul style="list-style-type: none"> • Elétrica; • Civil; • Obras; e • Engenharia.
No total foram emitidas 614 ordens de serviços, sendo que as manutenções corretivas receberam maior foco neste período.
A2. Contratar as empresas prestadoras destes serviços com qualidade adequada:

No período merece destaque a contratação de empresa especializada na manutenção e conservação de áreas verdes.

O processo de seleção PC 0455/2017 foi realizado nos meses de julho e agosto de 2017 e contou com a participação de quatro empresas do setor.

A empresa Cavazza Paisagismo LTDA venceu o certame e após tramites contratuais iniciou os serviços em 1º de setembro de 2017.

A3. Administrar estes contratos:

As atividades previstas foram executadas em atendimento as cláusulas contratuais sem ocorrências significativas.

A4. Levantar anualmente as necessidades de adequação da infraestrutura do PQTEC e de possíveis soluções provenientes de empresas vinculadas ao PQTEC ou do mercado local, visando ao aprimoramento dos serviços de manutenção e preservação das instalações:

No intuito de atender a Ação 4 da Meta 2 do requisito 7.1, a APTSJC elaborou um plano com propostas para atendimento das necessidades de adequação /melhorias da infraestrutura do PQTEC.

O projeto elenca em níveis de prioridade, ações de melhorias, adequações, reformas e obras relacionadas a energia elétrica, meio ambiente, segurança do patrimônio, segurança e bem-estar das pessoas, acessibilidade, áreas de conveniências e convívio e outras dimensões que influenciam o dia a dia da comunidade do Parque Tecnológico.

Status de Execução da Meta/Indicador

Em 18 de dezembro de 2017 foi protocolada na PMSJC/SIDE (APTSJC 741/2017) a entrega do documento RT10/17 denominado Projeto de Melhoria – Infraestrutura e Serviços

Demais metas referem-se ao quadrimestre subsequente e encontram-se em andamento.

Acompanhamento de Metas

Requisito 7: Administrar, gerenciar, operacionalizar e realizar a manutenção das áreas, bens e equipamentos públicos, cujo uso lhe seja cedido.

Enunciado 7.1: Oferecer infraestrutura, facilidades e serviços profissionais de classe mundial, equivalentes ao que existe de mais moderno e inovador disponíveis no mercado, e sempre que possível estimulando soluções provenientes de residentes, membros dos APLs e do mercado local.

Ações/Atividades	21 de maio a 31 de dezembro de 2017
-------------------------	-------------------------------------

Meta (7.1.4)	Selecionar empreendedores, acompanhar, capacitar e realizar a conservação, limpeza e segurança noturna das Unidades permissionadas APTSJC, que compõem o Programa Galerias do Empreendedor, por 5 anos.
---------------------	---

Indicadores	
Relatório quadrimestral de acompanhamento das ações.	

Relatório das Ações/Atividades Realizadas	
A1. Contratar serviços de segurança e limpeza das galerias:	
Atividades de Manutenção	
<p>Durante o período de 21 de maio a 31 de agosto de 2017, foram realizados relatórios de gestão das atividades gerais de facilities do Parque Tecnológico (segurança patrimonial, segurança do trabalho, limpeza, manutenção e conservação predial e de equipamentos, jardinagem e manutenção), organizados da seguinte forma:</p>	
Relatórios emitidos pela empresa GEEST	
<ul style="list-style-type: none"> • Serviços maio 2017; • Serviços junho 2017; • Serviços julho 2017; • Serviços agosto 2017; 	
Relatórios emitidos pelo sistema interno do setor de INFRAESTRUTURA	
<ul style="list-style-type: none"> • Manutenção OS Engenharia; • Manutenção OS Manutenção Civil; • Manutenção OS Manutenção Elétrica; • Manutenção OS Manutenção GERAL; • Manutenção OS Manutenção TI; • Manutenção OS Obras; • Manutenção OS Segurança. 	

A2. Realizar pequenas manutenções:

Foram realizadas pequenas manutenções corretivas durante o período de 01 de maio e 31 de dezembro de 2017, atendendo assim todos as demandas solicitadas.

A3. Realizar editais de seleção de empreendedorismo:

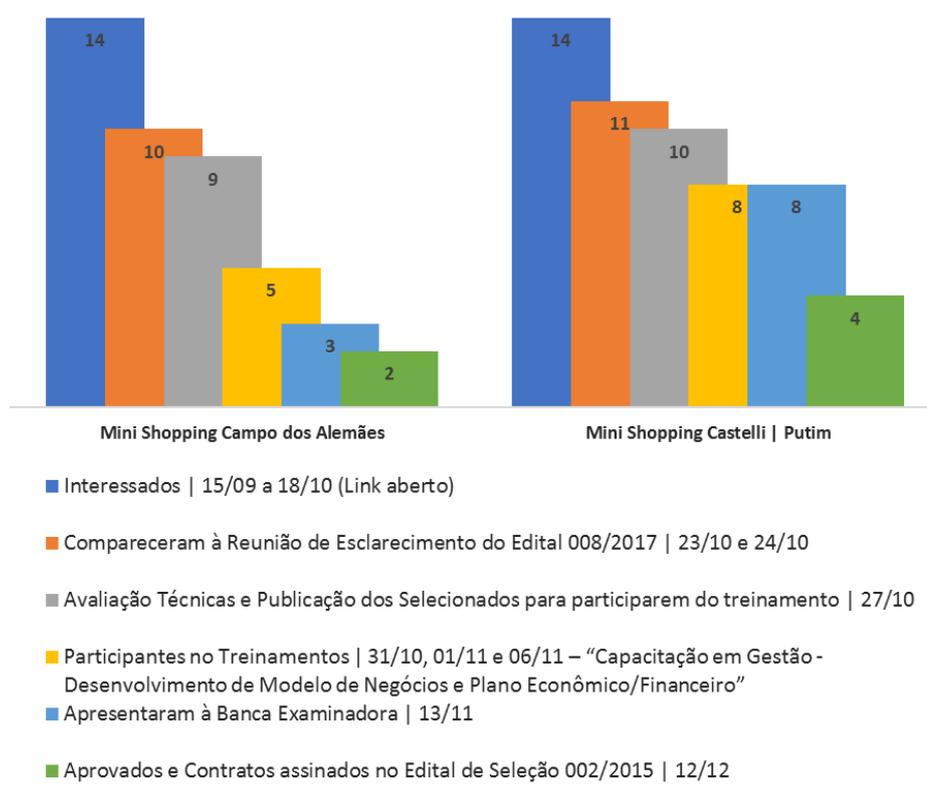
Processo Seletivo Programa Galerias do Empreendedor – Edital 008/2017

Edital de Chamamento 008/2017 - Processo Seletivo Galerias do Empreendedor - Concluído.

Com a intenção e compromisso de mantermos a ocupação das Galerias, foi realizado conforme o cronograma do Processo Seletivo de Novos Empreendedores para as Galerias do Empreendedor.

Ao todo, foram mais de 34 interessados para as 07 vagas disponíveis no Programa através do portal de pré-inscrição (manifestação de interesse), mas foram pré selecionados 28 interessados com informações preenchidas corretamente e participantes da microrregião.

Edital de Chamamento 008/2017 - Cronograma Realizado



Novas Lojas em Atuação a partir | 12/2017

Mini Shopping Campo dos Alemães

- Natalia Karina dos Santos - *Loja de Calçados e Acessórios*

- Thamires Alves Santos Ferreira - *Loja de Conveniências e Utilidades Domesticas*

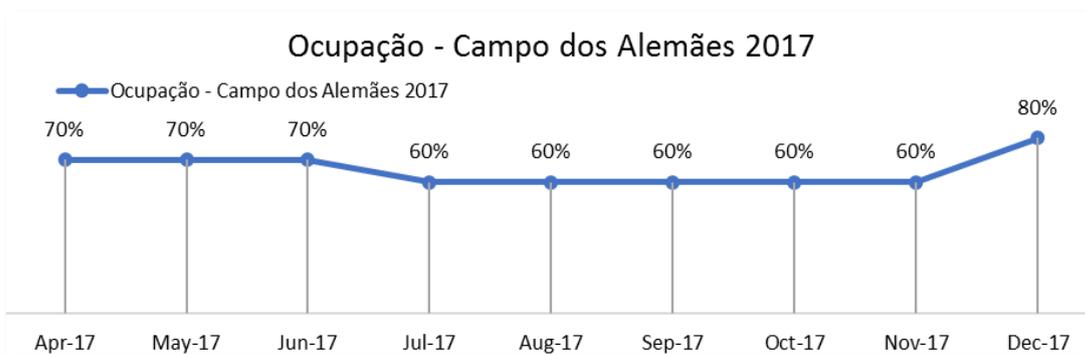
Mini Shopping Castelli/Putim

- Bruno Adriano Ademar Moraes Vilhena – *Gráfica Expressa e Cafeteria*
- Eloisa Fernanda Gaia Lima – *Loja de Roupas Infantil*
- Jair Pinheiro Ribeiro - *Barbearia*
- Luciane de Cassia da Rosa Castro – *Salão de Beleza Feminino*

A4. Acompanhar evolução das empresas residentes no Programa Galerias do Empreendedor:

Ocupação

O Programa Galerias do Empreendedor possui 20 boxes contemplando todas as unidades. Até o presente momento está com a ocupação de: 08 boxes no Mini Shopping Campo dos Alemães e 09 boxes no Mini Shopping Castelli / Putim. Totalizando 85% de ocupação.



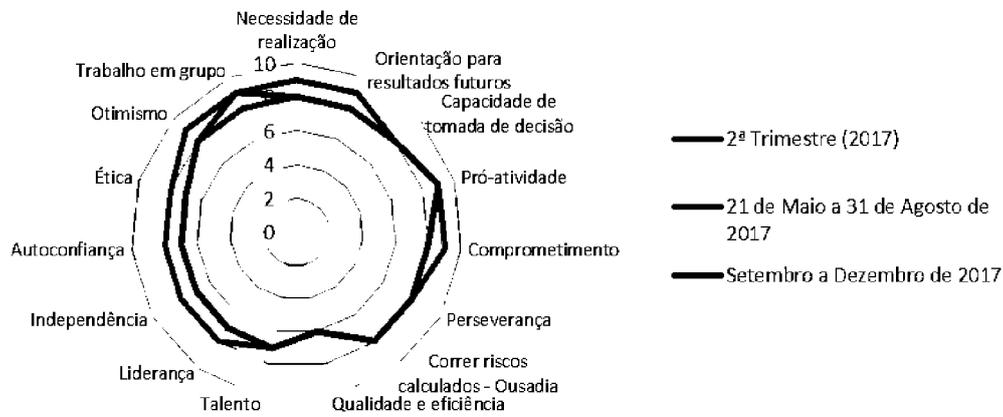
Manejo Comportamental

As avaliações acontecem trimestralmente, com o objetivo de avaliar e desenvolver questões comportamentais dos empreendedores. Por meio desta ação, é possível traçar o perfil dos candidatos e propor ações voltadas a evolução empreendedora. A avaliação de setembro a dezembro traçou o perfil de cada empreendedor e foi realizada com sucesso. Ver abaixo:

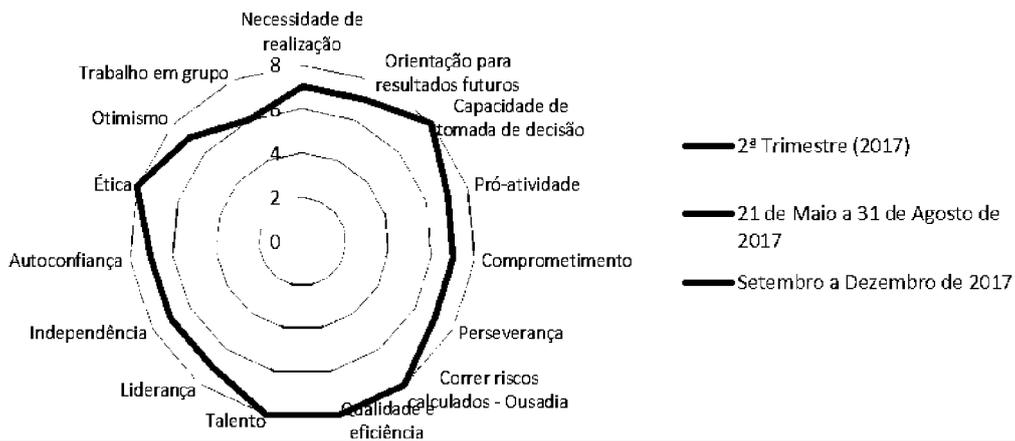
- **Empreendedores da Galeria do Campo dos Alemães**



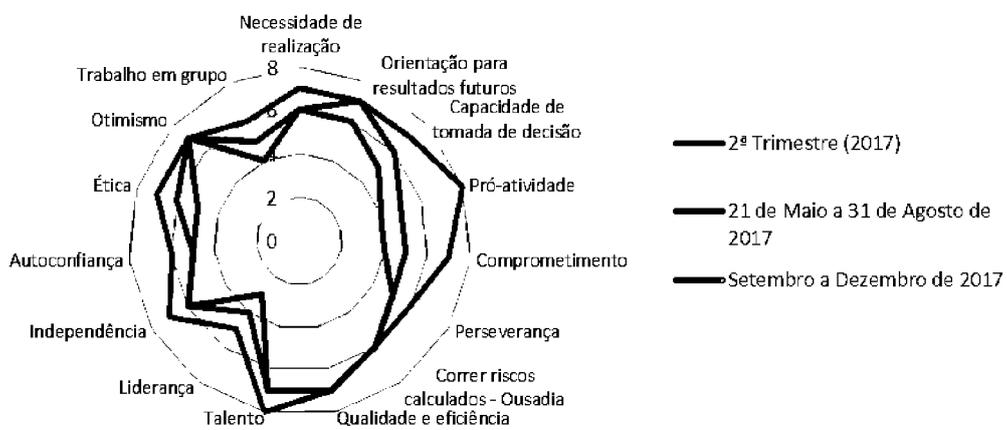
Avaliação Comportamental - Diego Gusmão de Lima
Loja 2 / Campo dos Alemães - SJ Informática



Avaliação Comportamental - Régis Damiani Gouvêa
Loja 3 / Campo dos Alemães - Emplak

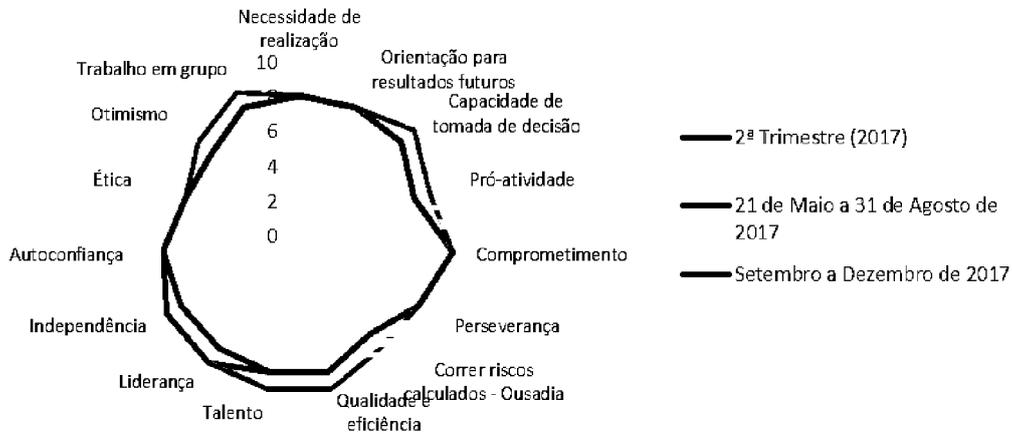


Avaliação Comportamental - Regilene Dias Pereira
Loja 5 / Campo dos Alemães - Néia Cabelereiros

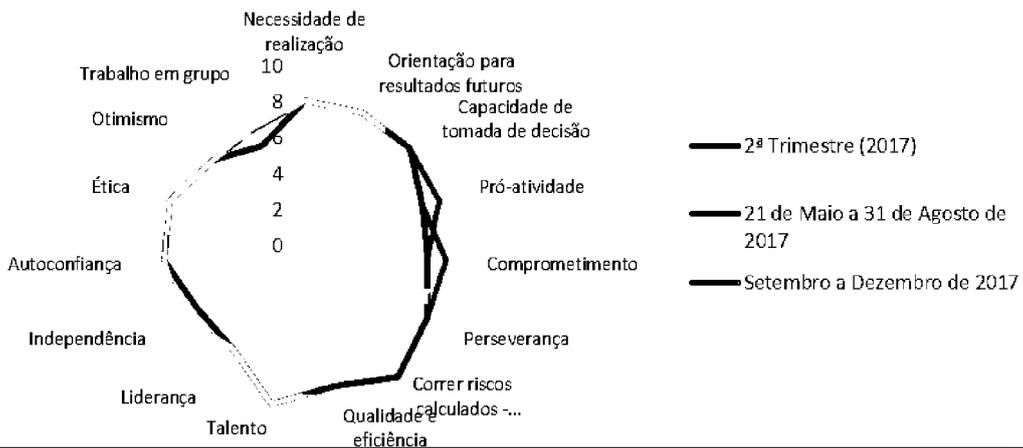




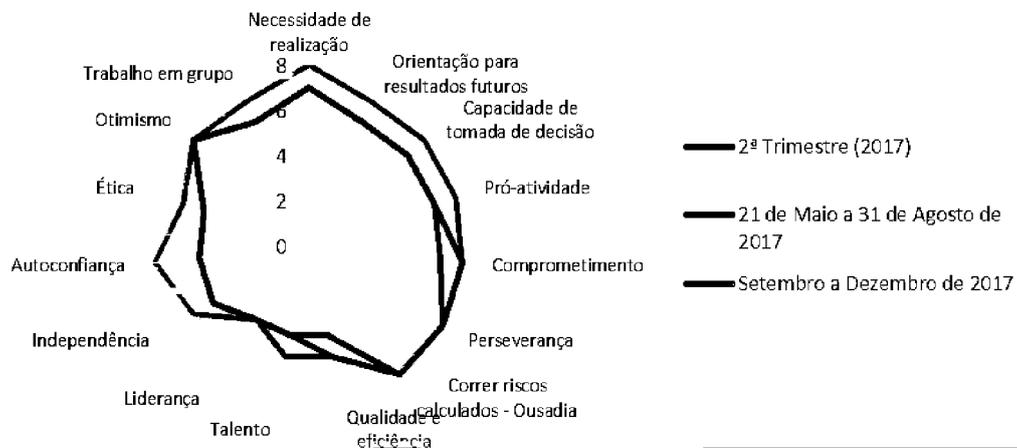
Avaliação Comportamental - Carlos Roberto de Souza
Loja 6 / Campo dos Alemães - Roka Luke



Avaliação Comportamental - Jonathan Rafael Carpinetti dos Santos
Loja 8 / Campo dos Alemães - Jhow Modas



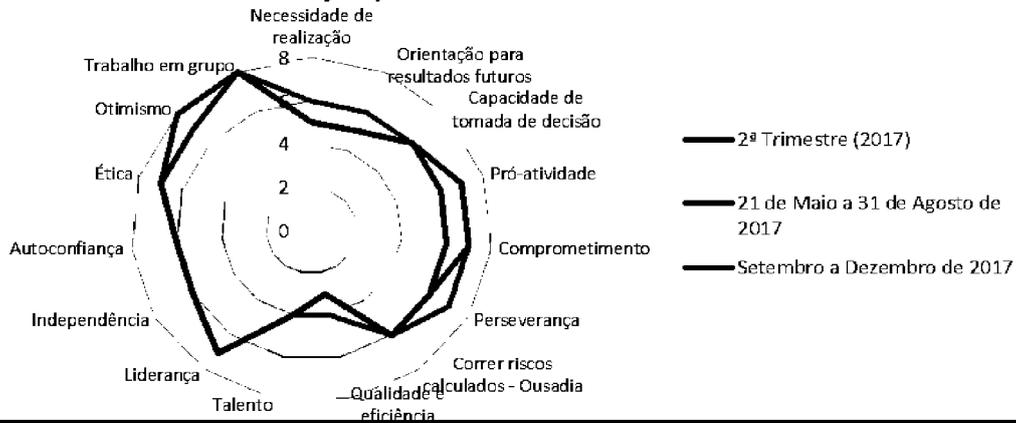
Avaliação Comportamental - Eroni Pereira Rodrigues
Loja 9 / Campo dos Alemães - Art Dog



- **Empreendedores da Galeria do Castelli – Putim**



**Avaliação Comportamental - Fátima Aparecida Coutinho Souza
Loja 1 / Putim - Nosso Cantinho**



**Avaliação Comportamental - Fátima Aparecida Coutinho Souza
Loja 1 / Putim - Nosso Cantinho**



**Avaliação Comportamental - Clelia Rosangela
Loja 2 / Putim - Clélia Ótica e Relógios**



Graduada em
Dezembro/2017



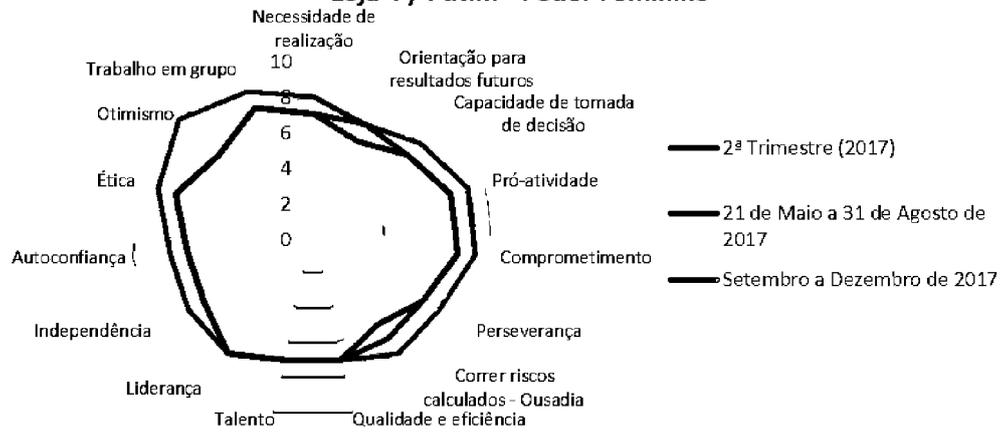
Avaliação Comportamental - Maria Selma Rocha

Loja 3 / Putim - Fabinho Tattoo



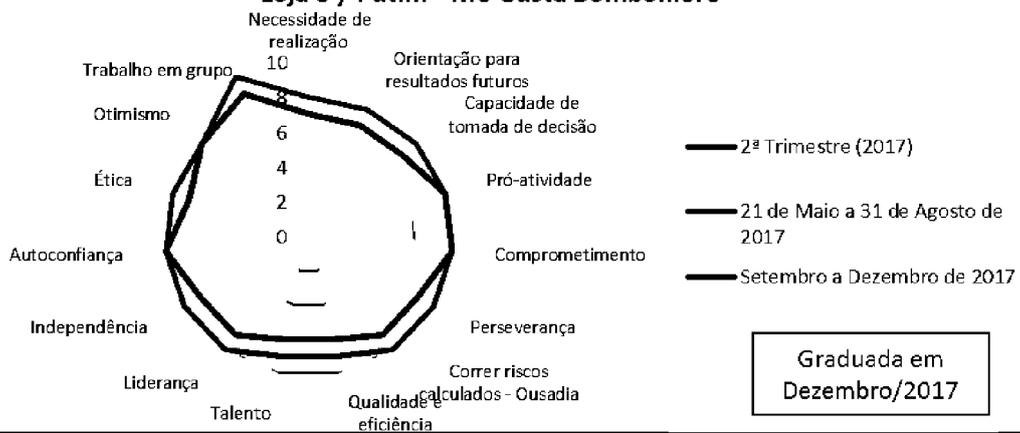
Avaliação Comportamental - Tamires de Araújo Rocha

Loja 4 / Putim - Poder Feminino



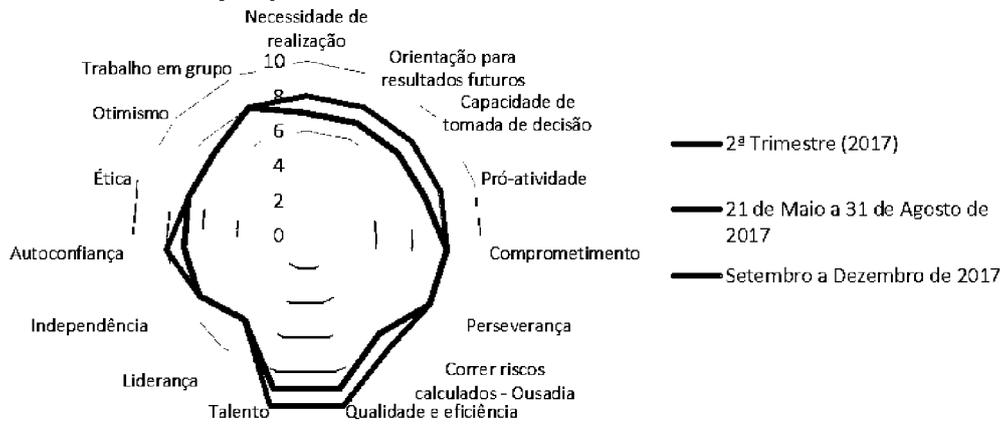
Avaliação Comportamental - Tânia Augusta

Loja 5 / Putim - Me Gusta Bomboniere

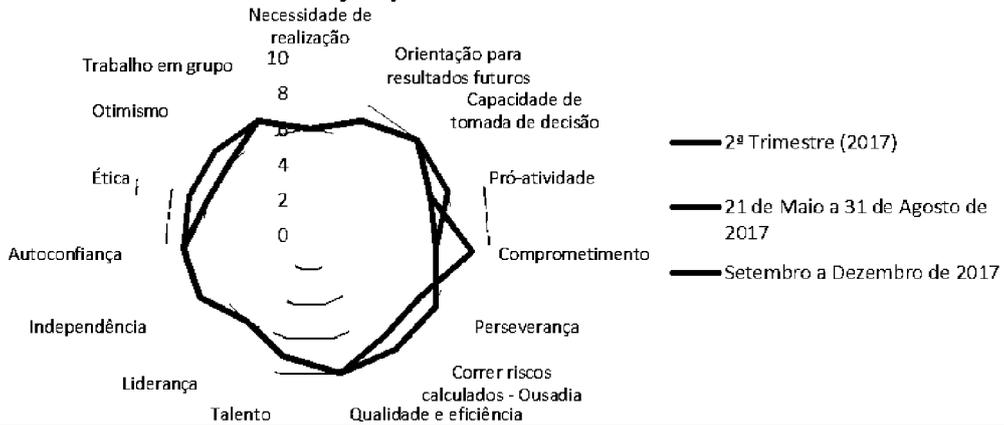




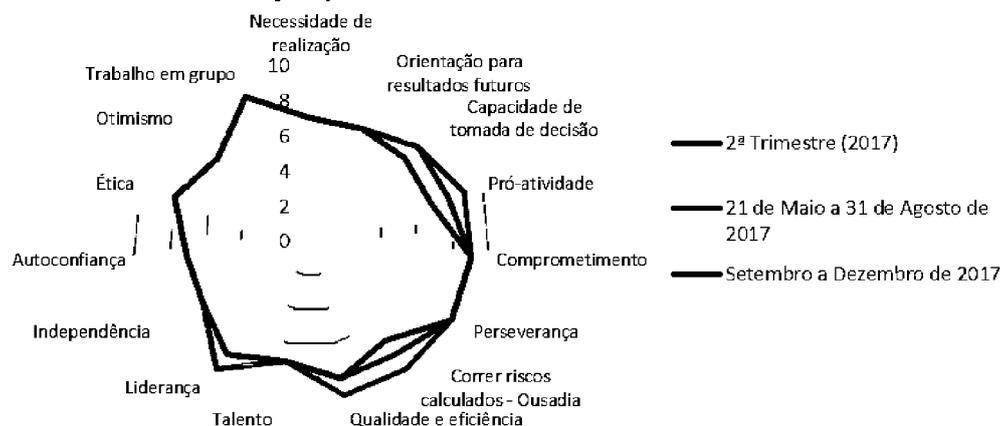
Avaliação Comportamental - Célia Inês da Cunha Silva
Loja 6 / Putim - Estúdio de Estética Flor da Pele



Avaliação Comportamental - Débora da Costa Silva
Loja 8 / Putim - Art Phones



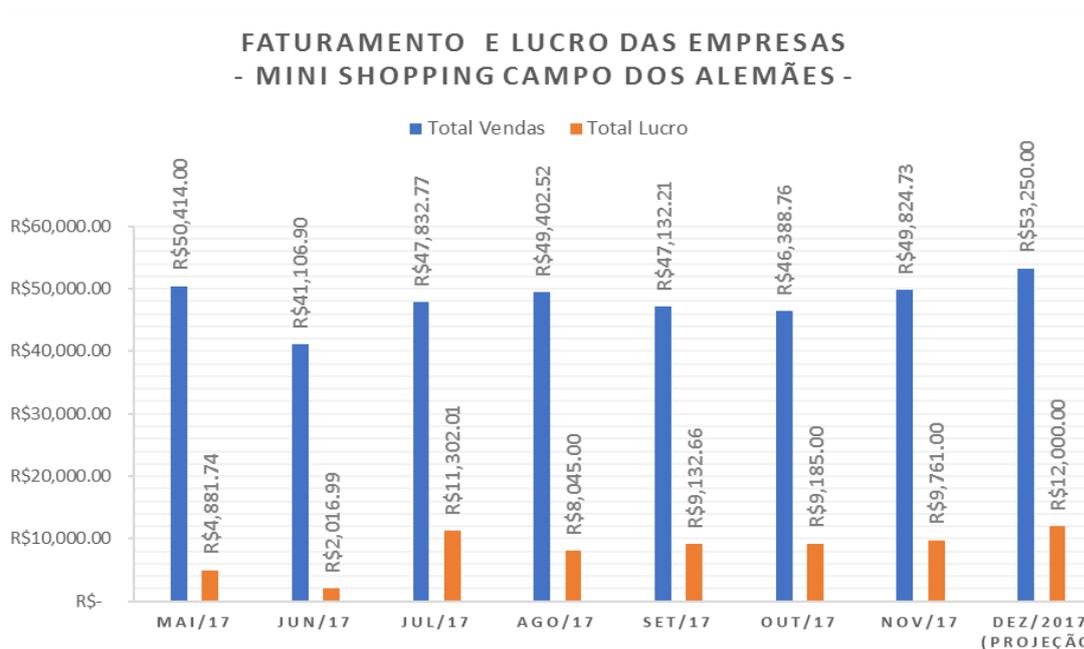
Avaliação Comportamental - Vanessa Aparecida Silva de Carvalho
Loja 9 / Putim - Pink Shoes Acessórios

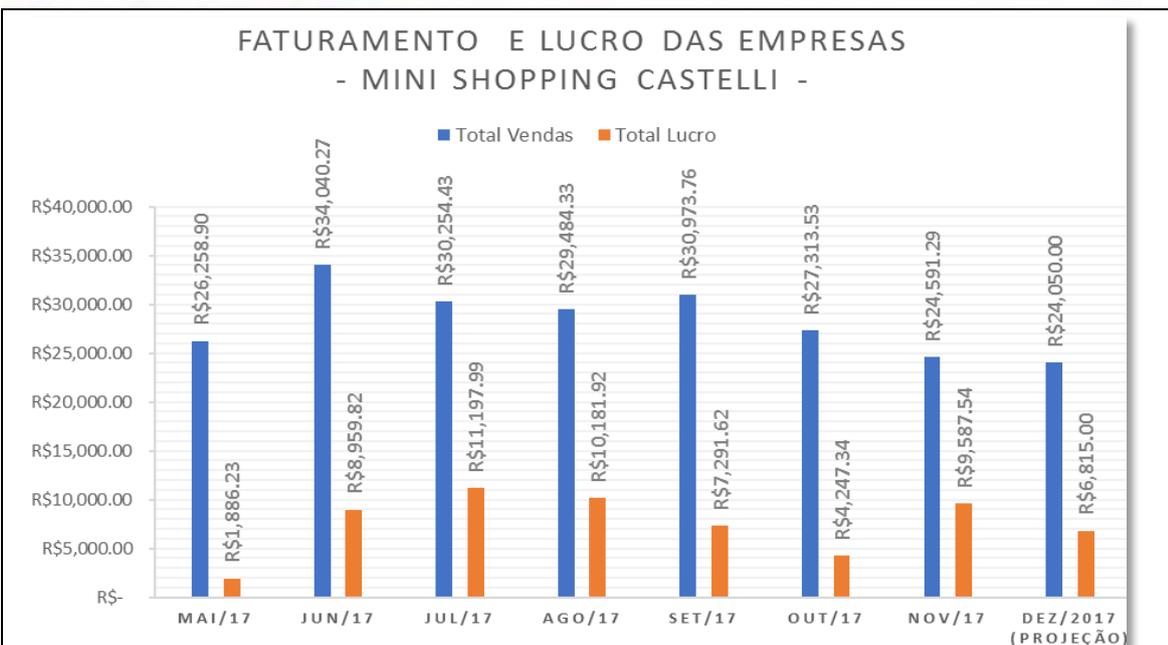




Faturamento e Lucro

Abaixo estão compilados o Faturamento e o Lucro obtido pelas empresas que estão nas Galeria de Maio de 2017 a dezembro de 2017.





Capacitações Técnicas

O Parque Tecnológico e o SEBRAE definiram capacitações técnicas para cada fase da metodologia de residência dos empreendedores das Galerias, devido ao fato do tempo de permanência dos residentes ser de 60 meses no máximo. As capacitações têm o caráter de proporcionar auxílio e conhecimento para cada estágio do processo, sendo elas:

Processo Seletivo – Adaptação – Alavancagem – Graduação – Pós-graduação

Dentro de cada fase estão incluídas capacitações e consultorias e no período ocorreram:

FASE – Processo Seletivo (Edital 008/2017)

“*Diagnóstico de potencial empreendedor*” e “*Palestra sobre MEI*” que ocorreram no Processo Seletivo aos candidatos, no dia 31 de outubro de 2017, com 18 candidatos.



“*Capacitação em Gestão - Desenvolvimento de Modelo de Negócios (CANVAS) e Plano Econômico/Financeiro*” que ocorreram também durante o Processo Seletivo aos candidatos, no dia 31 de outubro, 01 e 06 de novembro de 2017, com 18 candidatos.

FASE – Adaptação, Alavancagem

Realizamos reunião e parceria também com SENAC - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, para estabelecer uma proposta de realização no mês de fevereiro de 2018, de um curso de Higiene na Manipulação de Alimentos para os empreendedores das Galerias que trabalham com a área alimentícia.

FASE - Graduação

Conforme cronograma de Graduação, as consultorias de “plano de negócio de Expansão ou Realocação” e “Marketing in loco” com as três empreendedoras da Galeria do Putim, ocorreram de setembro a dezembro de 2017, com encontros in loco.



Essas consultorias foram ministradas pelo SEBRAE que realizou uma análise e relatórios sobre as empreendedoras graduadas.

Cronograma dos encontros in loco:

Encontro 01 (realizado em 19/07) - Diagnóstico situacional, análise de mercado, distribuição posicionamento e marca

Foi realizado um mapeamento geral afim de identificar o momento atual da empresa quanto a aplicação de ações de marketing por meio dos canais online e off-line.

Foi trabalhado de forma conceitual o desenvolvimento das ações de marketing e vendas na empresa, além de aprofundarmos as seguintes temáticas: escolha do ponto comercial; estratégia de distribuição; marketing de relacionamento; marca; layout e identidade visual.

Encontro 02 (realizado em 24/08) - Planejamento de marketing e Plano de comunicação

Foram tratados os assuntos: Relacionamento com o Cliente (Banco de Dados - Cadastro de Clientes, CRM - Histórico de Vendas, Fidelização por meio de programas de fidelidade; informações via WhatsApp); Estratégia de Marketing nas mídias digitais (Google meu negócio, Site e Blog, Redes Sociais, SEO – busca orgânica no Google, Google Analytics), mídias off-line (orientação para o desenvolvimento de material de apresentação) - duração 04 horas.

Encontro 03 (realizado em 04/09) - Estratégia de Vendas e encerramento

Desenvolver treinamento de vendas e atendimento a clientes ajustado as necessidades da empresa Fabinho Tato. Realizamos uma revisão de todas as propostas apresentadas nos atendimentos anteriores, sendo: análise do ponto comercial, fachada, logomarca, cronograma de publicações nas mídias sociais, confecção de uniformes, materiais impressos e cadastro de clientes. - Duração 04 horas.

Após os encontros e fim das consultorias, o consultor de Marketing do Sebrae preparou um parecer final que colocamos abaixo.

RELATÓRIO DETALHADO - CONSULTORIA NA EMPRESA

CLÉLIA ÓTICAS

31/10/2017

PARECER FINAL:

Segundo dados da Associação Brasileira da Indústria Ótica, após dois anos muito ruins, o setor deve crescer entre 5 a 7% até o final do ano de 2017, e chegar novamente aos dois dígitos em 2017. Todas as regiões do Brasil apresentaram queda no desempenho em 2016. No ano passado, o país contava, aproximadamente, com 26 mil ópticas. Hoje, esse número é de 23.363.

Vale destacar que o varejo de um modo geral vem passando por constantes transformações, percebidas por meio de um movimento de crescente migração dos consumidores para

utilização dos canais digitais, em todas as etapas do processo de compra, sendo: para busca de informações, comparações de preço, compra dos produtos e relacionamento com a marca.

Vários estudos apontam para um movimento sem volta, o que enxergo fortemente uma excelente oportunidade para empresa explorar a utilização das ferramentas digitais em todas as etapas acima mencionadas.



O que se pode constatar na empresa é que ainda falta um bom amadurecimento em relação aos conceitos de Gestão Empresarial, sobretudo, na gestão de empresas familiares. Não foi identificado claramente a figura do líder na empresa, o que abre a oportunidade para desenvolvimento de ações que possam estimular tal comportamento nos empreendedores.

Quanto as ações de mercado, pude constatar um baixo grau de proatividade em todos os empreendedores, o que reforça a necessidade eminente de desenvolvermos comportamento empreendedor, que sem dúvidas será **DETERMINANTE** para a **continuidade do negócio**. Recomendo fortemente a participação das filhas neste processo, proporcionando maior produtividade e competitividade a Me Gusta.

Matriz Swot Me Gusta Bomboniere

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
-Bom atendimento ao cliente -Localização privilegiada	-Inexistência de um planejamento formal -Comportamento empreendedor -Gestão de pessoas -Inexistência de controles financeiros
AMEAÇAS	OPORTUNIDADES
-Entrada de novos concorrentes; -Mudança de comportamento do consumidor;	-Abertura de novas unidades em outros bairros; -Explorar as ferramentas de comunicação digital para vendas e relacionamento; -Trabalhar algo mais conceitual; -Valorização da marca -Agregar novos serviços

Após a análise dessa matriz, recomenda-se trabalhar fortemente a fim de eliminar os pontos fracos, e potencializar os pontos fortes. Deve se concentrar esforços afim de minimizar as ameaças e aproveitar as oportunidades.

5. Recomendações finais

Para a evolução deste processo, recomendo a imersão em muito estudo, a fim de avançar conhecimento técnico sobre os seguintes assuntos, abordados em nossa consultoria:

- Planejamento de Marketing e Marketing Digital
- Marketing no Facebook
- Marketing no Instagram

- Branding
- IDIP – relacionamento com clientes
- CRM – Gestão de relacionamento com clientes
- Estratégias de Vendas
- Indicadores de vendas
- Metodologias de pesquisa de satisfação

Produtos recomendados:

1 - Assessoria Tecnológica - Visual Merchandising

2 - Trilha na Medida Sebrae (sugerida nesta ordem)

- Na Medida Finanças
- Na Medida Gestão de Pessoas
- Na Medida Marketing
- Na Medida Gestão estratégica de vendas
- Na Medida Internet
- Na Medida Planejamento estratégico
- Seminário Empretec

3 - Cursos EAD Sebrae-SP, disponível em: ead.sebraesp.com.br

4 - Projeto Setor Segmento Sebrae-SP 2018

Livros recomendados:

- A estratégia do oceano azul - W. Chan Kim, Renée Mauborgne
- Armas da persuasão - Robert Cialdini
- Como fazer amigos e influenciar pessoas - Dale Carnegie
- Facebook Marketing - Camila Porto
- E-book e-commerce APADI 2017
-

Recomendo fortemente, após a participação no treinamento Gestão Financeira, o ajuste dos seus relatórios financeiros e a participação em atendimento de Consultoria em Finanças. Recomendo fortemente a participação em mais consultorias a fim de estruturar o cronograma para o lançamento da operação no formato digital.

Após estas ações, recomendo um novo agendamento para que possamos acompanhar a evolução do negócio. Desejo muito sucesso!

Elaborado por Fausto Lúlio - Consultor de Marketing - Sebrae São José dos Campos

Com o fim das consultorias, realizamos o evento de Graduação e Entrega dos Certificados das empreendedoras da Galeria do Putim, que marca a saída das mesmas do ambiente das galerias. Durante o evento que ocorreu no dia 12 de dezembro de 2017 no Mini Shopping Castelli, com a

presença de representantes da Prefeitura de São José dos Campos, Parque Tecnológico de São José dos Campos, Sebrae e demais convidados, também foram entregues as chaves das lojas aos novos empreendedores.



FASE – Pós-Graduação

Com a parceria realizada com o Sebrae e Parque Tecnológico para as consultorias e plano de negócio, também foi inserido um ponto de extrema importância, que é a Pós-graduação. A

mesma tem o propósito de acompanhar as empreendedoras graduadas que saíram da unidade e se instalaram no entorno da região.

Durante esse acompanhamento as empresas participam de ações realizadas pelo Sebrae e outras empresas da região.

Situação das Empresas Graduadas:

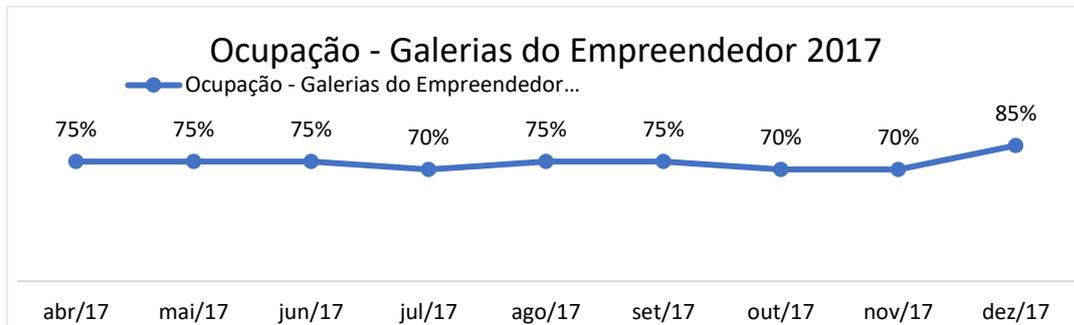
- **Clélia Óticas e Relojoaria – Clélia Barros**
 - Está abrindo sua segunda loja na região em um Shopping próximo do bairro do Putim.
- **Me Gusta Bomboniere – Tânia**
 - Está de mudanças para uma nova loja na região em um Shopping próximo do bairro do Putim.
- **Fabinho Tattoo – Maria Selma**
 - Loja aberta nas proximidades da Unidade do Putim, um novo estúdio de tattoo e com a consultoria de marketing realizou a alteração do nome e logo, para Studio Trajano Tattoo.



Status de Execução da Meta/Indicador

Gerir o Programa Galerias do Empreendedor e acompanhar resultados –

A meta da Taxa de ocupação foi realizada com 85% de ocupação, sendo o mínimo de 70%, prevemos que durante o mês de fevereiro de 2018, as Galerias estarão com 100% da sua capacidade de Ocupação



Acompanhamento de Metas

Requisito 7: Administrar, gerenciar, operacionalizar e realizar a manutenção das áreas, bens e equipamentos públicos, cujo uso lhe seja cedido.

Enunciado 7.2: Criar ambientes com design e arquitetura inteligente e que estimulem e propiciem o trabalho flexível, a inovação aberta e criatividade, e que permitam o uso de tecnologias de informação e comunicação de ponta. A arquitetura destas áreas deve manifestar os valores e ethos do Parque, e deve simbolizar a sua cultura e aquilo que significa e representa, fator fundamental para a atração de empresas e de suas equipes qualificadas.

Ações/Atividades	21 de maio a 31 de dezembro de 2017
Meta (7.2)	Apresentar estudo de financiamento e de negócios até o final do 3º quadrimestre para a SIDE; Elaborar programa de ações para atendimento dos requisitos, 30 dias após a deliberação da SIDE quanto ao estudo apresentado.
Indicadores	
Apresentação do Estudo.	
Relatório das Ações/Atividades Realizadas	
A1. Levantar dados que possibilitem a identificação de fontes de recursos ou de negócios que possibilitem o atendimento dos requisitos de 7.2 a 7.6:	
O estudo de financiamento de negócios está em desenvolvimento.	
Status de Execução da Meta/Indicador	
Em andamento.	

Acompanhamento de Metas

Requisito 7: Administrar, gerenciar, operacionalizar e realizar a manutenção das áreas, bens e equipamentos públicos, cujo uso lhe seja cedido.

Enunciado 7.3: Contratar e desenvolver projetos arquitetônico e construtivo, para implantar nova área de convivência ampla, moderna, confortável e convidativa para estimular a criatividade, o convívio e a interação entre os residentes e visitantes.

Ações/Atividades	21 de maio a 31 de dezembro de 2017
Meta (7.3)	Apresentar estudo de financiamento e de negócios até o final do 3º quadrimestre para a SIDE; Elaborar programa de ações para atendimento dos requisitos, 30 dias após a deliberação da SIDE quanto ao estudo apresentado.
Indicadores	
Apresentação do Estudo.	
Relatório das Ações/Atividades Realizadas	
A1. Levantar dados que possibilitem a identificação de fontes de recursos ou de negócios que possibilitem o atendimento dos requisitos de 7.2 a 7.6:	
Seguindo analisando e aprimorando os projetos arquitetônicos recebidos com a proposta de criação de áreas de convivência. Demanda de recursos no projeto (Meta 7.1.2).	
Status de Execução da Meta/Indicador	
Em andamento.	

Acompanhamento de Metas

Requisito 7: Administrar, gerenciar, operacionalizar e realizar a manutenção das áreas, bens e equipamentos públicos, cujo uso lhe seja cedido.

Enunciado 7.4: Implantar ou ampliar e gerir programas de sustentabilidade ambiental nos domínios do parque, como eficiência energética, gestão de resíduos, reuso de águas pluviais, entre outros.

Ações/Atividades	21 de maio a 31 de dezembro de 2017
-------------------------	-------------------------------------

Meta (7.4)	Apresentar estudo de financiamento e de negócios até o final do 3º quadrimestre para a SIDE; Elaborar programa de ações para atendimento dos requisitos, 30 dias após a deliberação da SIDE quanto ao estudo apresentado.
-------------------	--

Indicadores

Apresentação do Estudo.

Relatório das Ações/Atividades Realizadas

A1. Levantar dados que possibilitem a identificação de fontes de recursos ou de negócios que possibilitem o atendimento dos requisitos de 7.2 a 7.6:

No período de 21 de maio a 31 de agosto de 2017, foi dedicado ao levantamento de informações preliminares, especificamente a identificação de temas relacionadas ao cotidiano do Parque como: consumo de energia elétrica, consumo de água e gestão de resíduos com vistas a elaboração do SGA – Sistema de Gerenciamento Ambiental para o Parque Tecnológico.

O quadro seguinte relaciona os principais temas identificados:

TEMA	OBJETIVO	PROJETO
ENERGIA ELÉTRICA	REDUÇÃO DO CONSUMO DE ENERGIA ELETRICA	CAMPANHAS DE ECONOMIA DE ENERGIA
		PROJETOS DE ARQUITETURA FAVORÁVEIS A REDUÇÃO DO CONSUMO
		EFICIÊNCIA DE SISTEMAS DE AR CONDICIONADO
		REDUÇÃO DO CONSUMO REATIVO (MOTORES)
		ESTUDO DE ENERGIAS ALTERNATIVAS
ÁGUA E ESGOTO	REDUÇÃO DO CONSUMO DE ÁGUA	AUMENTO DA EFICIÊNCIA DA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO
		NOVAS APLICAÇÕES PARA ÁGUA DE REUSO
		COLETA E DISTRIBUIÇÃO DA ÁGUA PLUVIAL
		CAMPANHAS DE ECONOMIA DE ÁGUA
RESÍDUOS	MELHORES PRÁTICAS NA GESTÃO DE RESIDUOS	SEPARAÇÃO SELETIVA DE RESÍDUOS
		REAPROVEITAMENTO E RECICLAGEM DE RESÍDUOS
		CAMPANHA VOLTADA A APLICAÇÃO DOS 3Rs (redução/reutilização/reciclagem)

A Associação Parque Tecnológico trabalha para conseguir, no ambiente do Parque, empresas e instituições para desenvolver estes projetos. Já há iniciativas em andamento com a UNESP - Engenharia Ambiental.

No período de 1º de setembro a 31 de dezembro o Parque trabalhou em conjunto com os professores do curso de Engenharia Ambiental para elaborar uma proposta para obtenção de bolsa de estudo para um trabalho voltado a Gestão de Resíduos que abordará aspectos específicos do Parque Tecnológico.

Esta proposta foi submetida em novembro de 2017 e espera-se o resultado para o 1º trimestre de 2018.

Status de Execução da Meta/Indicador
Em andamento.

Acompanhamento de Metas

Requisito 7: Administrar, gerenciar, operacionalizar e realizar a manutenção das áreas, bens e equipamentos públicos, cujo uso lhe seja cedido.

Enunciado 7.5: Garantir e gerenciar a segurança do patrimônio público, privado e dos cidadãos modernizando os sistemas de acesso e monitoramento de todo o Núcleo do Parque Tecnológico.

Ações/Atividades	21 de maio a 31 de dezembro de 2017
-------------------------	-------------------------------------

Meta (7.5)	Apresentar estudo de financiamento e de negócios até o final do 3º quadrimestre para a SIDE; Elaborar programa de ações para atendimento dos requisitos, 30 dias após a deliberação da SIDE quanto ao estudo apresentado.
-------------------	--

Indicadores	
Apresentação do Estudo.	

Relatório das Ações/Atividades Realizadas	
A1. Levantar dados que possibilitem a identificação de fontes de recursos ou de negócios que possibilitem o atendimento dos requisitos de 7.2 a 7.6:	
<p>Em 18 de dezembro de 2017 foi protocolada na PMSJC/SIDE a entrega do Projeto de Melhorias Infraestrutura e Serviços que relaciona as necessidades tocantes a Segurança Patrimonial do Parque por ordem de prioridade:</p> <p>Prioridade 1:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reforma do alambrado do perímetro do Parque na região dos Taludes; • Relocação das centrais de alarme atualmente instaladas em sala na laje sob a incubadora para a portaria Dutra (monitoramento 24 horas); • Instalação de SPDA - Sistema de Proteção de Descargas Atmosféricas na Portaria Dutra; • Reforma e ampliação da Portaria Dutra. <p>Prioridade 2:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Instalação de Moto bomba reserva na rede de incêndio. <p>Outros itens serão acrescentados ao projeto de melhorias a partir da conclusão do Plano de Segurança Patrimonial que será finalizado no 3º quadrimestre. Onde destaca-se os seguintes itens:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Implantação de Sistema de Proteção Perimetral; • Modernização do Sistema de Alarme de incêndio. 	

No período de 20 de dezembro de 2017 foi concluída a substituição das câmeras analógicas por câmeras IPs na área administrativa (APTSJC e SIDE) e no Centro de Eventos

A2. Obtenção do AVCB.

A vistoria do Corpo de Bombeiro deverá acontecer na segunda quinzena de janeiro, de acordo com agendamento a ser proposto pelo Corpo de Bombeiros.

O projeto completo do Parque foi substituído e aprovado pelo setor técnico do Corpo de Bombeiros em 04 de dezembro de 2017.

Encontra-se em andamento a inspeção elétrica e revisão do sistema de alarme de incêndio e a formação de novos brigadistas.

A vistoria do Bombeiro poderá apontar outras providencias que deverão ser analisadas pelo Parque.

Status de Execução da Meta/Indicador

Em andamento.

Acompanhamento de Metas

Requisito 7: Administrar, gerenciar, operacionalizar e realizar a manutenção das áreas, bens e equipamentos públicos, cujo uso lhe seja cedido.

Enunciado 7.6: Implantar novo projeto paisagístico, aproveitando e eventualmente revitalizando as áreas arborizadas, jardins e canteiros existentes, criando novas áreas verdes e de convívio para residentes e visitantes.

Ações/Atividades	21 de maio a 31 de dezembro de 2017
Meta (7.6)	Apresentar estudo de financiamento e de negócios até o final do 3º quadrimestre para a SIDE; Elaborar programa de ações para atendimento dos requisitos, 30 dias após a deliberação da SIDE quanto ao estudo apresentado.
Indicadores	
Apresentação do Estudo.	
Relatório das Ações/Atividades Realizadas	
A1. Levantar dados que possibilitem a identificação de fontes de recursos ou de negócios que possibilitem o atendimento dos requisitos de 7.2 a 7.6:	
<p>O novo projeto paisagístico encontra-se em desenvolvimento com destaque neste período para os jardins internos do CE II que foram finalizados e hoje contribuem para um ambiente mais agradável no convívio diário dos residentes e visitantes do Parque. O projeto de melhorias de infraestrutura e serviços apresentado a PMSJC/SIDE em 18 de dezembro, relaciona a construção de 5 áreas externas para convivência dos residentes e visitantes do Parque.</p> <p>O novo contrato de manutenção e conservação de área verdes trouxe melhorias significativas em relação a apresentação dos jardins e gramados do Parque. É visível e reconhecido pelos frequentadores do parque a melhor aparência das áreas verde notada no esmero no corte de grama, poda de árvores e arbustos e no cuidado com os canteiros e jardins.</p> <p>O primeiro semestre de 2018 será dedicado ao levantamento e identificação de fontes de recursos que permitam a execução destes projetos.</p>	
Status de Execução da Meta/Indicador	
Em andamento.	